BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Guerra diplomática entre os E. U. A. e a União Soviética

FLUSHING MEADOWS, 16 (De R. H. Shackford, da United Press) — **A** *segunda Assembléia Geral da Organização Mundial das Nações Unidas se inaugura hoje em meio a uma franca guerra diplomática entre os Estados Unidos e a União Soviética, enquanto que a Argentina figura com grande proeminência em três das mais importantes questões a serem debatidas. A questão espanhola deve também ser discutida já que a Assembléia passada recomendou a retirada de Embaixadores de Madrid, e que não foi entretanto acatado pela Argentina.*

Sabe-se ainda que a Argentina, juntamente com outros países latino-americanos, principalmente Cuba, além da Austrália e outras pequenas nações, realizará uma campanha destinada a eliminar o veto do Conselho de Segurança. A Argentina, entretanto, é um recém chegado nesta luta que tem sido desenvolvida principalmente pela

(Conclue na pagina 3)

O Tempo — HOJE
Bom. Nevoeiro pela manhã.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sueste a Nordeste, frescos.
Máxima: 21.4. — **Minima:** 14.0.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 17 de setembro de 1947 | N.º 218 | 16 PÁGS.

Condenar não só as armas como as próprias idéias da guerra

Só com a vitória da razão surgirá a paz duradoura — Não poderá desenvolver-se o mundo sôbre o poderio militar dos povos — Fatores econômicos, sociais e culturais acabarão por impor-se — O Sr. Osvaldo Aranha interpreta, em Lake Success, os sentimentos pacifistas da humanidade — Inaugurada ontem, a 2.ª Sessão da Organização das Nações Unidas, sob a presidência do delegado brasileiro — Eleito S. Exa. para a presidência daquela Assembléia

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas reune-se ás 11 horas (meio-dia hora do Rio de Janeiro) para a habitual cerimônia de abertura, com os discursos do Sr. Osvaldo Aranha como presidente da ultima reunião especial da Assembléia e do Sr. William O'Dwyer como prefeito de Nova York. A tarde os delegados de 55 nações reunem-se novamente para eleger os dirigentes da atual Assembléia. Prevê-se que já ai se verificará o primeiro choque entre o Leste e Oeste. Embora o Sr. Aranha seja apoiado pelos países latino-americanos, parece que o fogoso chanceler australiano Herbert V. Evatt, o mais violento e barulhento adversário do poder de Veto dos Cinco Grandes e da tática diplomática russa, conta com os votos necessários para ser eleito presidente, inclusive com o voto norte-americano. O Sr. Osvaldo Aranha ontem á noite, pediu aos latino-americanos que apoiassem Evatt. Enquanto isso, o bloco soviético trata de apresentar a candidatura do chanceler polonês Zygmunt Modzelewski.

ELEITO PRESIDENTE O SR. OSVALDO ARANHA

FLUSHING MEADOWS, 16 (AFP) — Osvaldo Aranha foi eleito Presidente permanente da segunda sessão da Assembléia Geral da ONU.

A eleição do chefe da delegação se verificou em segundo escrutinio, por 29 votos contra 22, dados ao Sr. Herbert Evatt,



Sr. Osvaldo Aranha

Ministro de Estrangeiros da Austrália.

Houve 4 votos em branco.

DISCURSO DO SR. OSVALDO ARANHA

LAKE SUCCESS, 16 — (United Press) — O Sr. Osvaldo Aranha, Chefe da Delegação brasileira e Presidente provisório da

(Conclui na pág. 12)

Novos horizontes para a cirurgia plástica

Emprêgo da pele de cadáveres na cura das queimaduras — Declarações do Dr. Kirschbaum, do "Hospital Rawson", de Buenos Aires

Encerraram-se, ontem, nesta capital, o IV Congresso Interamericano de Cirurgia e IV Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, reunidos sob a presidencia do Professor Hugo Guimarães.

Ao conclave compareceram delegações de quase todos os países do Continente, destacando-se, dentre as em vista a significação do congresso mesmas, a da Argentina, que, tendo-se, enviou ao mesmo 15 dos seus mais afamados cirurgiões, chefiados pelo Professor Copello.

FALA O DR. KIRSCHBAUM SOBRE OS TRABALHOS DO CONGRESSO

A propósito, procuramos ouvir o Dr. Simon Kirschbaum, integrante da delegação portenha, especialista em cirurgia plástica e que, apesar de ainda bastante jovem, é o sub-chefe do famoso Hospital Rawson e primeiro assistente do Professor Roberto Del Vecchio.

Inicialmente disse-nos o Dr. Kirschbaum, ao lhe solicitarmos impressões sôbre os trabalhos:

— "Devo manifestar-lhe que o IV Congresso Interamericano de Cirurgia e IV Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, realizados aqui no Rio de Janeiro, de 6 a 15 do corrente, constituiram um verdadeiro ato de confraternização cientifica na América, revelando-se, mais uma vez, o alto nivel da cirurgia brasi-

(Conclui na pág. 14)



O Dr. Simon Kirschbaum, quando fazia suas declarações

De Nova York para o Brasil

Ecos da Conferência Interamericana, de Petrópolis — Como se referiu á mesma o Chefe do Departamento de Informações Publicas das Nações Unidas — "As disposições do Convênio assinado no Palácio Itamarati — afirma o Sr. Benjamin Cohen — estão em plena conformidade com o disposto na Carta de San Francisco" — E tudo em beneficio do bem-estar coletivo — A Imprensa e as Radio difusoras brasileiras e o trabalho de grandes proporções que realizaram — Em votação o segundo relatório formulado pela Comissão de Energia Atômica, no Conselho de Segurança — A politica soviética "useira e vezeira em repetir afirmações falsas"...



O Major General F. Osborn, representante dos Estados Unidos na Comissão de Energia Atômica, cumprimentando o representante brasileiro, Comandante Alvaro Alberto, pela sua posse na presidência daquele órgão das Nações Unidas. Ao lado, o Coronel Orlando Rangel, representante substituto e Professor Alfredo Pessoa, assessor do nosso delegado

NOVA YORK, 12 de setembro. (Alfredo Pessoa, falando dos estudios da Divisão de Rádio das Nações Unidas, em Lake Success) — Tendo chegado do Rio de Janeiro o Sr. Benjamin Cohen, Secretário Geral Assistente, Chefe do Departamento de Informação Publica das Nações Unidas, pedimos-lhe, que, a este microfone, dê as suas impressões sôbre a Conferência Interamericana, que se realizou em Petrópolis. O Secretário Geral Sr. Trygve Lie esteve tambem presente á inauguração da Conferência. Quando, porém, de lá partiu para Nova York, permaneceu no Brasil o Sr. Benjamin Cohen, a quem a Conferência distinguiu, convidando-o para acompanhar os trabalhos até o encerramento como Observador das Nações Unidas. O Sr. Cohen desempenhou, então, importante papel, tendo sido muito apreciada a sua colaboração.

Vamos dar a palavra ao Sr. Benjamin Cohen

Sr. Cohen:

"Aproveito esta oportunidade

(Conclui na pág. 13)

SOB OUTRA DENOMINAÇÃO QUER REARTICULAR-SE O P. C. B.

O registro do P. P. P. e o pedido de diligência do Doutor Temistocles Cavalcanti — Como o Chefe do Ministerio Publico se pronuncia a respeito



Sr. Temistocles Cavalcanti

[illegible] Superior Tribunal Eleitoral [illegible] Partido Popular Progressista [illegible] Feito o processo, foi este encaminhado ao Sr. Temistocles Cavalcanti, Procurador Geral da Republica e do Tribunal Superior Eleitoral, o qual, S. S. deu ontem o seguinte parecer: "Os dados de informação do Ministerio da Justiça trazem ao conhecimento desta Procuradoria Geral, por intermedio do Sr. Ministro da Justiça, que o Partido Comunista do Brasil, embora com outra denominação, é constituido com outros elementos que, juntamente com militantes comunistas, constituem de [illegible]

(Conclui na pág. 14)

Proclamada a independência do Estado Livre de Trieste

Os iugoslavos tentaram participar da ocupação — Incidente com as tropas norte-americanas

TRIESTE, 16 (U. P.) — As autoridades britânicas e norte-americanas proclamaram oficialmente a independência do Estado Livre de Trieste, as [illegible] horas de hoje [illegible] da madrugada hora do Rio de Janeiro).

TENTATIVA DOS IUGOSLAVOS

TRIESTE, 16 (U. P.) — O general Bark [illegible] governador [illegible] do Estado Livre de Trieste, [illegible] que os iugoslavos tentaram participar da ocupação da própria cidade, em vez de se limitarem a ocupar o hinterland do Estado [illegible] ao sul da capital, conforme ficara previamente combinado. Produziu-se assim esta noite uma pequena crise, quando a Quarta Unidade do Exército iugoslavo tentou chegar a Trieste e "ocupar posições não autorizadas, não previstas e não preparadas". Êste intento foi frustrado pela coragem de dois soldados norte-americanos, que detiveram a fôrça iugoslava de [illegible] vêzes superior em número.

INCIDENTE

TRIESTE, 16 (U. P.) — Eram [illegible] horas da madrugada quando os dois soldados norte-americanos [illegible] num "posto" entre Gorizia e Prosecco [illegible] [illegible] soldados iugoslavos [illegible] norte-americanos um grupo de [illegible] e dar passagem ás forças de Tito [illegible] Trieste. Segundo informa a "U. P." um dos [illegible] participaram do incidente [illegible] dados de Tio Sam [illegible] no apresentando os oficiais iugoslavos aos oficiais norte-americanos de patente [illegible]. Enquanto se travava a discussão os soldados alertaram tôdas as outras fôrças aliadas da redondeza, inclusive dois tanks que acorreram em seu auxílio impedindo o avanço dos iugoslavos.

Truman ataca a fortaleza dos preços

O PROLLEMA DA INCONSTITUCIONALID DE

Adamastor Lima

Aproximando-se o dia 18 de setembro em que a Constituição de 46 celebra o seu 1º aniversário, era "meu desejo" escrever umas linhas em que, por êsse dia, traduzisse a minha satisfação de jurista e afirmasse, uma vez mais, o que tenho dito aos meus alunos: — "A Constituição de 46 é excelente!" Confesso, entretanto, que tal "desejo" já ia, como tantos outros de trabalhos pensados, ficar da incluido no rol dos projetos que os encargos da vida pública e os compromissos profissionais impediram tivessem a execução oportuna.

E foram os imperativos de tais encargos e compromissos que me fizeram proceder a um estudo especial da Constituição de 46, dando-me o ensejo de conhecê-la em seu âmago, circunstância que me traduz, mais frequentemente do que eu mesmo imaginara, impressões de lástima do desconhecimento em que êsse grande Estatuto Jurídico vai vivendo...

Mas aquele "desejo" avultou, avultou muito, avultou tanto quando li o artigo que o professor A. Sampaio Dória publicou em suas colunas do "Jornal do Comércio" de hoje, que deliberei redigir êste artigo.

E tudo isso tem uma explicação que devo consignar aqui. Um dos assuntos que me interessaram particularmente, no estudo da Constituição de 46 foi o da "Constitucionalidade das leis. Ora, êsse — precisamente êsse—foi o titulo do artigo daquele ilustre professor Ministro da Justiça do Presidente Linhares, em 1945. E não só isso. Mestre de Direito Constitucional, autor de um projeto de Constituição Federal. E, com efeito, no artigo, o professor revelou-se, desde logo, traçando, brilhantemente, a classificação das Constituições em flexiveis e rigidas, louvando as "segundas" — como é a nossa — dizendo-as constituições de "povos bem-aventurados", de vez que elas foram "a maior criação do gênio político, em todos os tempos".

Estou de acôrdo com o ilustre professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. E porque estou de acôrdo, nesse ponto e no outro, em que se mostra partidário da hierarquia consequente na esfera legislativa, proclamando a supremácia das leis constitucionais sôbre as leis ordinárias, foi que, da leitura que acabo de fazer do seu artigo, passei a escrever êste.

Não quero — fique isso acentuado — deter-me na "matéria puramente doutrinária, pois, se o pretendesse, recordaria e me alongaria na fixação do progresso que tem feito o Direto Constitucional Brasileiro e aludiria, em detalhe, ao que foi a orientação da Constituição de 24 (a do Império, de 1824) dizendo que, no seu texto, "nem tudo era de natureza constitucional", o que permitiu antecipar a majoridade de D. Pedro II. Não. O meu propósito é outro.

Confesso que o titulo do artigo do ilustre Catedrático despertou em meu espirito, um interêsse que não ficou satisfeito. Eu pensei que leria uma apreciação substanciosa do "problema da inconstitucionalidade das leis diante da Constituição de 46" e não foi isso o que li. Tratava-se de uma questão resolvida pelo Colendo Superior Tribunal Eleitoral e de cuja solução aquele douto professor divergiu. Preciso referir, desde já, que não tenho acompanhado, com a atenção devida, os julgados dessa Justiça Especial. Êsse Direito "novo", só me interessou, mesmo, em 1933, quando fiz o "Manual do Código Eleitoral", que um livreiro desta praça editou. Depois, outras preocupações juridicas encheram o tempo de que disponho para estudos de gabinete. Por isso, li o artigo do Professor Sampaio Dória preocupado, quase exclusivamente, em procurar o que nele se contivesse em relação ao titulo com que foi divulgado".

Não achei, entretanto, o que esperava encontrar. Nenhuma referência, siquer, aos artigos da Constituição de 46, que tratam da inconstitucionalidade das leis", ou, por outras palavras, do "problema da inconstitucionalidade". Mostra-se o ilustre ex-Ministro da Justiça defensor da Constituição e chega, mesmo, a escrever que "o princípio dos princípios, no regime das constituições escritas, irrevogáveis pelo processo ordinário de elaboração legislativa" é o seguinte — "A Constituição acima de tudo". E êsse princípio foi repetido da primeira à quinta coluna do brilhante artigo.

Considero fruto do entusiasmo do preclaro professor essa graduação entre os principios constitucionais, "diante da Constituição de 46". Esta declara no seu "Artigo 144 — A especificação dos direitos e garantias expressas nesta Constituição não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime e dos princípios que ela adota".

Evidentemente, "cabe ao estudioso procurar, catar, onde estiverem", os princípios aí mencionados.

Em meus estudos dêsse texto constitucional assinalei alguns e um dêles foi o da "estabilidade legislativa".

Aliás, êsse "princípio" só o é porque está consagrado em tal Constituição, pois bem se poderia classificá-lo, também, como uma das "garantias" do regime democrático e, assim, teria, por esse artigo 144, de ser, igualmente, invocado.

Antes de insistir em tal ponto, quero frizar que "essa estabilidade" é — ao meu ver — a vantagem maior que oferece o regime constitucional.

Nas ditaduras — regime em que se dorme com uma lei vigente e se pode acordar com essa lei revogada, quando "as leis se modificam e revogam segundo a vontade de quem as manda redigir ou as redige" — bem sabe o douto professor que a "estabilidade legislativa" é um mito. E não há quem nessa insegurança das ditaduras, que nós todos conhecemos e de que falam alto as coleções de nossas leis, mesmo depois de 9 de outubro de 45, faça um programa de trabalho e se disponha a executá-la tranquilamente.

A Constituição de 46, porem, entre os principios seus, inclui "o da estabilidade legislativa". E' o que está inscrito no "Art. 64 — Incumbe ao Senado Federal suspender a execução, no todo ou em parte, de lei ou decreto declarados inconstitucionais por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal". Ainda que rapidamente, devo apreciar êsse dispositivo. Por êle, "lei" ou simplesmente "decreto", se no todo, ou "numa parte apenas" fôr havido como inconstitucional "pelo Supremo Tribunal Federal", a decisão há-de ser "definitiva" e, ainda assim, é o Senado Federal que deve mandar suspender a execução, "para que não tenha aplicação.

De tudo isso se depreende que o "aspecto juridico será apreciado pelo Supremo e o "aspecto politico pelo Senado. Êste não terá por certo, o papel de mero executor de decisão do Supremo. Tomando conhecimento da decisão, deverá apreciá-la para, julgando-a "inconveniente do ponto de vista politico", mandar suspender a execução da lei ou decreto, que estiver em apreço, total ou parcialmente.

Acontece que a Constituição de 46 contem, ainda, o "Art. 200 — Só pelo voto da maioria absoluta dos seus membros poderão os tribunais declarar a inconstitucionalidade de lei ou de "ato do poder público". A primeira vista, pode parecer que o art. 64 e êste artigo 200 não se harmonizam. Mas essa impressão desaparece em face do art. 101, onde, dispondo sôbre a competência do Supremo, a Constituição, e o n. III, trata do recurso extraordinário e o permite em causas "decididas em única ou última instância por outros tribunais "ou juizes", havendo matéria constitucional. Atente-se bem: "ou juizes".

Não é, pois, tão fácil e "útil" a advogados, quanto parece, invocar a inconstitucionalidade das leis "ou decretos", ou, até "atos do poder público.

No caso que motivou o artigo do professor de São Paulo e que, infelizmente, não se serviu para que a Constituição de 46 tivesse um estudo profundo — como eu suruz — de seus artigos 64; 101, n. III; 144 e 200, os legisladores usaram de uma fórmula deplorável, qual a de revigorar leis anteriores à dita Constituição e acrescentar que estavam elas mantidas, "naquilo que não contrariar a Constituição vigente". Eis uma ressalva desnecessária por inútil. E' coisa para estudante de Direito que assim teria de ser... Os legisladores devem estudar o texto constitucional e, em harmonia com êle, elaborar as leis.

E' cômodo, mas é condenável isso de deixar para o Supremo e o Senado Federal (art. 64) as controvérsias que surgirem dando-lhes a palavra final.

Pelo que acabei de ler no artigo a que me venho referindo, o professor Sá Filho e o Ministro Ribeiro da Costa — duas expressões brilhantes do nosso saber juridico — pregam a "estabilidade legislativa" e esta é, sem dúvida, um dos nossos principios constitucionais.

Rendo, pois, desta forma, "currente calamo", à obra dos Constituintes de 46, a minha homenagem.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou Decreto aprovando o aumento de capital de Cr$ 20.583.533,30 para Cr$ [illegible], destinado pelo Bank of London & South America Limited, com sede em Londres, Inglaterra, para suas filiais no Brasil.

—

Dispondo sôbre a relotação do Ministério da Marinha.

—

Nomeando o agrônomo economista Julio Cesar Cerelo, para exercer, o cargo, em comissão, de Diretor do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

Mensagens enviadas à Camara dos Deputados

O Presidente da Republica enviou Mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, autorizando a abertura, pelo Ministerio da Educação e Saude, do crédito especial de Cr$ [illegible], para aquisição de sulfonas destinadas à terapeutica da lepra.

—

O Presidente da Republica enviou Mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, modificando o preço do carvão tipo "lavador", de Santa Catarina, fixado pelo Decreto-lei 9.5[illegible], de 10-9-946.

Exma. Sra. D. Carmela Leite Dutra

Transcorre, hoje, a data natalícia da ilustre dama

Assinala a data de hoje, o transcurso do aniversário natalicio da Exma. Sra. D. Carmela Leite Dutra, esposa do Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica.

Esse acontecimento é sobremaneira jubiloso para toda a sociedade brasileira, tantas e tão marcantes são as virtudes da ilustre aniversariante.

Exma. Sra. D. Carmela Dutra

Personalidade de relêvo no seio de nossa sociedade, padrão de peregrinos dotes de espírito, a Exma. Sra. D. Carmela Leite Dutra é bem um exemplo da mulher brasileira, nas manifestações de sua alta formação cristã e no desempenho dos nobres misteres da vida católica e do lar.

Devotada, à fôrça de seu espirito filantrópico, às causas da boa ajuda ao próximo, a primeira dama do Brasil, de longa data, tem o seu nome ligado a várias iniciativas e obras de benemerência social, motivo porque sempre mereceu a veneração e a estima de tôdas as classes sociais.

Nesta data, a Exma. Sra. D. Carmela Dutra há-de sentir, como tantas outras vezes, o quanto está no coração de todos, pelas suas qualidades excepcionais de bondade, ao receber as inequivocas demonstrações de aprêço, respeito e simpatia, às quais GAZETA DE NOTICIAS se associa.

Couraçados inglêses vão ser desarmados

LONDRES, 16 (A.F.P.) — Dois dos maiores couraçados britânicos, o "Nelson" e o "Rodney", vão ser desarmados e, sem dúvida, demolidos. Há todavia, a êsse respeito, alguma dúvida pelo fato dos trabalhos de demolição dos dois vasos de guerra virem a ser muito caro (14 mihões de esterlinos), o que talvez fará com que o Almirantado se contente em desarmá-los e retirá-los do serviço.

Aniversário da Federação dos Trabalhadores do Comércio Armazenador

A Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, está festejando o primeiro aniversario de sua fundação. Entre as solenidades comemorativas, destacou-se sobremaneira a realização de um almôço de confraternização proletária, realizado no Restaurante da Gruta do Norte, no qual participaram além das representações sindicais filiadas à nóvel federação, dirigentes de outras entidades, autoridades e jornalistas. Ainda ontem, o Sr. Sebastião Luiz de Oliveira, Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, depois de ter visitado o Ministro Morvan Dias de Figueiredo, compareceu à sala de imprensa do Ministério do Trabalho, acompanhado de seus companheiros, prestando uma significativa demonstração de simpatia aos jornalistas, com os quais se confraternizou.

Sancionadas pelo Presidente da Republica resoluções do Congresso Nacional

O Presidente da Republica sancionou Decretos do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça e Negocios Interiores, o crédito especial de Cr$ 180.000,00, para ocorrer às despesas com a instalação de seis gabinetes de Juizes de Direito e quatro cartórios criminais, criados pelo Decreto-lei 8.527, de 31-12-945.

—

Reorganizando a Diretoria de Armamento da Marinha e dando outras providências.

—

Autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saude o crédito especial de Cr$ 11.950,00, para pagamento de gratificação de magistério.

NO CATETE

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clovis Pestana, Ministro da Viação e Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; e, em audiencia, o diplomata Jorge Latour, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

—

O Comandante Raul Reis, Subchefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica enviou ao Sr. Amaro Pedrosa, ex-Interventor em Pernambuco, o seguinte telegrama:

"O Presidente da Republica pediu-me comunicar-lhe e a seus amigos de Pernambuco sua impossibilidade de, no momento, visitar nosso glorioso Estado, o que, entretanto, se compromete a fazer em ocasião oportuna. Abraços".

Campanna para matar a fome do mundo -- Reunião especial do Congresso para tratar do assunto

WASHINGTON, 16 — (United Press) — Enquanto se noticia que o Presidente Truman pretende convocar uma sessão especial do Congresso para tratar dos fornecimentos de gêneros ao mundo faminto, o govêrno iniciou uma campanha múltipla para reduzir os preços da carne e gêneros e poupar mais alimentos disponiveis para o resto do mundo. O ataque governamental à fortaleza dos preços inclui, entre outras, as seguintes operações:

1º) — O Promotor Geral da Republica Tom Mac Clark pediu ao povo que denuncie quaisquer tentativas de fixação dos preços, ao mesmo tempo que ordenou aos promotores distritais em todo o país que combatam os acôrdos de preço, pois, êstes mantêm o custo de vida excessivamente elevado;

2º) — A autoridade das Bolsas de Mercadorias pediu às Bolsas de Cereais dos Estados Unidos que duplíquem as margens nas transações em cereais, para reduzir a especulação;

3º) — Uma Comissão do Congresso está investigando os preços altos em Rhode Island;

4º) — O Secretário da Agricultura Anderson disse que o Gabinete deverá reunir-se na segunda-feira, para discutir os relatórios sôbre os preços e sôbre o programa de exportação norte-americano.

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

NO SENADO FEDERAL

No Senado Federal, ontem, finda a leitura do expediente e aprovada a Ata da sessão anterior, usou da palavra o Sr. Cícero Vasconcelos que encaminhando um requerimento de congratulações com o Governo e o povo de Alagoas, falou sôbre a história da independência gloriosa daquela unidade da Federação brasileira.

Logo a seguir, o Sr. Salgado Filho deu conhecimento ao Senado do choque entre estudantes e a Polícia de sua cidade natal, Pôrto Alegre, deplorou S. Exa. a ação das autoridades superiores do seu Estado natal entregando a manutenção da ordem aos soldados de Polícia que não tiveram a supervisão de persuadir os estudantes pela palavra e sim pela brutalidade das armas.

— Entretanto — prosseguiu o Sr. Salgado Filho — se as autoridades estivessem presentes, a fúria dos elementos subalternos da Polícia seria aplacada sem derramamento de sangue, e a mocidade tornaria aos seus lares, indene de ferimentos. Referiu-se S. Exa. à presença do General Comandante da Região, o bastante para que o conflito não tivesse maiores consequências, exemplo de que pela persuação os acontecimentos teriam outro desfecho menos doloroso. E, com palavras precisas, o Sr. Salgado Filho rememorou sua atuação, quando Chefe de Polícia desta Capital, quando solucionou tôdas as questões entre estudantes e outras classes.

Em seguida ao Sr. Salgado Filho, falou o seu colega Plinio Aleixo sôbre um requerimento que encaminhou pedindo um voto de congratulações com as Republicas de Costa Rica, México, Nicarágua e Guatemala, que ontem comemoraram sua festa nacional.

ORDEM DO DIA

Discussão unica da Proposição n.º 100, de 1947, que concede pensão a Joaquim Marques Lisboa Neto, descendente do Marquês de Tamandaré. (Com parecer favorável, n.º 262, da Comissão de Finanças). — Aprovado.

Discussão unica da Proposição n.º 121, de 1947, que isenta de direitos e demais taxas aduaneiras os materiais importados pela Rubber Development Corporation. (Com parecer favorável, n.º 256, da Comissão de Finanças). — Aprovada.

Discussão unica da Proposição n.º 129, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o credito especial de Cr$ 2.346.045,00 para pagamento à UNESCO. (Com parecer favorável, n.º 264, da Comissão de Finanças). — Aprovada.

Discussão unica da Proposição n.º 132, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 2.000.000,00 para prosseguimento da construção da estrada de rodagem São Paulo-Cuiabá. (Com parecer contrário, nº 265, da Comissão de Finanças). — Regulada.

Em seguida à Ordem do Dia, o Sr. Ivo D'Aquino pediu a palavra para dizer da forma com que o legislativo da cidade comemorará, a 18 dêste mês, o primeiro aniversário da Constituição da Republica.

O Sr. Carlos Prestes foi o ultimo orador a falar ao Senado sôbre a extinção de mandatos, lendo novos pareceres contrários à medida legal proposta.

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

Realizou-se ontem, mais uma sessão do Legislativo Municipal, contando com a presença de 46 vereadores. Depois de lida e retificada a ata, o expediente do dia, constou do seguinte:

— Requerimento 907, que diz respeito a volta aos seus primitivos lugares, os bustos de Pedro Ernesto e Pereira Passos, que estão atirados no porão do Teatro Municipal. Sôbre o assunto, falou o Sr. Alvaro Dias.

Requerimento 818, retirado de discussão conforme proposição formulado pelo Vereador Hermes De Caires, em virtude de ter a casa aprovado o requerimento 647 sôbre o mesmo assunto.

Requerimentos 811 e 955 solicitando melhoria de transportes para o bairro de S. Cristóvão. Falou o Sr. Joaquim Barroso.

Requerimento 960, que diz respeito a urgentes medidas no sentido de aumentar a capacidade dágua da Rua D. Francisca em Lins de Vasconcelos. Usou a palavra o edil Barcelar Couto.

Requerimento 869 e 844 no sentido de abastecer de água, os bairros de Bangu e Araxá. Pronunciou-se a respeito, o Vereador Arlindo Pinho.

Requerimento 846-915 e 916 sôbre assuntos diversos. Manifestou-se a respeito o Sr. Bartlett James.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, novamente foram acalorados os debates, com a discussão do projeto 70 sobre a construção do Metropolitano. Concluindo o seu discurso pronunciado na sessão anterior, o Vereador Adauto Cardoso, teceu várias considerações a respeito. A seguir, ocupa a tribuna o Sr. Agildo Barata formulando um apêlo aos seus companheiros no sentido de estudarem com o máximo cuidado, êste importante problema, e demonstra o ponto de vista, de sua bancada, que é o seguinte:

A FAVOR

1) — da construção imediata do Metrô.
2) — do tráfego mútuo entre a Central e o Metrô.
3) — do aproveitamento das 4 linhas da C.
4) — 1ª linha: Circular dupla na zona Central; 2ª linha: Zona da Tijuca-Méier-Eng.º de Dentro; 3ª linha: Zona Sul — Mourisco-Copacabana.
5) — a favor da coordenação dos transportes.

CONTRA

1) — a nomeação de novas comissões protelatórias.
2) — a realização de novos concursos impraticáveis.
3) — a unificação e monopólio.

FAVORAVEL

O Vereador Pais Leme, pronunciou um discurso na sessão de ontem da Câmara Municipal, declarando que a União Democrática Nacional, é a favor da construção do "Metropolitano", não estando no entanto de acôrdo com o ponto de vista da bancada comunista, no que se refere a aprovação do projetos moroso do Eng.º Ebling.

PRORROGAÇÃO

Na prorrogação dos trabalhos, foram aprovados os seguintes projetos:

— Projeto de Decreto Legislativo nº 4, que abre um crédito para pagamento da parte variável de subsidio aos vereadores.

— Projeto resolução nº 14, que põe em disponibilidade alguns servidores da Câmara Municipal.

— Projeto nº 167 em 1ª e 2ª discussão referente a um crédito conforme mensagem do Prefeito.

INSPIRAÇÃO TRÁGICA

A indicação 812 apresentada a Câmara Municipal, foi uma inspiração trágica do Vereador Ari Barroso, sugerindo o funcionamento dos salões de barbeiros, aos domingos e feriados. Os figaros, realizaram uma grande reunião na última sexta-feira, em que ficou patenteada a repulsa da classe a idéia do edil udenista.

VOTO DE PROTESTO

Pediu e obteve um voto de protesto contra a Comissão Executiva do Leite, o Sr. João Machado, em virtude da sonegação que vem sendo feita por êste órgão as classes consumidoras.

Novo catedrático da Faculdade de Ciências Médicas

VITORIOSO NO CONCURSO O DR. GENTIL LUIZ JOAO FEIJO'

Em agôsto último, realizou-se, na Faculdade de Ciências Médicas, o concurso para professor catedrático de Clínica Propedêutica Médica.

Ao término das provas e após brilhante defesa de sua tese, foi classificado, com nota 9,88, o Dr. Gentil Luiz João Feijó, competente clínico e uma das mais distintas figuras do mundo científico nacional.

Formado, em 1933, pela Faculdade Nacional de Medicina, o Dr. Gentil Feijó, foi chefe de Clínica da 15ª Enfermaria do Hospital de São Francisco de Assis e médico, por concurso, da Polícia Militar do Distrito Federal.

E' livre docente de Clínica Propedêutica Médica da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hannemaneano e livre docente da mesma cadeira, na Faculdade Fluminense de Medicina.

O Dr. Gentil Feijó, é ainda cardiologista por concurso, onde obteve 1º lugar, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, de que foi também, assistente médico e consultor médico.

A banca examinadora do referido concurso era constituida dos Professores Lourenço Jorge, Osvaldo Oliveira, Vieira Romeiro, Silva Melo e Souza Caproni.

Por motivo de sua aprovação, o novo catedrático, que é figura destacada no seio de nossa sociedade, tem recebido inúmeras homenagens.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

REFORMA DO ENSINO

NÃO será exagêro afirmar-se que o ensino no Brasil em todos os seus graus tem suportado mais reformas e modificações que qualquer outro setor de atividades. De longa data se vem clamando contra a sua decadência, sobremaneira nos últimos tempos, e poucos foram aquêles que responsabilizaram as reformas sucessivas como causadoras de tal situação.

Sem entrarmos na apreciação das que alcançaram os cursos primário e superior, os dois a sofrerem menos, a verdade é que o curso secundário, o velho curso de Humanidades, tem sido a grande vítima dessas reformas, que acabaram por torná-lo um mostrengo, sem finalidade, sem substância capaz de dar à mocidade brasileira elementos essenciais à boa formação cultural, dentro do bom-senso, do lógico, do racional e mesmo do humano. Pretendia-se invariàvelmente atulhar o ciclo de Humanidades de matérias e mais matérias, como se o estudante fôsse capaz de estudá-las tôdas e bem, com os vastíssimos programas elaborados, que o mestre jamais concluia no periodo letivo regular. Havia um delírio de sabedoria nessas reformas de ensino, e ao cabo de tudo isso, a ignorância se generalizou de tal forma que vemos hoje êsse descalabro de alunos do curso ginasial não conhecerem rudimentares e básicas questões de matérias em que já se diplomaram no "curriculum" escolar.

Os erros vieram se acumulando por fôrça de uma sistemática pedagógica falsa e, como não podia deixar de ser, mais dia menos dias, teriam de ser combatidos intransigentemente.

Ao que parece foi êsse o escopo do Ministro Clemente Mariani ao nomear a Comissão de Estudos das Diretrizes e Bases da Educação, destinada a estudar o problema e apresentar as sugestões para uma reforma ampla do ensino no Brasil, do grau primário ao superior.

Anuncia-se que essa Comissão já teria concluído seus estudos de forma completa e satisfatória, ponto básico para a reforma projetada. Esta é indiscutívelmente necessária e urgente, a fim de pôr côbro ao que aí está em matéria de ensino. Entretanto, não poderá incorrer em erros e nem tampouco em falhas, uma vez que a experiência do passado é mais que suficiente para não se reincidir em uma política educacional e de ensino sem a substância permanente capaz de formar, não diremos eruditos, mas homens suficientemente esclarecidos no ensino superior, rapazes em condições de suportarem os estudos superiores com boa base secundária, e crianças capazes de andarem com menor número de tolices na cabeça que atualmente.

E' mister a reforma que se pretende e já se anuncia, e o Ministro Clemente Mariani prestará excepcional serviço ao Brasil se a realizar em caráter definitivo e satisfatório, e não como mais uma experiência, capaz de ser anulada amanhã ou depois.

Não podemos inovar ou reformar para semanas; devemos fazê-lo pensando em lustros e lustros, a fim de que a continuidade da reforma produza resultados definitivos e consolide a juventude dêste país em um ritmo de estudo, de pesquisa intelectual que, desgraçadamente, até agora não conheceu, tantas foram as vêzes que o ensino foi virado pelo avêsso por nossos reformadores, ávidos de novidades, e, porque não dizermos, de glória e de cartaz.

Não podemos improvisar, nem tampouco experimentar mais, na questão em foco. Temos de fazer uma reforma completa, mas que possua essa coisa banal, simples, e que é a viga-mestra de tudo: o bom-senso.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

"PIF-PAF" — O caso, pelo que leio nos jornais, se passou mais ou menos, assim: Ele, o espôso, e ela, a espôsa, viviam ali em Copacabana como gente feliz e como um casal sem grandes preocupações. Metidos no seu apartamento, vivendo a vida tranquila e simples de todos os que sabem o que é uma vida calma e boa, jamais haviam pensado que o futuro ainda pudesse trazer a alguns dêles motivos para descrenças ou elementos para desesperos.

Certa feita, porém, e quando estavam com a existência perfeitamente em dia, alguem convida a senhora para um joguinho de "pif-paf", para êsse joguinho da moda que consome dinheiro, tempo e saúde. Isto quando não consome outras coisas. A senhora, então, mesmo sem ter tido, até então muito gôsto por tal distração familiar, aceitou o convite. Foi jogou e ganhou. Sempre ganha o que começa. Não sei por que, mas sempre ganha. Raramente perde quem joga por primeira vez. Talvez por não exigir o jôgo muito raciocinio. O "azar" continua a ser o melhor conselheiro dos que vão ao pano verde. Bem, a moça ganhou. No dia seguinte, estava com a cabeça pendida para a casa da amiga e para as cartas do baralho. Desde manhã cedo, andou com combinações de sequências, etc. etc., a lhe bailarem no cérebro conturbado. Custou a passar aquêle dia. Mas, enfim, passou. De noite, nova rodinha. Um perde-ganha costumeiro. A seguir, outros. Por fim, o hábito, o vicio, a instabilidade dentro de casa, só se pensando ali no "pif-paf".

* * *

Resulta, porém, que o "pif-paf" é tremendamente absorvente. Absorve a atenção de quem joga e o dinheiro também. Geralmente quem ganha, mesmo, é o "barato". O "barato", pelo que sei, em certos meios, é uma espécie de sorvedouro. Em cada compra de fichas, o "barato" come dez ou vinte por cento. E' dinheiro que fica para as despesas. Mas, para cada "barato" adquirido, vinte por cento representam em cinco aquisições de fichas, um parceiro que sòmente ganha, não arrisca e nunca perde. Resultado, quando o sujeito não cede do seu para o adversário, perde para o "barato". Mas, interessante, o "barato" é, geralmente, a melhor fonte de renda para quem hospeda "amigos" que jogam. No fim de algum tempo, quando os mais vivos não souberam ganhar, o "barato" enfiou no bôlso o melhor do dinheiro e pôs-se a cantarolar aquela coisa velha: Perdão, Emilia, se roubei-te as flores, etc., etc.

* * *

Depois, naturalmente, se vê que quem joga sempre perde. E como quem perde é sempre a maioria, começam a ser movidas as economias bancárias. A Caixa Econômica passa a ser visitada frequentemente pelos amantes do "pif-paf" ou do que seja. Seria melhor dizer pelos amigos do baralho. Um chequezinho de cem ou de duzentos. Depois um de quinhentos. Mais tarde um de mil. No fim, quando se começa a fazer a conta do consumido, não resta mais nada. E, então, tome desespêro. Empenhos de jóias. Vendas de objetos de estimação. E o que mais caiba nisso tudo. Por exemplo, economias: zero. Estabilidade mental: zero. Nervos: elevados a cem. Desespêro. Argumentações sem nexo. Dedos enfiados nos cabelos. Cabeças apertadas, entre mãos, como se, com tal fosse possivel recuperar o perdido. Epilogo: o que couber no caso.

Agora, pelo que contam os jornais, tudo terminou em suicidio. Infelizmente, em suicidio. Numa tragédia dolorosa e inevitável. Um lar que se desfaz. Uma vida que foge. Uma inteligência que se conturba. O fim.

Eu, meu leitor, não sou um tipo que viva cheio de restrições para a vida dos outros. Acho que cada um deve fazer o que entende e como entende. A maioridade, realmente, dá aos individuos essa fôrça interessante: de apanhar conscientehonesta e decididamente, dado que o conselho pouco vale, quando a coisa descamba, na verdade, para a escola dolorosa da experiência. Há os que gostam de apanhar para sòmente depois saber que dói a pancada e deixa marcas, às vêzes, fundas e terriveis. Há, ainda, os que medem a sua na felicidade ou na desgraça dos demais. Andam com uma fita métrica nos dedos tomando distâncias e fazendo comparações. Fulano — contam depois — sofreu mais do que eu e conseguiu muito menos. Estou, pois, vingado ou compensado. Ou, então: por muito menos, eu consegui muito mais. A vantagem de muitos está no sofrimento de alguns. Quanto mais sofre o de lá, mais se refestela o de cá. São coisas. E' natural. Que o mundo, afinal, seria pouco, e pobre, se não houvesse comparações. A comparação é que forma os ricos ou os remediados. O que tem menos, compara. E chega à conclusão de que Fulano tem muito mais do que êle. Então, Fulano é rico. E feliz. E' "folgado". O que possui menos é remediado, é pobre, é pequeno. Assim é no traje, é no auto, é na mesa, é na casa, é no luxo, é no bem-estar, é no resto.

* * *

Efetivamente a comparação é que estraga a humanidade. E, por ela, o individuo chega a conclusão de que teve muito e não tem mais nada. De que o vizinho obteve mais do que a gente. De que a vida sorriu mais aberta para o outro e não para nós. Consequência inevitável: o desespêro. E do desespêro, à tragédia. Da tragédia, ao irremediável.

* * *

O caso recente do "pif-paf", em Copacabana, deve servir de exemplo. De exemplo e de elemento para as comparações que, de outro modo, possamos realizar. Que, se não houvesse jôgo, não haveria tanta familia desorganizada, nem tanta dona de casa preocupada com as cartas e despreocupadas com os filhos, com os empregados, com a cozinha, com a vida. Etc. e tal.

Eu, se tivesse elementos para dar um conselho não uma sugeria que se terminasse com o jôgo, mas, e apenas, que se terminasse com os espertos. Na escala das comparações, os espertos são os que afundam os demais e sobrenadam a vida quando alguns se precipitam nela, e tombam e se desfazem, desfazendo e consumindo a felicidade que o jôgo não dá, mas apenas promete.

Guerra diplomática...

(Conclusão da pág. 1)

Ministro do Exterior da Austrália, Sr. Herbert Evatt, e pelo Sr. Guillermo Belt, de Cuba, pràticamente desde os primeiros dias da organização mundial das Nações Unidas, em São Francisco. Outra campanha da Argentina será no sentido de amenizar os termos do tratado de paz italiano, o qual foi posto em execução na noite passada.

Todavia, as reuniões da Assembléia nas próximas oito ou dez semanas será na verdade o foro em que os Estados Unidos e a União Soviética lutarão pela liderança diplomática do mundo. A delegação norte-americana tentará mobilizar a opinião mundial contra a União Soviética, mas muitos dos delegados temem que êste desenvolvimento possa redundar na agravação da separação do mundo em duas facções, uma oriental e outra ocidental.

Hoje a Assembléia se reunirá às onze horas da manhã a fim de realizar as cerimonias formais de abertura, quando se farão ouvir os discursos dos Srs. William O'Dwyer, prefeito de Nova York e Osvaldo Aranha, presidente da última assembléia especial das Nações Unidas.

A primeira escaramuça entre o oriente e o Ocidente terá inicio hoje mesmo, na tarde de hoje, quando os delegados de cinquenta e cinco nações se reunirem novamente a fim de escolher os quadros da atual assembléia.

Para a presidência, o bloco soviético procura apoiar o Ministro do Exterior da Polônia, Sr. Zygmunt Modzelewski, enquanto as nações latinos americanas parecem apoiar o Sr. Osvaldo Aranha, o grupo britânico o Sr. Herbert Evatt, Ministro do Exterior da Austrália.

Não obstante, o choque mais importante deverá ter lugar amanhã, quando o Sr. George Marshall, chefiando pessoalmente a delegação norte-americana, pronunciará a principal oração do dia, manifestando os objetivos dos Estados Unidos na atual reunião da organização Mundial das Nações Unidas. Sabe-se que a agenda inclui mais de setenta itens, mas apenas cerca de doze apresentam uma importância de mais transcendência.

Os mais importantes assuntos a serem abordados pela Assembléia são os seguintes: Grecia — Tendo obtido mais dois vetos soviéticos sôbre a questão grega no Conselho de Segurança, pouco antes da atual reunião, os Estados Unidos tentarão estabelecer uma comissão semi-permanente de fronteiras, a fim de evitar novas violações da soberania grega, para o futuro, especialmente por parte de seus vizinhos do norte, isto é, a Iugoslávia, Albania e Bulgária. Coréa — Fontes bem informadas anunciaram que os "Estados Unidos decidiram "definitivamente" solicitar a intervenção da Assembléia Geral naquele país, a fim de romper o impasse americano soviético; Palestina — A Assembléia deverá fazer recomendações na base do relatório de uma comissão especial, a qual surgerá a partilha entre os estados arabe e judeu; Veto — Os Estados Unidos se oporão a qualquer tentativa tendente a abolir este instrumento de obstrução, que os russos já empregaram vinte vezes no Conselho de Segurança. Contudo os Estados Unidos estão inclinados a considerar uma interpretação mais liberal da utilização do veto, bem como procurará limitar seu alcance, mediante uma intervenção maior da Assembléia Geral; Espanha — A assembléia deverá considerar novamente esta questão, em virtude da Argentina ter burlado a recomendação da Assembléia Geral, no ano passado; Tratados de Paz — Não é possivel que a iniciativa argentina no sentido de que sejam amenizados os termos do tratado de paz italiano, venha a encontrar muita simpatia nos circulos norte-americanos, embora alguns funcionários norte-americanos desejassem libertar a Itália de alguns fatôres do tratado de paz. A propósito, os Estados Unidos e União Soviética estão em franca oposição, não aparecendo haver possibilidade de entendimentos.

A Assembléia Geral pode ser ainda considerada como um ensaio preliminar para a critica reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, que está sendo planejada para o próximo mês de novembro, em Londres onde Marshall espera que se verificará o desfecho da luta entre os Estados Unidos e União Soviética. Com efeito, os norte-americanos esperam que os russos se comprometam naquela ocasião a modificar sua politica na Alemanha, sob ameaça dos Estados Unidos procederem, juntamente com a França e Grã-Bretanha, a constituição de uma nação alemã, no ocidente, completamente separada do resto da Alemanha. A propósito, o próprio Marshall, em sua oração de domingo, proferida na Associação Norte-Americana Pró-Nações Unidas declarou que esta reunião da Assembléia Mundial poderá constituir um novo ponto de partida na vida da Organização Mundial das Nações Unidas.

REABERTURA

HÁ como que uma generalizada impressão de perigo internacional, com essa reabertura da O.N.U. entre esperanças e ilusões de muitos, desencanto e pessimismo de outros. Com cêrca de sessenta problemas sérios em pauta, embora ainda não indicados, nesse reinicio de suas atividades, tem a O.N.U. de liquidar cinco daquelas questões, se quiser sobreviver como organismo que comanda e impõe ao mundo uma paz sem vexames e sem favoritismos. Afora tais questões, ha a desconfiança solerte entre as posições russa norte americana e a pissibilidade de se tornarem mais fundas as divergência entre aquêles dois "grandes".

Por tudo isso, a reabertura de seus trabalhos lhe dá significação excepcional, maior mesmo que os atos de sua instalação, uma vez que a fase de aceitos, ajustes e experimentações já é considerada como definitivamente concluida, nada mais podendo ser imputado ao desajustamento inicial como antes o fôra.

Entra a O.N.U. em seu periodo de cristalização; equivale dizer no ciclo do debate e do encontro de solução para todos os problemas, faceis e dificeis, a favor ou contra a pretensão de qualquer potência, sem recurso mais para adiamentos e pretericões. Esse ciclo ja não e mais de acomodacões, mas de decisões que têm de ser tomadas pelas nações signatarias da Carta de São Francisco, e impostas com fôrça de lei internacional, a fim de dirimir controversias.

Dêsse ponto de resolver sem poder haver apelações é que a O.N.U. parte para a sua etapa final, a mais importante e a mais dificil, uma vez que a norma agora que se traçar é o principio legal que tem de ser acatado por grandes e pequenas potências, para que seja indivisivel êsse conceito de paz.

Esperam os povos do mundo que tão grande organismo opere essa realização de manter a paz entre as nações, sem cuidar de jamais fazer ou mesmo preparar a guerra.

A PONTE ...

A TRAGEDIA da "Pernambucana" [illegible]

Nenhum resultado com a anistia na Grécia

Insignificante o número dos guerrilheiros que se aproveitam da medida

ATENAS, 16 — (De Fredric Cognard, da France Presse) — Os efeitos da anistia votada pela Câmara e publicada no Jornal Oficial, tiveram início de aplicação na liberdade aos deportados, que não tinham contra si qualquer indício ou culpa grave.

Todavia, a medida propiciatória parece não estar dando os resultados que o Presidente do Conselho, Sr. Souphoulis, esperava, de vez que, o número de rebeldes que depoz as armas permanece insignificante.

O Tribunal Militar do "Exército Democrático" condenara à morte dois chefes rebeldes acusados de traição por conveniência com o "govêrno monarco-fascista e delações ao "Inteligence Service", assim como atuação derrotista no meio revolucionário".

Pode-se inferir disso que êstes acusados pelos próprios rebeldes, eram favoráveis ao abandono da luta — atitude essa que está longe de ser generalizada e o próprio govêrno — muito pouco otimista — procura a necessária autorização para aumentar os efetivos do exército, visando sem dúvida a necessidade de operações eventuais para a primavera no próximo ano.

O Vice-Presidente do Conselho, Sr. Tsaldaris, recebendo ontem uma delegação do "E. A. M." que viera protestar contra a "abolição das liberdades constitucionais", reclamando notadamente a abolição das leis de exceção e das "medidas de ordem extraordinárias".

O Vice-Presidente do Conselho convidou a "E. A. M." a manifestar-se sôbre o decreto de anistia e dizer se ela recomendava a cessação da luta.

Os delegados responderam que a "E. A. M." nenhuma ligação tinha com os revoltosos e não possuíam qualquer título que os autorizasse a recomendar o abandono ou a continuação da luta.

Foi então que o Sr. Tsaldaris concitou os delegados da "E. A. M." a tomarem posição como Partido Político extra-parlamentar.

Os delegados se reportaram então às anteriores declarações feitas pelo Comitê Diretor da "E. A. M.", que qualificou a anistia como uma farsa exigindo então um "compromisso honesto" com os revoltosos.

Certamente essa organização formulará em breve as condições para sua participação no govêrno de coligação, quais sejam: a participação ampla dos Partidos que se abstiveram de comparecer às eleições de março de 1946, uma depuração do Exército, a administração da justiça e a cessação da intervenção americana na Grécia.

Em tal conjuntura, pode-se esperar que o govêrno Sophoulis, quando terminar o prazo concedido pela anistia, torne mais intensa ainda a repressão aos rebeldes — como ainda não fôra procedido pelos governos anteriores.

Para assentar as bases de uma grande campanha de assistência aos lázaros

REUNE HOJE A SRA. EDMUNDO MACEDO SOARES E SILVA, NO INGÁ, SENHORAS DA SOCIEDADE FLUMINENSE E OS DIRIGENTES DE CLUBES, COLÉGIOS E ASSOCIAÇÕES

A Sra. Alzira de Macedo Soares e Silva convocou as figuras mais representativas da sociedade niteroiense, presidentes de clubes, diretores de colégios, entidades de classe e a imprensa para uma reunião, hoje, às 16 horas, no Palácio do Ingá, quando serão assentadas as bases de uma grande campanha em benefício do lázaro. Esse movimento de assistência terá irradiação por todo o território estadual, através das diversas instituições municipais filiadas à Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros.

A presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, Sra. Eunice Weaver, que lançou campanhas idênticas em quase todos os Estados, fará uma exposição aos presentes. O escritor Malba Tahan, destacado colaborador dessas campanhas, também usará da palavra.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional iniciará o pagamento ao funcionalismo publico, relativo ao corrente mês, no próximo dia 22 do andante.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr$	5.000.000,00
Fundo de Reserva	"	600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-6579 RIO DE JANEIRO

Parlamentares em visita à Agência Nacional



Na manhã de ontem, estiveram em visita à Agência Nacional os Deputados federais Aureliano Leite, João Henrique, Benjamin Farah, Aristides Largura, José Gaudêncio, Galeno Paranhos e Rafael Cincurá. Recebidos pelo Diretor Geral da A. N., Dr. Vieira de Melo e por outros destacados funcionários, os visitantes percorreram demoradamente as divisões de Imprensa, Rádio e Cinema, tendo todos exteriorizado uma opinião lisongeira sôbre os referidos serviços. A foto acima mostra os parlamentares em companhia do Diretor da A. N. e de outros funcionários.

Para afastar a ameaça que pesa sôbre os cem milhões de cafeeiros do Estado do Rio

Promove a Secretaria da Agricultura uma reunião de lavradores no Estabelecimento Agricola de Macabu — Combate à broca do café — Conduzirá os trabalhos, entre 17 e 20 do corrente, o titular da Secretaria, Sr. Edgard Teixeira Leite — O Governador Macedo Soares e Silva encerrará a reunião

Está despertando o maior interêsse, sendo grande o número de inscrições, a reunião ruralista promovida pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio em Conceição de Macabú, onde está localizado um dos seus estabelecimentos agricolas. Serão três dias de trabalho, entre 17 e 20 do corrente.

Além de outros problemas de interêsse para a produção fluminense, vai ser cuidadosamente examinado a broca do café que está merecendo a maior atenção do Govêrno estadual. Como se sabe, o Estado do Rio foi grande produtor de café e ainda hoje possui cerca de cem milhões de cafeeiros, dos quais 32.000.000 em Itaperuna, incluindo os novos municipios de Porciúncula e Natividade; 9.000.000 em Campos; 17.000.000 em Bom Jesus do Itabapoana; 17.000.000 em Gambucí; 6.000.000 em S. Fidelis; 2.000.000 em Pádua; ... 2.400.000 em Macaé e 5.200.000 em Miracema.

O objetivo da Secretaria de Agricultura ao promover a reunião é principalmente orientar racionalmente os cafeicultores na defesa de suas lavouras. Essa orientação será feita através de palestras, projeções cinematográficas, e sobretudo de demonstrações práticas. O próprio titular da Secretaria, conduzirá os trabalhos, permanecendo durante todo o tempo da reunião no Estabelecimento Agricola de Macabú. Sr. Edgard Teixeira Leite aproveitará a oportunidade para se inteirar dos problemas que interessam os homens do campo, debatendo as suas sugestões.

Cooperando com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, a Comissão Brasileira Americana da Educação das Populações Rurais (C. B. A. R.) já colocou à disposição dos orientadores da reunião um operador cinematográfico para exibição de filmes sôbre agropecuária. O Governador Macedo Soares e Silva irá especialmente a Conceição de Macabú para presidir o encerramento dos trabalhos no próximo dia 20.

Os interessados terão hospedagem gratuita no Estabelecimento Agricola, que também fornecerá transporte entre a estação e a Fazenda.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.° andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto — Diretor-Superintendente

Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia .. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 — 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 250,00.

Número avulso — Cr$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

Culpado o mestre da lancha «Peruana»

Entregue ontem à Polícia Marítima o laudo policial

Ontem precisamente às 13 horas, compareceu à Polícia Marítima o perito Timbaúba, a fim de fazer a entrega do laudo pericial, correspondente ao sinistro da lancha "Peruana".

O LAUDO

E' o seguinte o laudo pericial apresentado pelos peritos Nilton Rocha da Silva Timbaúba e Macedo Soares.

Atribuem como causa terminante do sinistro, o fato de ter a lancha "Peruana", cortado a esteira deixada pela barca "Icaraí", não conservando também a distância que lhe permitisse executar qualquer manobra em caso de emergência.

O referido laudo está ilustrado com grande número de fotografias e cerca de oito páginas datilografadas.

Esta baseado nos diversos exames realizados, assim como no depoimento de várias testemunhas, tendo sido previsto também o Regulamento Internacional para evitar acidentes no mar.

Pode funcionar como emprêsa de mineração

O Presidente da Republica assinou decreto, no Ministério da Agricultura, concedendo à Cia Fluminense de Cimento Portland autorização para funcionar como emprêsa de mineração.

Revistavam os transeuntes

Presos dois falsos policiais e dois soldados da Polícia Militar

As autoridades da 1ª distrito foram ontem cientificadas que, na Avenida Ataulfo de Paiva, esquina de Bartolomeu Mitre, dois soldados da Policia Militar e dois civis, passavam revista nas pessoas que por ali transitavam.

Incontinente o comissário Pereira Costa, mandou ao local uma turma lotada em sua delegacia, que no local surpreenderam os soldados, Walter José e Washington José Gonçalves, agindo fora das suas atribuições em companhia de dois falsos policiais.

Apurou aquela autoridade tratar-se dos civis, Antonio Costa Dias, operário, residente à rua Barão da Torre 85, que desempenhou o papel de comissário e José Dias Rodrigues, motorista, que se fazia passar por investigador.

Os soldados foram removidos presos para sua corporação e os civis foram autuados na forma da lei.

Venceram os estudantes gaúchos

Greve branca e vaias — Passeata de silêncio — E terão, assim, os 50 % de abatimento nos cinemas

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) O chefe de policia, em virtude dos acontecimentos de sábado ultimo, e afirmando que elementos estranhos se infiltraram entre os estudantes que haviam realizado um movimento pró 50% de abatimento nas entradas dos cinemas, publicou um aviso proibindo que os rapazes continuassem à frente daqueles estabelecimentos, concitando o povo a uma greve branca e vaiando as pessoas que entravam nas salas de projeção.

Em face desse aviso, os estudantes realizaram uma passeata de silêncio, usando os seus componentes um lenço amarrado à boca dando a entender assim que estavam amordaçados.

Enquanto isso continuavam os entendimentos para se encontrar uma solução para a pretenção dos estudantes. Na residência do deputado Francisco Brochado da Rocha reuniram-se outros parlamentares, o chefe de policia, proprietários de cinemas e a comissão central do movimento. Depois de três horas de discussão, foi encontrado um denominador comum, cedendo ambas as partes um pouco em suas pretenções. Ficou resolvido que as entradas para os estudantes custarão quatro cruzeiros, sem restrições de horários ou dias. Esse resultado foi levado aos estudantes, que aguardavam uma solução no auditório "Araujo Viana", realisando-se a seguir a Passeata da Vitória. Desse modo, terminou o movimento, vencendo os estudantes.

Tentavam desviar o feijão destinado a esta Capital

Oportuna diligência das autoridades da Delegacia de Econômia Popular

Em diligências ontem efetuadas, o comissário Átila, da Delegacia de Economia Popular, apreendeu no "Trapiche Aliança" Av. Rodrigues Alves nº 775, 250 sacas de feijão preto, provenientes de Pôrto Alegre.

O referido produto, remetido pela firma Carlos Grahl Filho & Cia., veiu consignado à firma Júlio da Silva & Cia., com escritório à rua Leandro Martins nº 5.

O Sr. Manuel Ramos de Oliveira, sócio desta firma, declarou ao comissário que o feijão apreendido se destinava a diversos estabelecimentos do Estado do Rio. Entretanto, aquela autoridade apurou não ser verdadeiro o alegado, de vez que a mercadoria em aprêço, ao sair de Pôrto Alegre, já estava vendida a firmas desta Capital. Infere-se, daí que a firma consignatária, ao tentar desviar o produto para o Estado do Rio, visava maiores lucros, pois o mesmo ali poderia ser vendido por preço superior ao da tabela, tanto assim que o Departamento de Abastecimento da Prefeitura negara permissão à mesma para remeter a mercadoria para aquêle Estado.

Ante a escassêse do produto, o Dr. Dulcídio Gonçalves, titular da Delegacia de Economia Popular, determinou à firma consignatária fosse o mesmo exposto à venda naquela Especializada na base de Cr$ 129,00 a saca, consoante estabelece a tabela oficial.

Na Justiça do Trabalho os metalúrgicos da — "Fundição Indígena" —

Julgou-se ontem na Sexta Junta de Conciliação e Julgamento, o caso dos empregados da Fundição Indigena que estavam parados de suas atividades há vários meses por falta de serviço.

Nessas condições, de braços cruzados, os metalurgicos daquela firma, por intermédio do seu sindicato, recorreram à Justiça do Trabalho solicitando o reconhecimento da rescisão do contrato de trabalho implicitamente, contida na condição de braços atados. A Junta de Conciliação julgou o pedido procedente, mandando calcular um montante da queixa em mais de um milhão de cruzeiros.

A firma empregadora não compareceu à audiência da Junta, deixando o caso correr à sua revelia.

Novas ameaças dos esquerdistas ao Govêrno italiano

Mais de 2 milhões de trabalhadores não satisfeitos com a situação -- O que diz o jornal dos comunistas

ROMA, 16 (United Press) — Pela quarta vez em oito dias, a esquerda fêz ameaças pouco veladas de violências contra o Govêrno. O órgão do Chefe comunista Palmiro Togliatti advertiu que mais 2.130.000 trabalhadores estão "dissatisfeitos" com a politica do Govêrno; e disse que se as greves no Norte não derem o resultado favorável que se espera, "as coisas passarão para outras formas mais acentuadas de agitação."

Por sua vez o jornal do Chefe socialista da esquerda Pietro Nenni, que segue a orientação de Togliatti, diz que "as organizações trabalhistas recusam qualquer responsabilidade pelas consequências que uma greve prolongada possa ter numa zona tão vasta da Itália", e acusa a administração pública de ser a única causadora de tôda a agitação, pelos seus "métodos anti-democráticos e anti-nacionais".

Da intercomunicação de suas vastas e fecundas regiões naturais — depende o futuro do Amazonas!

V. Paula Reis

Referindo-se à Amazonia — desconhecida e desamparada! — conceituou certa vez o nosso incomparável Euclides da Cunha: "O homem, ali, é ainda um intruso impertinente".

E é justamente êsse desprezo incompreensivel, senão impatriotico e revelador da mais crassa ignorância, que faz com que o homem continui a ser, como ainda hoje acontece, o "intruso impertinente" do profeta de "Os Sertões" e de todas as maravilhosas obras que escreveu, naquelas admiráveis terras de promissão!

Se se meditasse um pouco mais nas suas possibilidades econômicas, de que o famoso vale nos deu provas eloquentes no período áureo da borracha, outros seriam os meios empregados para, da riqueza daquele solo abençoado, fazer a estabilidade econômica do país!

De início, entretanto, é simples a solução do seu problema máximo. Depende, apenas, de incentivar a sua navegação subvencionada pelo Govêrno Federal e disseminar, por todo o Estado, estações rádio-telegráficas!

Os benefícios provenientes, em futuro relativamente próximo, desses dois problemas instantes do fecundíssimo e extensíssimo vale, serão altamente compensadores!

Da necessidade da navegação subvencionada é escusado falar, tal a evidência do seu acêrto, quando se sabe que a circulação do Estado está nas suas artérias naturais: os seus rios — êsses "caminhos que andam" fertilizam e enriquecem regiões! A rádio-telegrafia se impõe num vale onde a intensidade das matas, com seus ramos e folhagens, ocasiona incalculáveis prejuizos, com rompimentos, constantes, às linhas telegráficas, nas épocas das chuvas, ali abundantes, e das tempestades e pés de vento.

Por tudo isso é que julgamos ter-se inspirado o deputado amazonense Alexandre de Carvalho Leal em motivos de exaltado amor à sua terra natal, em demonstração de apaixonado culto aos interêsses nacionais, para apresentar à Câmara Federal, como o fês ainda há bem pouco tempo, um projeto em que visa a instalação de estações rádio-telegráficas em cinco municípios daquele longínquo Estado.

Serão beneficiados, por fôrça do mesmo, quando sancionado pelo Presidente da República e convertido em lei, pois que já deram parecer favorável as competentes comissões daquela casa do Congresso, os municípios de Urucará, Itapiranga, Urucurituba e Barreirinhas na região do Baixo—Amazonas; Canutama, no rio Purus; Carauari, no rio Juruá; Moura e Barcelos, no rio Negro; e na altura de Coutias ou Afonso de Carvalho, no rio Nhamundá.

Não obstante a parcimônia da verba pedida para tão relevante iniciativa (Cr$ 700.000,00), e ser insignificante o número de municípios favorecidos, relativamente à imensidade daquelas terras, a lembrança do ilustre parlamentar é digna dos aplausos que bem merece e que, com certeza, não lhe serão regateados pelos seus coestaduanos, e pelos brasileiros em geral, uma vez que ela vem ao encontro de uma legitima aspiração nacional — qual seja a de dar-se ao Amazonas meios de promover os seus próprios recursos, quando se sabe que deles carece a própria economia nacional!

Justificando-o, o seu autor ressalta: "Os municípios para os quais é pleiteada a instalação de estações radiotelegráficas, constituem colmeias humanas de trabalho, que preparam e beneficiam as riquezas do solo amazônico para o seu aproveitamento em tôdas as atividades, merecendo por isso a atenção do público", e em virtude de que "tudo deve ser feito no sentido de facilitar às populações do nosso interior, quanto aos meios de comunicações com os demais centros civilizados do País e do mundo.

A falta de transportes, e mais precisamente de navegação, numa região de tão grande área é o bastante para justificar e convencer da necessidade de se desenvolver, naquele ubérrimo vale, (o maior do mundo!) os préstimos da telegrafia sem fio.

Merece, ainda, menção honrosa êsse outro projeto de autoria do mesmo deputado, apresentado à Câmara, no qual encarece a necessidade de ser incentivada a navegação subvencionada pelo Govêrno Federal, na desamparadíssima região do Baixo-Amazonas.

Obetiva o seu autor, com a sua feliz lembrança, merecedora dos melhores aplausos, beneficiar de maneira prática, racional e inteligente, municípios inteiramente, ou quase totalmente desprovidos, nos dias atuais, de tranportes fluviais. Pois tais regiões lutam, de modo assombroso, que não precisa ser encarecido, com absoluta falta de "vapores que se encarreguem de fazer o serviço, premente e inadiável, de cargas e de passageiros, de ida e volta, entre zonas produtivas e a capital do Amazonas".

Justifica-se a idéia do conhecido parlamentar, por amparar o seu projeto municípios "que abrangem uma área aproximada de .... 400.000 quilômetros quadrados e que constituem a chamada região do Baixo-Amazonas".

Demais, é sabido, como esclarece o Sr. Carvalho Leal, no referido documento, que "as vias de comunicações, no Amazonas, são os caminhos que andam, são os rios, igarapés e paranás"; alegando, por último, que o seu projeto "atende a uma necessidade urgente e capital, porque o maior problema do Amazonas, do qual decorrem todos os outros — a saúde, a instrução, o desenvolvimento de suas riquezas — é a navegação, são os seus meios de transportes".

A região atingida pelos benefícios dessa salutar medida abrange uma população de 150.000 almas, espalhada pelos vários municípios que a formam, gente que vive às margens dos lagos, rios e igarapés.

Sua riqueza, nom a exploração e produção da borracha, do cacau, guaraná, castanha, batata, urucurama, pirarucú, madeira, gado vacum e peles — é notável!

Ao Govêrno Federal, que se vem empenhando em atos capazes de atender com eficiência à nossa agropecuária, como a industrialização da agricultura, de que são esperanças acalentadoras a Colonia Nacional Agroindustrial do São Francisco e, ainda agora as providências já iniciadas para o aproveitamento do vale do Paraíba, e aumento de capacidade produtiva de energia elétrica de Volta Redonda, — cabe a [illegible] de pôr em imediata execução, sancionando-o, o projeto do deputado amazonense, uma vez que êle vem ao encontro dos propósitos elevados, e louvabilíssimos, de Sua Excelência, o Sr. Presidente da República, de incrementar, por todos os meios ao seu alcance, a produção nacional, com o objetivo de estimular as possibilidades econômicas do País, — dêste grande país que tem, na solução inteligentemente conseguida, de seus meios de transportes e de tôda espécie de intercomunicações, a alavanca poderosa que o há de guindar às culminâncias de seu belo e grandioso destino de nação vanguardeira, como tem sabido ser em todos os tempos, do progresso e da civilização!

Semear todo o Amazonas, de estações radiotelegráficas e provê-lo de linhas abundantes e rápidas de navegação, — é a melhor maneira de servir ao Brasil e de enriquecê-lo!

Homenageados os jornalistas pela Comissão organizadora da «Semana da Asa»

Realizou-se, ontem, á tarde, na sede do Aéro Clube Brasileiro, um "cocktail" em homenagem aos jornalistas, oferecido pela Comissão organizadora da "Semana da Asa" de 1947. Saudando a imprensa, em nome do Aéro Clube e do Touring Clube, falou o Major Berilo Neves, que agradeceu a colaboração da imprensa nessas comemorações, realizadas todos os anos no mês de outubro. Usaram, ainda, da palavra, o Brigadeiro do Ar Newton Braga, que enalteceu as figuras marcantes da aviação nacional, e o Sr. Pereira Reis Junior, que homenageou a mulher brasileira, representada na pessoa da Sra. Camila Nader, presidente do Aéro Clube Brasileiro. A foto acima focaliza um grupo de componentes da Comissão e de homenageados, confraternizando.

Em beneficio da Obra de Assistência aos Filhos de Tuberculosos

O ESPETACULO NO TEATRO MUNICIPAL, COM BENIAMINO GIGLI

Na próxima segunda-feira, dia 22 de setembro, às 17 horas, haverá no Teatro Municipal, um espetáculo de arte brasileiro-italiana, com a participação do tenor Beniamino Gigli e outros eminentes artistas brasileiros e italianos. O espetáculo, que está sob o patrocínio da Exma. Sra. Deborah Mendes de Morais e da Exma. Sra. Embaixatriz Margherita Martini, será em benefício da obra de assistência aos filhos de tuberculosos, estando já em venda, as localidades, desde às 10 horas da manhã.

Reuniu-se a Comissão Jurídica Interamericana

Reuniu-se ontem a Comissão Jurídica Interamericana com a presença dos Senhores Delegados Professor Charles F. Fenwick, Doutor José Joaquim Caicedo Castilla, Lic. Francisco Ursúa, Dr. Eduardo Arroyo Lameda e Doutor José Manuel Campos.

Por motivo da ausência justificada por alguns dias do Presidente e Delegado do Brasil, Doutor Francisco Campos, os Delegados decidiram designar temporariamente para presidir os trabalhos o Senhor Delegado da Colombia Doutor José Joaquim Caicedo Castilla. Compareceram pela primeira vez nos trabalhos da Comissão os novos Delegados da Venezuela e da Argentina. Ambos são de personalidades de destaque em seus respectivos Países. O Doutor Arroyo Lameda é diplomata de carreira e tem ocupado cargos da maior importância, entre os quais, ultimamente, os de Delegado ao Comitê de Defesa Política do Hemisfério em Montevidéu; Delegado à Assembléia Geral da O. N. U. e Delegado à Conferência de Petrópolis. O Doutor Campos é um brilhante jurisconsulto que no exercício de sua profissão adquiriu em Buenos Aires um grande prestígio.

Os Senhores Fenwick, Ursúa e Caicedo Castilla expressaram sua satisfação pela presença dos novos Delegados, tendo êstes agradecido em breves palavras as referidas manifestações.

A seguir, a Comissão ocupou-se do estudo do plano de trabalho e de alguns assuntos pendentes, destacando-se na discussão a importância que tem o trabalho da comissão para a preparação e êxito da Conferência de Bogotá que se reunirá em janeiro do próximo ano. De fato a comissão deve preparar os seguintes projetos de tratados e recomendações que devem ser estudados e resolvidos pela Conferência de Bogotá:

1º — Projeto da Guatemala sôbre preservação e defesa da democracia na América. A Comissão Jurídica já apresentou o referido projeto.

2º — Carta Interamericana de Garantias Sociais, o respectivo projeto que consagra os direitos essenciais dos trabalhadores do Continente já está elaborado.

3º — Projeto do Sistema Interamericano de Paz. É um dos temas transcendentais da Conferência de Bogotá, ou seja o dos processos pacíficos para a solução dos conflitos internacionais. Já existe um projeto da Comissão Jurídica destinado a substituir os novos pactos existentes, atualmente, sôbre a matéria. Este projeto passou ao estudo dos Governos Americanos que formularam observações e agora a Comissão deve estudar essas observações e elaborar o projeto definitivo.

4º — Declaração dos Direitos e Deveres Internacionais do Homem. Devem também ser estudadas as observações dos Governos e ser enviado o projeto definitivo à Bogotá.

5º — Classificação e valor jurídico dos Atos das Conferências Pan Americanas e Reuniões de Consulta. A Comissão deve dar sua opinião sôbre essa matéria.

6º — Projeto do Equador sôbre abolição do reconhecimento dos governos de fato. Deve a Comissão opinar sôbre o projeto e propôr regras de direito internacional americano sôbre a questão do reconhecimento.

7º — Finalmente, a Comissão deve enviar um estudo à Conferência de Bogotá, sôbre a futura organização e estruturação da própria Comissão, especialmente como órgão de Codificação do Direito Internacional.

Para o I Congresso Luso-Brasileiro de Folclore, em Lisboa

Partiu, ontem, para Lisboa pelo transatlântico Bandeirante, da frota comercial da Panair do Brasil, o escritor e jornalista Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério do Exterior [illegible] do Colégio Franco-Brasileiro, [illegible] estrangeiros [illegible] e estudioso, diretor do Colégio Franco-Brasileiro, dirigiu por muito tempo, do "Suplemento Panamericano" de "A Manhã", uma das figuras [illegible] com a Semana de Arte Moderna, [illegible] da Música [illegible] na reunião [illegible] do I Congresso Luso-Brasileiro de Folclore, na capital portuguesa. Depois seguirá para Londres, onde participará do Congresso de Danças Folclóricas. Em seguida visitará oficialmente a França em missão cultural, a convite do govêrno francês.

CALENDARIO HISTÓRICO

Confederação do Equador

Dilke Salgado

17 de setembro de 1824

A idéia republicana era tremulada pela quinta vez no Brasil, renascendo naquele [illegible] de 1823.

Justamente nessa época, era elevado à Presidência da Junta Governativa de Pernambuco, Manuel de Carvalho Pais de Andrade.

Republicanista forte, partidário de 1817, iniciou Pais de Andrade a propaganda da causa.

Em julho de 1824 incitava o povo pernambucano a formar uma república independente que seria denominada Confederação do Equador, tendo, provisoriamente, por norma, a constituição da Colômbia.

Estalado o movimento, em seguida o Govêrno imperial envia, do Rio, a esquadra sob o Comando de Lord Cockrane. Seguem depois os navios de Dom José [illegible] a incorporar-se à esquadra.

Descem em Maceió o General Francisco de Lima e Silva com soldados, aguardando a chegada de Cockrane que prossegue viagem, tomando o bloqueio do Recife.

Preparado o avanço, Lima e Silva aproxima-se, intimando os revoltosos à rendição. Não obtendo resposta, na madrugada de 17 de setembro de 1824, [illegible] James Norton [illegible] sôbre a ponte do Recife, Lima e Silva avança com suas tropas.

[illegible] não puderam [illegible]. Retiram-se então [illegible] Norton [illegible] na Fortaleza do Brum. [illegible] Lima e Silva [illegible] Barra e entra às 8 horas da manhã no Recife, e depois em Olinda.

Fôra aquele o momento decisivo da rebelião. Os [illegible] que conseguiram escapar, retiram-se para o Ceará, onde, em novembro seguinte, são derrotados definitivamente, pondo fim à Confederação do Equador.

Pagaram com [illegible] de Pernambuco — [illegible], Loureiro, Ratcliff e Frei Caneca.

Pais de Andrade, refugiado em uma corveta inglêsa, [illegible].

[illegible]

O problema da chefia na administração publica

Sob o patrocínio do D.A.S.P. realizar-se-á no dia 1 de outubro próximo, às 15 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda (12º andar), uma conferência sôbre o problema da Chefia na Administração Pública, a qual será proferida de improviso pelo Vereador João Alberto, Presidente da Câmara Municipal.

A conferência será debatida pelos Drs. João Carlos Vital, Warner Estelita Campos.

Procederam com eficiência e compostura moral

Elogiada por uma autoridade naval a ação de socorro urgente da Delegacia de Botafogo

O General Lima Câmara, Chefe de Polícia, recebeu do capitão de Mar e Guerra [illegible] de Barros Cavalcanti, uma carta que [illegible] bem da abnegação e [illegible] maneira de agir dos componentes do Socorro Urgente de Botafogo.

Relata aquela alta patente da nossa Marinha de Guerra que [illegible] do corrente, [illegible] sua residência [illegible] acompanhados de gestos obscenos, escandalizando as famílias ali residentes e as que passavam pelo local e ameaçava de espancamento um menor de [illegible] anos. Advertido pelo oficial naval, o bêbedo insurgiu-se, ameaçando-o à distância e, à chegada de um choque do Socorro Urgente, chefiado pelo 1º fiscal Teodomiro Guedes, [illegible] composto dos guardas [illegible], 1.332, 1.318, 1.327 e 1.275 [illegible] auxiliado que foi por elementos desocupados que [illegible] se haviam aglomerado no local.

Os guardas do Socorro Urgente, porém, [illegible] detendo-o.

O missivista diz textualmente — "Atitude [illegible] não seria admissível deixar em silêncio".

E finaliza, dizendo: [illegible] "Congratulo-me, pois, com V. Exa. pelo que acabo de relatar, no momento em que me sinto feliz diante dessa oportunidade que me permitiu fazer justiça à nossa Polícia como na verdade merece".

Direitos autorais, S.B.A.T. e o Teatro Municipal

Pedimos a publicação do seguinte: — "Copia da carta dirigida pelo Presidente da S. B. A. T. ao Presidente da Sociedade Artistica Brasileira.

"Sr. Luiz Carlos de Araujo [illegible], Presidente da Sociedade Artistica Brasileira. Nesta capital.

"Com referência à entrevista do Sr. Arnaldo Guinle, publicada em O GLOBO de ontem, sob o titulo "Acusada a S. B. A. T. de lamentavel escandalo", vimos pela presente revidar estas declarações, porque no caso, consideramos que, se alguma atitude há realmente "decepcionante e indigna", até mesmo para a Sociedade Artistica, é a do Sr. Arnaldo Guinle.

"O episódio, que lamentamos, do famoso cheque, emitido sem fundos, segundo a confissão do Sr. Arnaldo Guinle a O GLOBO, [illegible] sendo solucionado por um movimento de transigência da S. B. A. T. em consideração ao público do Teatro Municipal, em virtude da [illegible] [illegible] [illegible]. Tal transigência [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] direitos e a S. A. B. em nota [illegible] [illegible] do público [illegible] que a S. B. A. T. [illegible] [illegible] no "normal [illegible] [illegible] [illegible], publicas [illegible] pela lei". "A S. B. A. T. havia concedido aceitar a explicação da Diretoria da S. A. B., naquela hora de que o cheque sem fundos não fôra pago porque houvera contra ordem no Banco. Vem o Sr. Arnaldo Guinle, em entrevista a O GLOBO [illegible] a versão autêntica contrária aos interêsses da S. A. B., de que na verdade o cheque não tinha fundos e por isso não poderia o Banco pagar o cheque.

"A atitude do Sr. Arnaldo Guinle, no momento em que sérias dificuldades embaraçam a sua emprêsa endividada para com artistas, como é notório, envolvida em um processo administrativo determinado pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal, é decepcionante. Porque pretendeu deixar mal o seu credor que honestamente lhe batia à porta e tantas vezes voltou sem ser atendido, até que, exausto, usou dos meios legais de cobrança, vindo a ser quitada com o cheque sem fundos, confessado pelo Sr. Arnaldo Guinle. E pretendeu deixar mal o seu credor, no momento em que a própria S. A. B. ainda não pode pagar os direitos autorais das récitas de sábado e domingo, autorizadas pelo Sr. Chefe de Policia.

"O Sr. Arnaldo Guinle, com sua intervenção, em que, faltando à verdade, afirma que o cheque sem fundos fôra emitido sob condição e compromisso de que a S. B. A. T. aguardasse até segunda-feira, quando a Prefeitura pagaria importâncias à Sociedade Artistica, prejudicou o clima de transigência que terceiras pessoas haviam criado entre a S. B. A. T. e a S. A. B., com relação às suas transações, bem como veio confirmar, de público, tôdas as assertivas feitas de que o cheque era realmente sem fundos." — Assinado CEYSA BOSCOLI, Presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais."

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 - das [illegible]

A Semana do Fazendeiro na Colônia Agricola de Macabu

O deputado Vasconcelos Torres dirigiu ao chefe do governo fluminense o seguinte telegrama: "A Comissão de Agricultura, Industria e Comércio da Assembléia Fluminense apresenta congratulações a V. Exa. por proposta do deputado Freire de Morais, pela grande iniciativa de promover a reunião de fazendeiros na Colônia Agricola de Macabu, oportunidade impar para demonstração da maneira de combater a broca do café, que assola presentemente o território do nosso Estado".

Designação de membro para a Faculdade de Direito do Ceará

O Ministro Clemente Mariani assinou portarias tornando sem efeito a designação de Abner Carneiro e Leão de Vasconcelos relativa a composição da Congregação da Faculdade de Direito do Ceará e designando o Desembargador José Feliciano Augusto de Ataide para participar, com direito de voto, das sessões da Congregação da Faculdade de Direito do Ceará, relativas ao processamento do Concurso da Cátedra de Direito Internacional Privado, da mesma Faculdade.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

RADIO

Audiara Peixoto, estrêla da Rádio Tupi, está na Bahia fazendo uma temporada artistica. A intérprete do samba (música popular brasileira), fêz sua estréia no Night Club, sábado último, cantando entre outras composições, "Exaltação a Bahia", de Ari Barroso, número que dedicou aos baianos, em sua primeira apresentação na terra do "Acarajé" e do "Abará". Assistimos a cantora de P. R. G-3 na sua estréia, cuja atuação agradou em cheio.



Marivone

Audiara Peixoto conquistou na platéia visivel da Bahia uma infinidade de fãs, que se arregimentaram aos outros tantos que possui na sua carreira de artista, com o brilho fulgurante de estrêla de primeira grandeza.

• • •

MARIVONE é a sambista que "Rapsodia Carioca" apresenta todos os domingos ao microfone da Rádio Globo, no palco do Teatro Carlos Gomes. Essa artista, embora jovem, já conquistou grande simpatia dos ouvintes pelo carinho que dedica ao seu repertório, procurando sempre lançar números novos e interessantes.

• • •

"Pesadelo" é o título da peça em cartaz, hoje, no "Teatro Flamour" que a Rádio Mayrink Veiga apresentará às 22.05 horas. Mais um brilhante original de Jaime Faria Rocha.

• • •

Domingo proximo, às 10 horas, a Rádio Globo, em combinação com o seu Departamento Juvenil, transmitirá mais um "show" estudantil diretamente da Escola Tecnica João Alfredo. Esse programa será animado pelos próprios alunos.

• • •

Fêlu, o mago da gaita, atua agora às quarta-feiras, às 21.30 horas, na onda da Rádio Mayrink Veiga. Maior no seu gênero em tôda a América do Sul, êle proporcionará aos escutas da PRA-9 como sempre algumas das melodias mais sugestivas do seu grande repertório.

J. A.

teatro

Motivos populares luso-brasileiros em original transposição para o "ballet"

Impressões de Màdeleine Rosay sôbre o próximo espetáculo de arte, no Municipal



Madeleine Rosay, falando a um estudante

A propósito do anunciado programa de bailados inéditos, brasileiros e portuguêses, a ser levado a efeito no Teatro Municipal, no dia 22 do corrente por Madeleine Rosay e Francis Graça, falou ontem á imprensa, na sede da União Nacional dos Estudantes, a brilhante intérprete de "Querida Suzana", que tanto sucesso obteve em nossas telas cinematográficas. Começou por dizer que pela primeira vez assistirá o público a um espetáculo dêsse gênero, com bailados jamais interpretados entre nós.

Assinalando prazeirosamente a circunstância de fazer a sua "reentrée" artistica ao lado de Francis Graça, o criador do "ballet" em Portugal, prosseguiu Madeleine Rosay:

— "Tanto êle, como eu nos integramos no espirito da música luso-brasileira. Quanto ao espetáculo que levaremos, dentro em breve, no Teatro Municipal, baseiam-se as danças em enrêdos interessantissimos e curiosos, para os quais foram feitos trajes especialmente desenhados por Gilberto Trompowski, Castelo Branco, Eros Gonçalves e Anisio Medeiros.

MOTIVOS BRASILEIROS E PORTUGUÊSES

— "Interpretaremos "Juca Mulato", poema de Menotti del Picchia, cuja contrução coreográfica foi idealizada sôbre motivos musicais do maestro Lorenzo Fernandes. No mesmo programa, teremos ainda em cêna as lendas da "Iara" e da "Mãe DÁgua", musicadas especialmente para êste recital pelo maestro J. Otaviano, além de outros têmas nacionais. Tanto os motivos brasileiros como os portuguêses são inspirados em lendas e costumes dos dois povos irmãos. Com Francis Graça, estarei em todos os números, interpretando, na magia ritmica, os motivos peculiares que caracterizam a cultura luso-brasileira, regularmente entrelaçada em todos os setores da vida de Portugal e do Brasil.

"Da terra lúsa — adiantou a consagrada artista nacional, em sua referência aos motivos inspiradores do próximo "ballet" — exibiremos "Pescadores de Nazareth", "Fadista de Lisboa", "Pescadores da Beira", "Noivos do Minho" e "Motivos populares de S. João". Finalmente, mostrou-se Madeleine Rosay esperançosa de que as referidas danças ritmicas agradem plenamente ao público carioca."

NO TEATRO DE VARSOVIA

VARSOVIA (PAP) — O Teatro Pequeno, de Varsovia, está ultimando os preparativos para estrear **O milagre de Santo Antônio**, de Maeterlinck e **L'huis-clos**, de Sartre.

EM BENEFICIO DO FILHO DO TUBERCULOSO

A Companhia Alda Garrido teve um gesto digno de louvor, destinando as sessões, no Rival, de **A Lagartixa**, de Georges Feydeau, adaptação de Viriato Correia, ao beneficio do filho do tuberculoso.

2º CENTENARIO NO RECREIO

A Companhia Valter Pinto organiza, para o dia 19 do mês vigente, um grandioso festival comemorativo do segundo centenário de representação da hilariante revista — **Que que há com teu pirú?**, daquele empresário-autor, de Freire Júnior e Saint Clair Sena.

Proximamente, **Ali-Babá**.

TEATRO DE CAMERA

Inaugurar-se-á, no Glória, a 6 de outubro vindouro, a estação artistica do Teatro de Câmera.

A estréia será marcada com a nova peça **A corda de prata**, de Lucio Cardoso.

"DUAS MULHERES"

O homogêneo [illegible] Artistas reunidos [illegible] hoje no Regina, uma nova peça [illegible] **Duas mulheres**.

A [illegible] [illegible] a melhor intérprete.

"NÃO SOU EU"

O grupo de Os Comediantes [illegible] para 2 noites [illegible] de setembro, no Ginástico, a estréia da peça — **Não sou eu**..., de Edgard da Rocha Miranda.

Até o dia 20, estará em cêna — **Terras do sem fim**...

ESPETÁCULOS

NO RECREIO — **Quê que há com teu Pirú?, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.**

NO SERRADOR — **Lição de Felicidade** pela Companhia Procópio Ferreira, **às 20 e às 22 horas.**

NO GLORIA — **A Rapôsa**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — **Duas Mulheres**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO GINASTICO — **Terras do sem fim**, pela Companhia de "Os Comediantes", às 20.30 horas.

NO RIVAL — **A Lagartixa**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

NO CARLOS GOMES — **Frasquita**, pela Companhia Brasileira de Operetas, às 20.15 horas.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

INTERROMPIDO O RAMAL DE TAIRETA'

[illegible]

Ràdioeducação

Um homem feliz

Em junho último visitei o amigo. Parecia um louco. Transformara a sala de jantar em depósito de livros. Cabelos revoltos, olhar esbugalhado, nervoso, irriquieto, murmurando sozinho...

Ontem, visitei-o novamente, mas desta vez, preferi procurá-lo na emissora em que trabalha.

Não reconheci nele o homem que vira há dois meses. Risonho, palrador, olhos faiscantes de satisfação, gozando uma euforia que, confesso, me causou inveja.

Memória privilegiada possui o meu amigo! Se há garoto que fale dez idiomas, acho que isso não é nada ante a capacidade retentiva do meu amigo que é capaz de citar, de cor, a qualquer hora, tôdas as datas da História do Brasil, mencionando as divergências de autor para autor, as páginas, as edições, etc., e não só datas como nomes, fatos e tudo o mais.

Também, há uns dez anos que não faz outra coisa senão preparar perguntas e respostas de História Nacional para os programas de auditorio!

Indaguei, curioso, a razão daquela euforia.

— Nem calcula como estou satisfeito! Vamos agora ficar sabendo se o comandante dos franceses em 1555, na Guanabara, é "Villegagnon" (sem um i no meio) ou Villegaignon (com o i no meio).

— Mas Basilio de Magalhães já provou que é sem o tal "i" — aventuramos. — Qual Basilio qual nada. Por maior autoridade que êle seja, é um só. No Brasil só se faz alguma coisa quando a grita se generaliza. Um só não adianta. O mesmo se dá com o voto: tanto faz ser do mestre Lourenço Filho como do Jacarandá — o que se conta, o que vale é a quantidade; qualidade não interessa. Infelizmente, a coisa é assim.

— Continuo não compreendendo o motivo da sua enorme satisfação!...

— E' que você não me deixou concluir. A História do Brasil adotada nos estabelecimentos de ensino é uma confusão medonha. Cada um diz uma coisa, escreve de forma diferente, comete enganos, afirma até disparates — e de tal forma que quando eu pergunto o roteiro de uma bandeira por exemplo, com um prêmio de 200 cruzeiros a quem responder certo, um estudante responde e cita Ari da Mata como fonte autorizada que é. Vem outro diz que o colega errou. E reproduz de memória o que a propósito transcreveu João Ribeiro, baseados ambos em Capistrano.

Diante dessas duas opiniões antagônicas, eu interrompo, por alguns minutos, o programa, e ou procuro recordar-me do fato e logo resolvo ou então telefono ao meu irmão, em casa, e mando-o verificar nos livros citados o que cada um diz a respeito.

Pois bem, ainda que a fonte dos dois citados autores seja a mesma, cada qual dá um roteiro diferente... E agora, a quem devo entregar o Prêmio? Ao que reproduziu Ari da Mata ou ao que reproduziu João Ribeiro? E' isso meu amigo que pôs louco há meses. Hoje me fêz...

— Como?

—Você não leu?

— ?

— O Ministro Mariani vai promover a revisão dos textos dos livros escolares. Naturalmente, chegar-se-á a uma conclusão única para todos os fatos divergentes e talvez tenhamos um livro só, padrão, certo, inteiramente oficial com o "imprima-se por que aqui está a verdade".

Imagine só como eu folgarei no dia em que êsse livro aparecer! Eu, que passo os domingos, das 6 às 23 horas, a compulsar obras, em procura da verdade histórica, imagine a minha felicidade! Terei apenas de recorrer a um único livro. Poderei ir aos cinemas, aos teatros, ao futebol, às excursões, coisa que há muito tempo não sei o que é. Ah! meu caro, Varnhagen é que tinha razão: "somente reunindo tôdas as testemunhas e acareando-as entre si, e com certos fatos conhecidos, é que se atina com a verdade histórica". Catego que o Ministério da Educação vai fazer isso com os autores de livros didáticos, com os documentos, colocando "herói" contra "herói", para saber qual dêle, o mais forte...

E com um rápido aperto de mão voltou ao auditório para perguntar pelo microfone:

"Dizia o Tratado de Tordesilhas que a contagem das 370 léguas devia começar da Ilha de Santo Antão? — Respondam "sim" ou "não" e expliquem por que. Quinhentos cruzeiros a quem acertar".

Deixamos a emissora em início de uma confusão tremenda, pela disparidade de respostas que cada estudante dizia e procurava justificar, segundo os livros tais ou quais.

Também nós felicitamos o Sr. Ministro pela ótima iniciativa que teve: é uma necessidade imperiosa a revisão dos livros didáticos.

A. S.

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicilio chamando pelos telefones 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Meu pecado".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Meu pecado".
CINEAC — **Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.**
CAPITOLIO — **Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.**
IMPÉRIO — "Os dois rivais".
METRO COPACABANA — "Marujos do amor".
METRO TIJUCA — "Marujos do amor" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Marujos do amor".
PATHE' — "A lei do norte".
ODEON — "O pátio das cantigas".
REX — "Dois palermas em Oxford".
S. LUIZ — "Carnegie Hall".
VITORIA — "O segredo da casa vermelha".
PALACIO — "Carnegie Hall".
RIAN — "Carnegie Hall".
PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida".
S. CARLOS — "Sacramento, cidade da desordem".
RYDAN — "Sacramento, cidade da desordem".

NOS BAIRROS

ALFA — "As cruzadas".
AMERICA — "O segredo da casa vermelha".
AMERICANO — "Cruz diabo".
BANDEIRA — "Até que está a [illegible]".
CENTENARIO — [illegible]
ELDORADO — [illegible]
EDISON — "[illegible]".
ESTELO — "[illegible]".
[illegible]
IRIS — "Melodia fatal".
MADUREIRA — "Sou puro mexicano".
MARACANÃ — "O filho do rebelde".
MEM DE SA' — "Vale da morte".
MODERNO — "Muito dinheiro atrapalha".
FLORIANO — "Sou puro mexicano".
METROPOLE — "No limiar da glória".
MODÊLO — "Sendas tortuosas".
PIEDADE — "Muito dinheiro atrapalha".
POLITEAMA — "O fio da navalha".
QUINTINO — "Vale da morte".
VAZ LOBO — "Espôsa de dois maridos".
TIJUCA — "Meu filho é meu rival".

NITEROI

ICARAI — "Eu e o St. [illegible]".
IMPERIAL — "Amanhecer na fronteira".
EDEN — "Alaska".

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Carta aberta ao covarde, traidor e inconsciente Luiz Carlos Prestes

Com a leitura do "Correio da Manhã" e "Diretrizes", de anteontem, tomei conhecimento do teu depoimento à Comissão de Inquérito dos atos da Ditadura.

Não me surpreenderam as tuas acusações, porque durante os meses em que estiveste sob minha guarda, no quartel da Polícia Especial, tive oportunidade de observar a tua covardia e insanidade mental.

Com aquelas tuas declarações em documento oficial, estou me convencendo de que são verdadeiras as informações que tive a teu respeito no assunto em que fui acusado.

Já havia notado, então as tuas preferencias pelos guardas mais fortes e insinuantes.

Posteriormente, o teu histerismo discursando, e mais, o tom duvidoso e efeminado da tua voz.

Pois bem; todas essas circunstâncias, eu julgava não seriam suficientes para a tua qualificação. Entretanto, já que me acusaste, por ter ouvido falar, devolvo-te o qualificativo, e com grande desvantagem para você — é claro que no meu ponto de vista e não no teu.

Repito não me haverem surpreendido as tuas covardes acusações naquele depoimento. Ele, entretanto, além de mentiroso, é incompleto; faltou declarares que no momento em que foste preso pelo chefe Galvão te acovardaste e, escondendo-te atrás das saias da tua corajosa companheira, trêmulo, declaraste: "Não me mates, porque não sou nenhum dinamiteiro".

Que és o responsável pela morte do jovem estudante Tobias, assassinado pelos teus correligionários só porque supunham-no traidor do partido.

Devias, ainda, ter confessado o maior crime cometido naquela época, e de que há memória na história policial do Distrito Federal; o assassinato da infeliz menor Elza Fernandes, por ordem tua, conforme li escrito pelas tuas próprias mãos.

E's covarde, porque naquele depoimento acusas Galvão e Pinheirão, sabendo que já morreram e não podem, como eu, se defender das tuas acusações infames.

Nada disso, torno a repetir, me surpreende. O que não posso conceber é que ainda estejas sendo ouvido num Parlamento Nacional; tu, um traidor confesso da Pátria, um ludibriador do operariado brasileiro, para arrancar-lhes contribuições e amanhã, quando cassarem o teu mandato, desapareceres com o dinheiro, como o fizeste na Revolução de 1930.

Desta vez entretanto, não será tão fácil. Serás reincidente; o povo já te conhece e, aquêles mesmos operários, irão buscar-te, naturalmente atrás de outras saias.

E com êsse povo e operários, não tenhas dúvida, lá estarei, como sempre estive, na defesa da Pátria e da minha família.

Era o que tinha a te responder.

Distrito Federal, 16 de Setembro de 1947

EUZEBIO DE QUEIROZ FILHO

Residência: Rua Barão do Flamengo, 3[illegible] — 60 — 6.º andar — Flamengo

GAZETA JURÍDICA

Tribunal de Contas

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar a Maria Delfina Teixeira (especial) — Nair Bravo e outras (especial) — Zilda Jansen — Antonieta de Moura Oliveira — Ana Cândida Chagas Nogueira — Hermelinda Maria Gonçalves — Mari Barba Maia e outras — Maria José Bento — Diná Lopes da Costa — Clarisse Loreto da Silva.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio civil a Afolfina Mendes Anta — Aida Borges do Espírito Santo — Marcia Galvão Gouveia.

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de reforma a Hamilton Guedes Carvalho — Henrique Iacovo — João Colack — Inácio da Costa Faria — Jovino Ribeiro — Eduardo Machado — Durvalina Ferreira Barbosa — Evangelista Jorge de Oliveira — Erasmo Aquino de Oliveira — Henrique Borget — Brasiliano dos Santos — José Francisco Cadete — Henrique Morais Nonali — Guilherme José dos Santos — Henrique Vicente Penha — Antônio Francisco Sousa — Ivan Duarte Alves — Angelo de Sousa — José Ferreira Paiva — José Bindes — João Batista J. Machado — Eugênio Cubas de Lima — João Batista de Almeida — José Rosa — Romero Evaristo Carrion.

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria à Alaide Vera Baltazar da Silveira — Hernani Tunãs — Amilce de Sousa, do Ministério da Viação; Luiz Leduc, do Ministério da Fazenda; Polibio Afonso Alves, do Ministério da Fazenda; Adalberto Albuquerque — Oscar Veloso — Almerinda Costa Sousa — Matias Olinlar — Samuel de Sousa Barroso, Ministério da Viação; José de Rezende —Pedro Fonseca, do Ministério da Fazenda; Nadir Coutinho, do Ministério da Educação; José Joaquim de Oliveira Cardoso — Humberto Alves Crespo, do Ministério da Marinha; Manuel Braga de Oliveira Júnior, do Ministério da Justiça; Isabel Clara de Amorim Silva, do Ministério da Viação; Olavo José de Sousa, do Ministério da Educação; Oscar Ferreira Nunes, do Ministério da Justiça.

ADIANTAMENTO

O Tribunal ordenou o registro do adiantamento de Cr$ .... 3.000.000,00 ao Ministério da Educação para atender a despesas com a profilaxia da malária na região de São Francisco.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos:

— entre a União e Aero Geral Ltda. para exploração de uma linha aérea entre Santos e Natal;

— entre a União e a firma Luz Fernandes & Cia. Ltda. para execução de obras no Instituto Osvaldo Cruz;

— entre a União e a Oto Johann Robert Borgert para desempenho de função técnica;

— entre a União e a firma Joaquim Neves dos Santos para serviços no Edifício do Pretório;

— entre a União e a firma Luiz Fernando & Cia. Ltda. para execução de obras no Instituto "Osvaldo Cruz";

— entre a União e o Instituto Eletrotécnico de Itajubá para execução de obras sob o regime de cooperação.

PAGAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos:

De Cr$ 763.379,00 ao Govêrno do Estado de São Paulo provenientes de auxílio para execução de leis, regulamentos e demais dispositivos sôbre caça e pesca.

CONSULTAS

O Tribunal respondeu afirmativamente às consultas sôbre abertura de créditos:

— especial de Cr$ 4.000.000,00 ao Ministério da Educação para pagamento de auxílio à Fundação Abrigo Cristo Redentor;

— [illegible] Cr$ 500.000,00 para despesas de qualquer natureza com diligência e investigações etc.;

—especial de Cr$ 200.000,00 ao Ministério da Justiça para auxílio destinado ao III Congresso Jurídico Nacional.

DILIGÊNCIA

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos:

— da concessão de reforma a Ciro Martins para ser retificada a provisão quanto ao posto do militar;

—da consulta sôbre a abertura do crédito suplementar de Cr$ 136.700,10 ao Ministério das Relações Exteriores para atender a despesas ao pessoal adido e em disponibilidade a fim de que o Ministério da Fazenda esclareça se dispõe de recursos;

— idem, idem, do crédito especial de Cr$ 300.000,00 ao Ministério da Educação para despesas com o transporte do arquivo da Casa Imperial para idêntico fim;

— da conceção de reforma a Benedito Luiz de Azevedo para ser feita a revisão dos proventos em face do laudo de invalidez.

—

Comunicam-nos do Tribunal de Contas:

"Pelo Aviso n.º 99 de 28 de agôsto, o Senhor Ministro da Fazenda, consultou o Tribunal sôbre a legalidade da abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito extraordinário de Cr$ ...... 5.925, necessário ao aparelhamento da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal para promover com a maior urgência a eliminação das nuvens de gafanhotos que voltaram a destruir as lavouras do Sul do País.

Em Sessão do dia seguinte, 29, o Tribunal resolveu responder afirmativamente à consulta e essa solução foi transmitida ao Ministério da Fazenda pelo Ofício n. 711, de 2 do mês corrente.

O expediente da consulta prévia não sofreu no Tribunal de Contas, como se vê, nenhuma delonga. A abertura do crédito extraordinário é ato do Poder Executivo".

Rio, 15 de setembro de 1947.

EDITAIS

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL

De citação da ausente Eugênia Jorge Jammel, com o prazo de 30 (trinta) dias, requerido por Carlos B. Paiva & Cia., na forma abaixo:

O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz Substituto em exercício na Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por este Juízo e Cartório se processam uns autos de ação Cominatória entre partes Carlos B. Paiva & Cia., autor, e Eugênie Jorge Jammel, ré, os quais tem o seu início pela petição do seguinte teor: Petição fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Carlos B. Paiva & Companhia, negociantes, estabelecidos nesta praça, à rua Escobar nº 86, compareceram mui respeitosamente à presença de V. Exa. a fim de expôr e requerer o seguinte: Os suplicantes conforme demonstra a escritura transcrita no incluso documento, tomaram de arrendamento a loja do prédio da rua Escobar nº 86, pelo prazo de quatro anos e dez meses a partir de 1º de janeiro de 1938, e a terminar em 31 de outubro de 1942, ficando com opção de prorrogarem a locação nas condições, então estabelecidas, e pelo mesmo aluguel, se fizessem a respectiva comunicação ao então proprietário Sr. Jorge Joseph Jammel, com a antecedência de trinta dias. Em 12 de outubro de 1942, como demonstra a escritura ainda transcrita no incluso documento, os suplicantes, de acôrdo com a opção referida, assinaram escritura de prorrogação de locação, e isto com a atual proprietária, D. Eugênie Jorge Jammel, libanesa, viúva, proprietária, então residente nesta cidade, à Rua D. Romana nº 55, nas condições do contrato anterior, inclusive com a cláusula de opção, locação, que tem o seu término em 31 de agôsto de 1947. E querendo os suplicantes prorrogarem novamente a locação por mais quatro anos e dez meses, pelo mesmo aluguel de Cr$ 375,00 (trezentos e setenta e cinco cruzeiros) com a obrigatoriedade de cumprirem tôdas as cláusulas constantes das escrituras lavradas, requereram a intimação da suplicada D. Eugênie Jorge Jammel, já devidamente identificada, e atualmente residente na cidade de Campinas no Estado de São Paulo, em local não co-nhecido dos suplicantes, para ciência da resolução tomada notificado que foi requerida perante o Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível, e da mesma já tem conhecimento a suplicada por intermédio do seu bastante procurador o Sr. José Asmar, sírio, casado, comerciante, domiciliado à rua Senhor dos Passos nº 242, que recebeu a intimação, por ter declarado ao oficial encarregado da diligência, possuir procuração com poderes bastantes para receber primeiras citações. — Na notificação procedida, foi requerido ficasse a suplicada ciente que a locação existente se considerasse prorrogada a contar de 1º de setembro próximo, obrigada a assinar a respectiva escritura de prorrogação, porém, como não tenham os suplicantes sido procurados para o fim de assinada a mesma escritura de locação e da loja do prédio da rua Escobar nº 86, vem mui respeitosamente à presença de V. Exa. requerer a intimação da suplicada D. Eugênia Jorge Jammel, a qual será realizada na pessoa do seu bastante procurador Sr. José Asmar caso não tenham sido cassados os poderes, que lhe foram outorgados, conforme declaração já prestada, ou por intermédio de precatória ou de editais para dentro do prazo concedido no parágrafo 1º do artigo 303 do Código de Processo Civil, assinar a escritura de prorrogação da locação, na qual serão reeditadas todas as cláusulas existentes, e o mesmo aluguel e prazo apresentando os suplicantes os mesmos fiadores que já em documento se encontra junto à notificação, procedida no Juízo já referido, declararam continuar com tal responsabilidade sob pena de o não fazendo, valer a sentença, que for proferida nos autos, como escritura de prorrogação da locação existente e da loja do prédio da rua Escobar nº 86, condenada ainda a suplicada nas custas em que decair e nos honorários de advogado, por constituir ato da mais elevada e sã Justiça. Os suplicantes dão à presente o valor de Cr$ 22.500,00 (vinte e dois mil quinhentos cruzeiros) para o efeito do pagamento da taxa judiciária, requerendo para defesa de seus direitos e interêsses as provas seguintes: depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confesso; depoimentos de testemunhas sob pena de revelia; juntada da notificação que se procedeu no Juízo de Direito da 13ª Vara Cível, ainda não entregue aos suplicantes, juntada de documentos e mais pronunciações de direito, etc., etc. Têrmos em que pedem deferimento. Rio de Janeiro 25 de julho de 1947. Antônio Pádua da Cunha Vasconcelos, advogado inscrição nº 417. — Despacho de fls. 7. A. Cite-se. D. F. [illegible] [illegible] ação cominatória que por êsse Juízo movem a D. Eugênia Jorge Jammel, não tendo o procurador desta poderes para receber citações iniciais conforme declara o oficial do Juízo, e deixando o local onde se encontra presentemente a suplicada, vem respeitosamente à presença de V. Exa. requerer a expedição de editais pelo prazo que fôr determinado, a fim de ser a suplicada regularmente citada para responder aos têrmos da ação proposta; com a juntada da presente aos autos, para o fim exposto. Pedem Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1947. Antônio Pádua da Cunha Vasconcelos, adv. insc. nº 417. — Despacho de fls. 18. N. A. D. F. 22-8-47. A. D. — Despacho de fls. 19 Cite-se por edital. Prazo de 30 dias. D. F. 26-8-47. A. D. Em virtude dêste seu despacho, mandou o M. M. Dr. Juiz expedir o presente edital para citação da Sra. Eugênia Jorge Jammel, em lugar incerto e não sabido com o prazo de trinta dias, bem como para ciência de que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça à rua D. Manoel 29-31, 3º andar; edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Aloísio Francisco Spínola e Castro, escrivão subscrevo. — Tiago Ribeiro Fontes. — Está conforme. — O Escrivão, Aloísio Francisco Spínola e Castro.

—

JUÍZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

2º OFÍCIO EDITAL PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, com o prazo de dez dias na forma abaixo:

O Dr. Artur de Souza Marinho, Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem, que por parte de Antero de Souza Lemos e outros, nos autos da ação de desapropriação [illegible] a petição do teor seguinte: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública (2º Ofício). Antero de Souza Lemos e outros, nos autos da ação de desapropriação que lhes move a Prefeitura do Distrito Federal, com relação ao imóvel da rua da Misericórdia nº 46, vem requerer a V. Exa. a citação por editais de qualquer interessado no pedido de levantamento do preço da desapropriação [illegible] Gomes de Matos, advogado. — Despacho: J. Sim, em têrmos, visto se afigurar, assim de plano que se trata de uma aplicação do art. 34 do Dec.-lei nº 3.365, de 1941. Rio, 8-8-1947 [illegible] A. Marinho. — Em virtude do que mandei passar o presente que vai afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, ficando pelo mesmo citados todos os interessados a apresentar as alegações que tiverem em Juízo, no prazo de dez dias. Capital Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos doze de setembro de 1947. — Eu, Silvio Pereira, escrevente juramentado datilografei. E eu, Alberto Pôrto da Silveira, escrivão, subscrevo. — Dr. Artur de Souza Marinho. — Está conforme. — O Escrivão Alberto Pôrto da Silveira.

BILHETE AZUL

Na epidemia da "carta aberta"

Chrysanthème

Meu caro General.

Não será de hoje que este "Bilhete" focalize a ação de V. Exa. à frente dos negócios municipais, tantas já foram as vezes que exaltamos a segurança de sua visão de administrador e a coragem do seu espírito empreendedor e vigilante. Não regateamos aplausos a essa atividade construtiva com que V. Exa. vem marcando os dias de sua efetiva e promissora situação na Prefeitura, encarando os seus problemas de frente e procurando dar-lhes a solução que melhor atenda ao interêsse público. Acompanhamos com radiosa esperança as providências que são anunciadas e vemos que elas, ao invés de ficarem no rol das promessas tão ao sabor do Sr. Hildebrando de Gois, tornam-se em breve realidades tangíveis, marcando sempre um objetivo de amparo e proteção ao povo.

Não devem ser de pouca monta as dificuldades que V. Exa. terá contornado para imprimir êsse aspecto de eficiência às funções que desassombradamente vem desempenhando.

No [illegible] palidez, [illegible] ainda guarda os vestígios [illegible] daquela catastrofe [illegible] que durou 8 anos, V. Exa. encontra os quadros [illegible] os servidores [illegible] preteridos e classes inteiras que por sua intransigente dignidade sofreram as mais deprimentes e vexatórias humilhações. Por outro lado, os que se acumpliciaram ao regime de interventores [illegible] fastígio, jamais esqueceram de [illegible] palanques e [illegible] festanças aos donos do poder [illegible] assaltaram, por ocasião da distribuição das propinas, as letras mais avançadas do alfabeto das classificações, garantindo-se [illegible]

Vê-se, pois, V. Exa. entre funcionários maltratados [illegible] feitos [illegible] na sua hierarquia [illegible] e aquêles [illegible] Pela proteção [illegible] a única recompensa de bajular e transigir [illegible] para deixar de ser [illegible] a Prefeitura através do seu sim [illegible] passado. Dentro dessas duas massas de características tão diferentes mas ambas [illegible] são igualmente prejudiciais à [illegible] da máquina que deve ser a tarefa de V. Exa. [illegible] organizar. Pelo menos, [illegible] seus auxiliares mais diretos para formar entre elementos [illegible] e malandros [illegible] um corpo de funcionários [illegible] pela fama [illegible] e [illegible] de V. Exa.

Nesse rebanho em que V. Exa. encontra o profissional de responsabilidades [illegible] exigência de títulos e superior [illegible] de escalas superiores [illegible] ou subordinado a outros [illegible] [illegible]

Mas V. Exa. [illegible]

[illegible]

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47

Sucursal: RUA MEXICO, 96-C

RIO DE JANEIRO

PARLAMENTARES VIAJAM PARA O INTERIOR

Partiu ontem para [illegible] pelo avião da linha [illegible] do Brasil, o Senador Artur Santos, representante pelo Estado do Paraná na Câmara Alta.

Com destino a Belo Horizonte, seguiu o deputado Juscelino Kubitschek, eleito pelo PSD de Minas.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 6[illegible]

3% Prazo fix[o] 1 ano

DEPOSITOS

Tel. 43-1941

Revalidado o título declaratório de utilidade publica da Organização Taquigráfica Brasileira

O Prefeito do Distrito Federal, tendo em consideração os trabalhos que vem [illegible] a Organização Taquigráfica Brasileira [illegible]

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

MINISTRO CORREIA E CASTRO — Transcorre, hoje, o aniversário do Sr. Correia e Castro, Ministro da Fazenda.

Financista de renome, o Sr. Correia e Castro, tem conseguido imprimir na Pasta da Fazenda um programa que por si só seria bastante para elevá-lo ao mais alto conceito na opinião pública e glorificá-lo como o reorganizador das nossas finanças.

Espírito reto e justiceiro, possuidor de um passado todo êle devotado às causas públicas, o ilustre aniversariante pela sua inteligência e operosidade tem galgado os mais importantes cargos na alta administração do País.

Por tantos títulos, o ilustre aniversariante receberá, nesta data, as manifestações expressivas de nossa sociedade, com o que se honorará o alto aprêço em que é tido por todos os brasileiros.

Sr. Osmar Pereira — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Sr. Osmar Pereira, inspetor do Instituto Sete de Setembro, onde o distinto aniversariante é muito estimado. Por êste motivo recebeu na data de ontem carinhosa manifestação de aprêço e simpatia de seus inúmeros amigos, colegas e admiradores.

Sr. João Pereira — Aniversariou ontem, o Sr. João Pereira, funcionário do D. F. S. P. O aniversariante, que goza de grande simpatia entre seus colegas e amigos, ofereceu, em sua residência, um coquetel às pessoas que o foram cumprimentar.

FAZEM ANOS HOJE

Dr. Henrique Dodsworth — Transcorre hoje, quarta-feira, o aniversário natalício do Sr. Henrique Dodsworth, ex-Prefeito do Distrito Federal, ex-Embaixador do Brasil em Lisboa e atual presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Festejando o acontecimento, serão prestadas diversas homenagens ao aniversariante, promovidas pelos seus amigos e admiradores.

SENHORAS:

D. Maria Tereza Acioli Fragelli, espôsa do Dr. Antônio Fragelli.

— D. Margarida de Jesus Pinheiro, casada com o Sr. Francisco Gonçalves Pinheiro.

SENHORES:

Coronel Jesuino de Albuquerque.

— Almirante Henrique Boiteux.

— Dr. José Tavares da Cunha Melo, magistrado em Santa Catarina.

— Dr. João Bernardino Alves.

— Dr. Geraldino Rodrigues Alves, diretor do Patrimônio do Lloyd Brasileiro.

— Dr. Hugo Ramos Filho, advogado nesta capital.

— Dr. Ascendino da Cunha.

— Dr. Jurandir Magalhães.

— Dr. Orlando Schmidt Cabral.

CASAMENTOS

Srta. Maria Helena Palhares Pereira-Sr. Alberto Luiz da Cunha Bahiana — Realiza-se amanhã, o casamento da Senhorinha Maria Helena, filha do Dr. Carlos Soares Pereira, engenheiro da P. D. F., e da Sra. Maria Lúcia Palhares Pereira, com o Sr. Alberto Luiz, aeroviário, filho do Dr. Gastão da Cunha Bahiana, professor da Faculdade Nacional de Arquitetura, e da Sra. Jane da Cunha Bahiana. O ato civil será realizado às 15 horas, na residência dos pais da noiva, sendo testemunhas, pelo noivo, o Sr. Edgard Severiano Lima e Sra. Ana Lamego Morais Sarmento e, pela noiva, o Dr. Joaquim de Melo Palhares Filho, e a Sra. Carmen Guimarães Pereira. A cerimônia religiosa será realizada às 17 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana e será paraninfada pelo Sr. Paulo de Oliveira Sampaio, presidente da Panair do Brasil, e Sra. Rosita Sampaio Bahiana, pelo noivo; e pelo Dr. Edgard da Rocha Soutelo, chefe do Serviço da Prefeitura, e Sra. D. Edite Soutelo, pela noiva. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

BODAS DE PRATA

Sra. Maria Balduina Sholl-Sr. Dudley B. Sholl — Dois acontecimentos de muita significação social registrou a crônica elegante da cidade, transcorridos ambos no dia de ontem. O primeiro foi a comemoração das bodas de prata do distinto casal, Sra. D. Maria Balduina Pereira Sholl e Sr. Dudley B. Sholl, diretor-gerente da firma centenária R. G. Dun Bradstreet e figura de grande prestígio em nossos círculos sociais, comerciais e econômicos. Festejando a data que tanto lhes toca o coração, fizeram celebrar missa em ação de graças, na Igreja dos Agostinianos, no Leblon, sendo oficiante, Frei José, às 11 horas. O templo achava-se profusamente ornamentado e com a presença de grande número de pessoas amigas.

O júbilo, porém, não teve apenas esse registro. Aproveitando uma data de tamanha alegria para o lar tão feliz, foi batizado logo após a cerimônia da missa, o menino Carlo Luiz, primeiro netinho do casal Sholl, filho da Sra. D. Gladys Sholl de Freitas Lima e do 1. Tenente da Aeronáutica Carlos Augusto de Freitas Lima.

A' noite houve na residência da família Sholl, recepção tendo comparecido pessoas da nossa elite social.

COMEMORAÇÕES

Sociedade Sul Riograndense — A Sociedade Sul Riograndense vai comemorar a data de 20 de setembro, aniversário da epopéia farroupilha com um baile de gala, a realizar-se naquele mesmo dia, às 23 horas, nos salões do Fluminense Futebol Clube.

VIAJANTES

Dr. Alceste Antônio de Castro — Removido da Promotoria Pública de Ponta Porã, segue hoje para o Território do Acre o advogado e escritor Dr. Alceste Antônio de Castro, onde assumirá nesse Território, o cargo de representante do Ministério Público.

Dr. Paulo Silva Coelho — Para Guajará Mirim, embarca hoje o bacharel Paulo Silva Coelho, antigo comissário de polícia, onde, removido de Ponta Porã, vai servir como Promotor Público.

— Regressaram para o Sul do Brasil, o Sr. Eduardo Mosele e Senhora, após uma curta permanência entre nós. O ilustre casal passará alguns dias em São Paulo, visitando amigos e pessoas de suas relações comerciais, regressando então para Caxias do Sul, onde residem.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: José Bensusan, Lucy Catran Bensusan, Judith Lameira Pacheco, Eduardo Guinle Filho, Heloisa Cecília Cresta Guinle, Eduardo Guinle Neto, Heloisa Maria Guinle, René Louis Charles Chalupt, Marcos Juan Emilio Schwab, Maria Concepcion Rueda de Schwab, Amaro Nestor Detry, Elena Maria Kemp de Detry, Gerardo Majela dos Santos, César Augusto de Melo e Cunha, Ignacio Aguirre Stegmann, Maria Cristina Aguirre Stegmann Dias, Marcel Beduer, Erhard Hornung, Guilhermo Zorraquin, Natalia Kabso de Caviglia, Arnaldo Caviglia, Jorge Briones Olivos, Clemencia Adela Baraldi, Alberto Baraldi, Maria Celia Uglade de Pasman, Rodolfo Eduardo Pasman, Simon Kirschbaum.

Para Salvador: Labibe João Jorge, Guilherme Tell Fernandes, Loutz Heilperin Dixon, Earle Frederich Taylor, Nelson Peçanha da Silva, Adolfo Sousa Filho, Aristo Gonçalves Neves, Valter de Matos, Hilton de Almeida Leonardo.

Para Recife: José Castor Marques, Teresa Maraluel Marques, Edmundo Valdisto Hortencio de Albuquerque, Augusto Koch, Humberto da Costa Pinho, Carminda Veloso, Luiza Mucuri de Carvalho.

— Por via aérea, viajou para o Ceará, integrando a equipe Roulien, a nossa confrade Noelini Sousa, repórter de "Vanguarda" e encarregada da publicidade do filme "Jangadas", iniciado por Orson Welles e que agora será terminado pelo cineasta patrício.

«GAZETA» DO MUNDO

As Letras

DIREITO AUTORAL — Arrasta-se pela Câmara um projeto de lei sôbre o Direito Autoral. E' bom que se arraste a vida inteira e jamais passe de projeto, pois se algum dia se transformar em lei, desgraçada da indústria livreira deste país.

Esse projeto, organizado por uma sociedade que entre outras coisas deseja essa monstruosidade, a de se fazer a herdeira e usufrutuária exclusiva do domínio público, mediante uma taxa que lhe seria paga pela editora, não liquidará apenas com a indústria editorial entre nós. Fará mais, muito mais ainda: reduzirá a vida intelectual de esforço e de trabalho, num pélago de literatóides e literatelhos, de autênticos beldroegas das letras brasileiras, pois o projeto é para nivelar, igualar, atirar todos os valores na mesma linha de medição financeira e intelectual. Esse projeto que em sua totalidade é uma lei que se destina a ser contra, e sempre contra o Editor, prevê essa coisa sem qualificação: o tradutor está no mesmo plano que o autor, e entre outros direitos, terá o de ganhar a cada nova edição do livro traduzido. Equivale dizer: as editoras brasileiras não comprarão jamais direitos das grandes obras da literatura universal, nem de ontem e nem de hoje, a fim de traduzí-las para a nossa língua. Não poderão pagar mais o que êsse projeto feito contra a indústria do livro prevê, com tradutor e autor no mesmo plano. E não falemos em seus diversos outros pontos, que trariam a liquidação da cultura brasileira, ainda hoje a dever às correntes do pensamento alienígena, e o sonho do livro a justo preço passaria a nova utopia do século, pelo menos em nosso país.

X X X

EXPANSÃO DO LIVRO — A editora Ipê (Instituto Progresso Editorial) está realizando um vasto programa no terreno do livro, entre nós. Mandando imprimir na Argentina suas primeiras edições para o mercado brasileiro, enquanto monta suas oficinas em São Paulo, vem revelando interêsse de expandir o livro brasileiro em nosso mercado interno e obter ao mesmo tempo qualidade e preço acessível.

A verdade é que, embora todos falem do livro caro, as Editoras nacionais fazem o máximo e o melhor para servir o público e a cultura pátria, muito mais mesmo que não poucos literatelhos que por aí andam com fumaças de gênio. Reunindo uma equipe de industriais e de técnicos, assim como nomes assás conhecidos de nossos círculos intelectuais, a Ipê pretende realizar um programa amplo de edições de autores nacionais e estrangeiros. Para êsse fim, instala na capital paulista oficinas gráficas modernissimas, com máquinas importadas dos Estados Unidos, da Suiça e da Itália, numa área de cinco mil metros quadrados. Falando à imprensa, o presidente da Ipê, Sr. Fábio Crespi, teve ensejo de esclarecer que a editora estará aparelhada para imprimir e encadernar mais de 60 livros por mês, isto é, dois por dia, com cêrca de 350 páginas cada um, e 4.000 exemplares por edição, ou sejam .... 240.000 unidades mensais, além de uma dezena de revistas e outros trabalhos gráficos. Indagado se a produção total dessas oficinas será absorvida pela Ipê, respondeu significativamente: Absolutamente. Nosso intuito é pôr nossas oficinas a serviço dos demais colegas editores. Temos certeza de poder prestar-lhes um serviço oferecendo-lhes nossos préstimos. As editoras nunca são concorrentes. Cada livro é uma mercadoria que não colide com outra congênere, uma vez que não há livros iguais, mesmo que versem sôbre o mesmo assunto. O que é necessário é procurar melhorar materialmente o livro e barateá-lo pelo sua industrialização técnica e racional, fazendo com que o livro brasileiro possa concorrer em qualidade e apresentação com o livro estrangeiro. Nosso objetivo é cooperar com as demais editoras, procurar estimulá-las e serví-las". Tudo isso será possivel, mas não com a lei que pretendem certos intelectuais para regular o Direito Autoral, e a que vimos de nos referir.

X X X

AMIEL — Prosseguindo em suas realizações fecundas para a cultura pátria, a Livraria do Globo acaba de lançar, na "Biblioteca dos Séculos", o "Diário Intimo" de Henri-Fréderic Amiel, em tradução de Mário Ferreira Santos. Esse "Diário", de quem foi um simples, embora erudito, e também um retraido, é um documento muito pessoal, o que importa em dizer que são muitos aspectos do século XIX diante de nós: as figuras das letras européias que o encheram, os movimentos do pensamento que o sacudiram nas letras, nas artes e na própria ciência. Homem de fina sensibilidade e de arguta inteligência, êsse professor suiço escreveu o seu "Diário" sem obliterar fatos, sem fazer a "pose" do intelectual. Disse de suas mágoas, dos seus amigos, das coisas de seu tempo, como um homem que presta contas a si mesmo. E por isso, o "Diário Intimo", de Amiel, é uma leitura absorvente e que tudo oferece ao leitor em sua amenidade, embora seja um livro clássico nas letras européias.

X X X

NOVIDADES INGLESAS — *Llewelyn Powys, consagrado ensaista e filósofo inglês, acaba de publicar pela casa Lane, seus* "Swiss Essays" *sôbre os mais variados assuntos: ciência, letras e artes.*

"Among The Great", *editado por David Marlowe, de autoria de Dilig Kumar Roy, é a narrativa das entrevistas e conversações dêsse jovem filósofo e músico indu com o Mahatma Gandhi, Romain Rolland, Bertrand Russell e outros "grandes" de ontem e de hoje.*

"Rabelais", *de John Cooper Powys, editado por John Lane, é o mais recente estudo a respeito da vida e da obra do criador de Gargantua aparecido em lingua inglêsa.*

SILVIO NEVES



SÓ ESTA SEMANA!

DA MELHOR REVISTA MUSICADA QUE MARCOU MAIS UM "RECORD" PARA WALTER PINTO, O CAMPEÃO DOS ESPETÁCULOS MUSICADOS

Com OSCARITO, o Único, em gozadissimas "bolas" e o mais notavel elenco do teatro brasileiro

AS FAMOSAS PITUCAS "GIRLS" EM LINDAS COREOGRAFIAS DE DELFF

DIA 19 — 200 REPRESENTAÇÕES ! Festa em homenagem a FREIRE JUNIOR

Não perca esta única oportunidade de assistir a revista luxuosa e divertida que foi delirantemente aplaudida pelo público

QUE QUE HA COM TEU PIRÚ?

HOJE NO RECREIO

A SEGUIR Ali-Babá



OSCARITO, um malandro da Saude conquistando grã finas. Na revista-burleta-fantasia, de Luiz Iglesias com colaboração a Freire Junior e W. Pinto. Linda partitura de Martinez Grau

PELA PRIMEIRA VEZ NO TEATRO BRASILEIRO SERA' USADA A LUZ NEGRA QUE ASSOMBRARA' O PUBLICO! E' MAIS UM DESLUMBRAMENTO DE WALTER PINTO!

Monumento a Castro Alves

O GESTO DE UM CIENTISTA E ESCRITOR PATRICIO

Nossos meios intelectuais ainda estão sob a emocionante impressão do aparecimento da obra notável do sábio bahiano Lopes Rodrigues, sôbre Castro Alves.

Não se trata apenas de uma opinião unânime e irredutivel sôbre a maior obra literária dêstes últimos tempos, aparecida no Brasil. Trata-se de uma consagração à evidência, pois a compacta soma de erudição, estilo e ineditismo, que ali se condensam, ainda não sofrem a ação da critica literária propriamente dita. Opiniões surgirão ainda, variadas, mas, de um modo geral, já o nosso mundo cultural consagrou os três imensos volumes sôbre a notável biografia do Poeta dos Escravos escrita pelo sábio brasileiro, que além de psiquiatra de renome mundial é uma das mais respeitáveis compleições de escritor no Brasil.

A Ação Cultural Castro Alves, sociedade civil que se fundou no Rio de Janeiro, no ano do centenário do poeta, e que funciona desde a sua fundação sob a presidência do bahiano ilustre Vieira de Mello, encerrou, no seu programa, a iniciativa de um largo movimento nacional, em pról da construção do monumento, na Capital Federal, do poeta Castro Alves. Fez um apêlo ao professor Lopes Rodrigues para que êste cientista concedesse alguns exemplares de sua obra em benefício da campanha patriótica a que se votara. O professor Lopes Rodrigues respondeu à Ação Cultural Castro Alves, com um gesto mais expressivo ainda, digno do seu desprendimento e do seu patriotismo: fez doação de uma edição total, para ser vendida pela própria Ação Cultural Castro Alves, em benefício do monumento projetado. E' um gesto invulgar, que dignifica mais ainda o autor do conceito unânime da pátria brasileira. A Ação Cultural Castro Alves organizou uma comissão encarregada do grande movimento, sob a presidência do poeta e jurista bahiano Dr. Leopoldo Braga. Esta comissão é integrada por dignissimos elementos femininos de destaque de nossa sociedade. Será, destarte, iniciada uma campanha original entre nós, da venda de uma grande obra, para o monumento de um imortal. Há uma grande espectativa geral em torno dêste tão notável como patriótico movimento da Ação Cultural Castro Alves.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA e VIGOR dos CABELOS

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

A campanha de alfabetização em Bauru

Vai-se coroando de êxito a Campanha de Alfabetização de Adultos na cidade paulista de Bauru, graças aos esforços de membros que integram a Comissão Municipal, que tem à sua presidência o Sr. José da Silva Marta que, além de tantos atos de benemerência já prestados a Bauru junta mais êste que é o de empreitar à causa de combate ao analfabetismo o prestigio de que desfruta ali.

Já se encontram em franco funcionamento 14 classes noturnas, distribuidas pelos diversos bairros da cidade, contando cêrca de quinhentos alunos matriculados.

Empenhada que está a referida Comissão em dar à causa que abraçou maior amplitude resolveu, em reunião realizada na Delegacia Regional do Ensino, empreender um trabalho de recenseamento de adultos analfabetos existentes em tôda a cidade e nos bairros que a circundam, para a criação de novas classes, objetivando assim um combate mais eficiente ao analfabetismo.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-PHILCO

38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º

Tel. 43 - 4171

CASA RUY LEAL

GELEIRAS e LAGOS

Maravilhosa viagem

Em technicolor

HUGH HERBERT na comedia O MARIDO DA PREFEITA

FAÇA-A DANSAR desenho

CHICK CARTER DETETIVE 5.ª aventura

ENCERRAMENTO da CONFERENCIA de Quitandinha

O MUNDO em REVISTA atualidades

NOTICIAS DO DIA METRO JORNAL

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024

Extra! DANE CLARK e JANIS PAIGE em PROMESSA CUMPRIDA

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bôlsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

- O General-Prefeito e o Povo
- A economia do carioca
- Se o Prefeito quiser o povo viverá feliz

GIL AMÓRA

O General-Prefeito Angelo Mendes de Morais, segundo se sabe, está vivamente interessado em minorar os sofrimentos da população carioca. Homem de ação que não se deixa impressionar pelo palafrório estéril, êsse ilustre administrador segue o inesquecível preceito de Alcindo Guanabara, que é uma norma político-administrativa das mais ferrazes, quando afirma: "O que o povo ama é o fato; é o resultado concreto e positivo da ação e o que êle louva, aplaude, glorificando, é o homem, que produziu o fato e soube exercer a ação, que se traduz num benefício real"

* * *

Mas, se o General-Prefeito quiser, realmente, realizar obra definitiva em favor da população desta infeliz Cidade Maravilhosa, terá, necessariamente, de reformar os conceitos sediços que por aí correm a respeito da administração municipal. Criou-se, entre nós, aquilo que se chama, em linguagem técnica, de mentalidade urbanística, sem que, — como se torna imprescindível —, houvesse a contrapartida da formação de um sistema econômico que, pela robustez e pela elasticidade de sua estrutura, alimentasse o crescimento incessante da urbs impulsionada pelas realizações arquitetônicas e conseqüente valorização imobiliária que a política de "fachada" inevitavelmente provocou.

Ora sem uma economia de sustentação não haverá cidade que possa desfrutar vida tranquila e feliz. E' o agravamento sistemático dos problemas mais elementares da existência coletiva — falta de alimento, de casa para moradia, de transporte, de tudo enfim. E, numa metrópole das proporções geográficas e populacionais da que vivemos, a formação duma economia dessa espécie, tem de começar, indubitavelmente, pelas práticas duma política de disciplinamento e de organização sistemática do consumo, de vez que as grandes e tentaculares metrópoles nada mais são do que imensas fornalhas onde se destróem milhares e milhares de toneladas de alimentos e artigos essenciais à subsistência humana, produzidos, quer nas regiões espalhadas por todo o País, quer importadas do exterior.

A organização duma esclarecida economia de consumo terá de ser, compreensivelmente, a primeira etapa a ser vencida para que uma grande cidade possa considerar-se defendida economicamente contra os imprevistos naquilo que lhe é imprescindível à vida. Sem ela, tudo será dependente, circunstancial, palpite. Não é ciência, raciocínio, obra de inteligência, de previsão.

* * *

Caríssimo General-Prefeito. Lançai as suas vistas experimentadas sôbre o panorama enumblado da nossa vida metropolitana. Verificai, por si mesmo, a complexidade dos problemas que atribulam a vida do carioca. E chegará à convicção que, acima de tudo, o que há é uma absoluta desorganização — a mais tremenda de que se tem história na vida das grandes cidades — porque essa desorganização atinge, mais profundamente, o fundamento de tôda a vida material dos homens, que está, sobretudo, na economia doméstica.

Verificará o Senhor que quem dirige, domina discricionariamente como verdadeiro tirano a economia do lar carioca, é o elemento menos capacitado moralmente para se compenetrar das suas imensas responsabilidades. E' a doméstica — a empregadinha analfabeta e espevitada — o instrumento dócil e de manejo fácil nas mãos do vendeiro. E' ela quem dirige o menu dos lares mais credenciados. E' ela quem dirá até às autoridades aquilo que lhes é possível comer caso não queiram ir fazer suas refeições nos restaurantes. E' a ditadura inapelável, nesta civilização de "chauffeur" de que nos fala Keyserling. O grande fator de encarecimento, da alta constante dos preços, da anarquia alimentar em que vivemos, porque responde à patroa "não há" ou "não encontrei" — "custa mais caro", naquela maneira dogmática e irredutível que a ignorância costuma sentenciar...

* * *

Ninguem melhor do que o Senhor, meu caro General-Prefeito, sabe que o problema do preço é fundamentalmente psicológico. As variações e inconstâncias das necessidades, gostos e preferências descrevem nova curva, tanto mais ampla, quanto mais se diversificam e se alteram por meio dos recursos, cada vez mais aperfeiçoados, da técnica de venda e da publicidade científica.

Se, no dizer de Baudin, o preço de mercado, nada mais é do que "uma espécie de fotografia instantânea de um dado momento do processo de permutas mercantis", cuja formula simbólica seria $P = \frac{D}{O}$ na qual, P seria o valor da oscilação do preço da utilidade; D seria a intensidade da procura e O a intensidade da oferta, unidades essas que, como se vê, têm conteúdo essencialmente psicológico; compreende-se que as variações intrínsecas verificadas nessas unidades, na sua intensidade, na sua dimensão ou no seu horizonte econômico, são provocadas, principalmente, por duas ordens de fatores — uma mensurável, econômico-monetária — outra, fugidia e de difícil senão impossível mensuração, mas que se precisa considerar, porque é representada pelo estado de espírito e ânimos, prevalecente na psiché dos agentes das permutas mercantis — de um lado, consumidores — de outro, os vendedores —, ao tempo em que ambos êsses agentes da oferta e da demanda efetuam a transação.

Outra não é a razão de ser do chamado "câmbio ou mercado negro". Os consumidores — agentes da demanda — não se acham organizados como classe. Não possuem uma consciência de consumo nem a educação econômica mais elementar — a doméstica — e, assim, não sabem como se defender contra a predominância acentuada da outra classe de agentes — os vendedores—, com a qual tem de [illegible] o fenômeno funcional do preço, na expressão pitoresca de Hans Meyer.

Compete, pois, ao Estado despertar nos consumidores o sentimento de responsabilidade que lhes é próprio, inato, intransferível, inalienável, chamando-os a se organizarem na defesa de sua economia ameaçada. Sem tal organização, as grandes metrópoles não passam de fortalezas desguarnecidas, indefesas. E, dêsse modo, estarão expostas infalivelmente ao assalto dos interêsses [illegible] do exterior, que através das modernissimas máquinas de assalto: a publicidade, a [illegible] [illegible] domésticas aliadas aos vendedores, de outra parte, as sujeitarão fatalmente...

Sem a organização duma economia de consumo [illegible] administrador poderá levar a tranquilidade e a paz aos lares das populações metropolitanas. Isso é óbvio e de demonstração simplista para qualquer economista credenciado.

Meu caro General-Prefeito, [illegible] como acreditamos, teremos o maior prazer em [illegible] com o Senhor, sem o protocolo das longas esperas nas ante-salas dos Gabinetes, [illegible] que sabemos não lhe ser do agrado, absolutamente.

MERCADO DE CAMBIOS

CURSO DE CAMBIO AFIXADO PELA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

PRAÇAS	MERCADOS	
	Oficial Cr$	Livre Cr$
Londres	—	73,99,39
Portugal	—	0,75,97
França	—	0,15,74
Espanha	—	1,71,46
Suiça	—	4,37,38
Suécia	—	—
Nova York	—	18,[illegible]
Uruguai	—	9,[illegible]4
Argentina	—	4,[illegible]
Canadá	—	—
Chile	—	[illegible]
Belgica (Franco)	—	—
Idem (Belga)	—	—
Tcheco-Eslováquia	—	0,[illegible]4
Holanda	—	—
Itália	—	—
Alemanha	—	—
Japão	—	—
Mexico	—	—
Dinamarca	—	[illegible]
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:		
Nova York	—	—
França	—	—
Belgica (Fr$ Bel.)	—	—
Tcheco-Eslováquia	—	—

MOEDAS

Londres	Cr$ —
França	Cr$ —
Nova York	Cr$ 2,19

MERCADO DE TITULOS

O funcionamento, ontem, do mercado de titulos processou-se em condições frouxas. Os preços sofreram pequenas flutuações, verificando-se certo desinterêsse por parte dos investores. Os preços foram os seguintes:

UNIÃO — Apls.:

	Cr$
40 D. Emiss. Nova	720,00
229 Idem port.	680,00
4 Idem	682,00
2 Reajust.	715,00
210 Idem	717,00

Obrigs.:

100 Tes. 1932	1.015,00
21 Guerra Cr$ 100,00	73,00
3 Idem Cr$ 200,00	156,00
4 Idem Cr$ 500,00	366,00
85 Idem Cr$ 1.000,00	743,00
6 Idem	715,00
6 Idem Cr$ 5.000,00	3.[illegible]
30 Idem	3.720,00

ESTADUAIS — Apls.:

26 E. Santo 1ª	180,00
16 Minas Cr$ 200,00 - 7%	160,00
12 Idem Cr$ 200,00	100,00
47 Minas 7% pt. D. 1177	775,00
56 Minas 1ª Série	185,00
300 Idem	187,00
299 Idem 2ª Série	172,00
83 Idem 3ª Série	169,00
588 Idem	170,00
33 Pernambuco	78,00
9 Rod. R. G. Sul	875,00
378 S. Paulo	201,00
9 Idem	205,00
21 Idem Unif.	1.018,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL

417 Emp. 1931	167,00

MUNICIPAIS DOS ESTADOS

131 B. Horizonte	780,00

Ações:

	Cr$
BANCOS:	
8 Brasil Cr$ 200,00	560,00
30 Credito Mútuo de Minas Gerais Cr$ 200,00	[illegible]
COMPANHIAS:	
330 Brasil Industrial Cr$ 200,00	[illegible]
200 Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00	[illegible]
50 Panair Cr$ 200,00	170,00
100 Paulista de E. Ferro Cr$ 200,00 pt.	[illegible]
67 C. Brahma Pref. Cr$ 200,00	[illegible]
60 Docas de Santos Cr$ 200,00 - p.t.	200,00
10.000 Predial Cr$ 100,00	100,00
5 Servs. Hollerith Cr$ 1.000,00 - pt.	3.[illegible]
10 Sid. Nacional Cr$ 200,00	100,00
22 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	350,00
DEBENTURES:	
100 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	180,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
250 Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00 - 7%	800,00

Desfja receber mercadorias do exterior?

EXPORTAÇÃO

Desejam exportar:

J. J. GARCIA ARANGO Y CIA. Av. de Mayo 87&, Buenos Aires, Argentina, calçados em geral, carteiras, roupas de montaria completas, cintos, anéis de ouro, clips fantasia etc. (0725.528).

RAYMOND ROELANDT, 162 Rue du Commerce, Bruxelas, Belgica, material para construção (0721.528).

I. MIETHE S. A. Strandvej 88 Copenhagen-Hellerup, Dinamarca, ferragens e ferramentas, artigos para cozinha e banheiro, aparelho para ondulação permanente, bijuteria, artigos para presentes, material para escritório, brinquedos, artigos de madeira, produtos alimentícios e [illegible] (0725.528).

BERTSON INTERNATIONAL CO. 1335 Cross Avenue, New York 60, N. Y., USA, blocos de cimento e varios outros materiais para construção (0728.528).

IRVING ROY WERNER, 61 Edgewood Street, Hartford 5, Conn., USA, guarnições de alumínio para janelas (0727.528).

V. SABELLA & CO. INC. 20 Leonard Street, New York 13, USA, bacalhau, tomates enlatados e massa de tomate, peixes, frutas, vegetais enlatados e outros produtos alimentícios (0728.528).

CAPITOL TIRE COMPANY INC. 16th and Indiana Avenue, Philadelphia 32, Pa., USA, pneumaticos recondicionados (0729.528).

HARRY W. TOLIN & CO. [illegible] Wall Street, New York, N. Y., USA, maquinaria e equipamentos eletricos, artigos de ferro e aço, drogas, produtos químicos, tintas, tecidos e outras manufaturas americanas (0730.528).

EVANS INTERNATIONAL CORPORATION, [illegible] Twentieth Street, N. Y. W[illegible] D. C., USA, um [illegible] denominado [illegible] para a conservação de [illegible] (0731.528).

GILBERT BROTHERS [illegible]

I. SONNEBORN SONS INC. [illegible] N. Y., USA, [illegible]

LINCOLN OIL AND EQUIPMENT COMPANY, 924 West Market Street, Warren, [illegible] USA, [illegible]

F. & F. AUDE, Avenida [illegible] Makunia 81, [illegible] USA, [illegible] (0733.528).

ETABLISSEMENTS PAUL MATHEY CORNAT, 26 Rue Ferrère, Bordeux, França, serviços de mesa de porcelana de [illegible] (0736.528).

D. HOENSON & CO. P. O. Box 796 Amsterdam, Holanda, aço para construção, em barras, para ferramentas, [illegible] (0737.528).

SUBINGAK & CO. S. A. [illegible]

MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAIDAS DE NAVIOS

Nome	Chega	Sai	Procedência	Destino
C. A. Esperança	15	19	Buenos Aires	—
J. Garay	17	18	Londres	Buenos Aires
H. Monarch	19	19	—	Genova
Soderurg 2	—	20	—	Buenos Aires
Caxias	—	21	—	Laguna
Bocaina	—	22	Buenos Aires	Porto Alegre
Gois	23	23	Santos	Cananéias
B. Rio Branco	24	—	—	Havre
Uçá	30	—	—	N. Orleans
			—	Itajaí

MERCADO DE CAFÉ

MERCADO A TERMO

Mês	Ved.	Compr.
Janeiro	41,00	40,90
Fevereiro	41,20	40,90
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agôsto	—	—
Setembro	[illegible]	40,60
Outubro	41,10	40,30
Novembro	41,[illegible]	40,30
Dezembro	41,50	40,30

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	0
Leopoldina	0
Reg. Rep. [illegible]	0
Total	0
Desde 1º do mês	[illegible]
Desde 1º de julho	[illegible]
Embarques	
Europa	0
America do Sul	0
America do Norte	0
Cabotagem	0
Total	0
Desde 1º do mês	124.73[illegible]
Existência	115.842

Café despachado para embarque, 25.924 sacas.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar [illegible] sem modificação nos preços em condições sustentadas e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	[illegible]
Saídas	4.200
Estoque atual	[illegible]

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,[illegible]
Mascavinho	141,[illegible]
Mascavo	141,[illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão [illegible] sem modificação nos preços e com [illegible]

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	110
Saídas	800
Estoque	[illegible]

Fibra longa

Cotações por 10 quilos

Seridó (tipo 3)	[illegible]
Seridó (tipo 4)	[illegible]
Fibra média	
Sertões (tp. 5)	116,00 a 117,00
Sertões (tp. 5)	109,00 a 108,00
Ceará (tipo 5)	Nominal
Ceará (tip. 5)	100,00 a 102,00
Fibra curta	
Matas (tipo 5)	Nominal
Paraíba (tipo 5)	Nominal
Paulista (t. 5)	[illegible]

GLOBAL TRADING CO. [illegible] Box [illegible] Tel-Aviv, Palestina, [illegible] para [illegible], azeitonas, azeite de oliveira, frutas [illegible] (0739.528).

HANDEL A IMPORT [illegible] Stockholm 28, [illegible] para [illegible] (0740.528).

C. G. CARLEN, Sundbybergsvägen 25, Stockholm, Suécia, [illegible] de ferramentas para a fabricação de [illegible] (0741.528).

AXEL CHRISTIERNSSONS MASKIN-AKTIEBOLAG [illegible] Stockholm, Suécia, [illegible] (0742.528).

FUISA S. A. [illegible] 22 [illegible] (0743.528).

Consultório Económico-Financeiro

O Sr. Ricardo Pires, Mo[illegible] de Muriaé, nos solicita informações sobre a preparação de faixas destinadas ao combate à erosão. RESPOSTA — R[illegible] quando as faixas são [illegible], os trabalhos agrícolas podem ser feitos com maior [illegible] e maior eficiência. [illegible]

As larguras das faixas variam de acôrdo com diversos fatores, principalmente com a qualidade das terras da terra (permeabilidade e facilidade com que é erodida) e a declividade. As faixas serão tanto mais largas quanto menor o declive, variação essa que não é proporcional. O agrônomo Paulo Cuba, um dos pioneiros dêste método de cultura em São Paulo, recomenda como base as seguintes larguras, de acôrdo com a declividade:

Declividade	Largura da faixa
2 a 4%	40 metros
4 a 6%	35
6 a 8%	30
8 a 10%	25

Não podemos terminar esta [illegible] sem fazer uma referência à prática de aliar este sistema de controle da erosão ao de rotação de culturas. Quando se estabelece um plano de rotação das faixas, os resultados práticos são surpreendentes, conhecidas como são as inumeras vantagens da rotação periodica de culturas.

TAXAS DE CAMBIO

AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL

[illegible]

Vinte animais formam o campo do «Grande Prêmio Washington Luiz»

As próximas corridas no Hipódromo da Gávea—Programas—Cotações—Estreantes e Apronfos

A Comissão de Corridas organisou dois bons programas para as reuniões de sábado e domingo, formados por quinze páreos equilibrados, destacando-se o Grande Prêmio "Washington Luiz", cujo campo apresentará os animais seguintes: Zorro, Hurona, Dominó, Caxambú, Defiant, Múltiple, Marân, Bordonéo, Coracero, Heremon, Mirasol, Eldorado, El Don, Trick, Combativo, Ajo Macho, Urmano, Miron, Fiducia e Meteor.

Eis os programas e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr$ 20.000,00

Ks. Ct.
(1 Colombina 52 30
1(
(2 Explendor 56 60
(3 Outono 54 50
2(
(4 Fragatinha 50 30
(5 Acatado 56 70
3(
(6 Resplendor 54 35
(7 Camaratuba 54 40
4(8 Moritz 54 40
(9 Vice Versa 52 50

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
(1 Lumen 55 35
1(
(2 Airi 55 50
(3 Leste 55 35
2(
(4 Apoti 55 50
(5 King Cole 55 30
3(6 Corrientes 55 60
(7 Abdin 55 25
(8 Carinho 55 50
4(9 Iridio 55 40
(10 Huracan 55 50

3º páreo — 1.600 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Arabiana 54 35
1(
(2 Farçola 56 50
(3 Cairo 56 25
2(
(4 Ureno 56 50
(5 Jacz 56 35
3(6 Taoca 54 80
(7 Montese 56 40
(8 Cambucí 56 60
4(9 Hylas 56 40
(" Blindado 56 40

4º páreo — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" — (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 100.000,00.

Ks. Ct.
(1 Harlinda 55 40
1(
(2 Cherita 55 60
(3 Lombardia 55 80
2(
(4 Luva 55 80
(5 Ilmenita 55 30
3(
(6 Fontana 55 80
(7 Hellen 55 14
4(
(" Halesia 55 14

5º páreo — 1.000 metros — A's 16,20 horas — Pista de grama — Cr$ 18.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Hussca 54 35
(" Farrusca 56 35
1(
(2 Merengue 58 70
(3 Itacin 52 40
(4 Heslone 54 25
(5 Concurso 56 70
2(
(6 Catavento 56 50
(7 Tribunal 56 50
(8 Naipe 58 50
(9 Manguai 56 60
3(10 Stefana 54 60
(11 J'Attendrai 50 40
(" Quinina 52 45
(12 Sta 54 60
(13 Bombeiro 52 80
4(14 Valeão 51 40
(15 Cruzador 58 35
(" Hipona 50 35

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,55 horas — Pista de grama — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Fultona 50 40
(2 Arnagy 54 60
1(
(3 Alameda 54 40
(4 Seafire 52 80
(5 Sassaido 53 20
(6 Grão Mogol 50 20
2(
(7 Gilia 52 50
(8 Rolante 54 35
(9 Galiza 52 35
(10 Guayaseu 58 60
3(
(11 Ganges 54 40
(12 Cayena 56 60
(13 Guadalajara 52 60
(14 D. Paulito 58 40
4(
(15 Guadalupe 54 50
(" Girls 56 50

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Cerro Grande 56 30
1(
(2 Segredo 52 60
(3 Galhardo 58 20
2(
(4 Acarape 52 60
(5 Isloti 54 40
3(6 Apoteose 50 50
(7 Guinéo 56 60
(8 Ixarari 54 50
4(9 Coty 52 80
(10 Ogar 52 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
(1 Apuvo 52 27
1(
(2 Piri 54 35
(3 Jubilosa 60 40
2(
(4 Sagramor 54 40
(5 Hollea 50 80
3(
(6 Ariel 52 50
(7 Irapuru 52 20
4(
(8 Bayeux 50 80

2º páreo — Prêmio "Delegação Estrangeira de Urologia" — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00

Ks. Ct.
(1 Cicci 54 25
1(
(2 Hirondelle 54 40
(3 Betat 56 40
2(
(4 Fanita 54 50
(5 Fingida 54 35
3(6 Faloaz 56 50
(7 Chica 54 50
(8 Hanibal 56 25
4(9 Juventa 54 50
(10 Itajassé 56 60

3º páreo — Prêmio "Professor Estellita Lins" — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
(1 Don Pedro II 52 25
1(
(" Flexa 54 25
(2 Urucungo 54 60
2(3 Rocanora 50 50
(4 Energeina 50 40
(5 Kelvin 52 50
3(6 Bongy 58 40
(" Fantasia 50 40
(7 Fil d'Or 52 50
4(8 Don Fernando 56 25
(" Esquadra 56 35

4º páreo — Prêmio "Professor Bernardo Moraini" — 1.400 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Grandguinol 58 25
(2 Santorin 51 50
2(
(3 Crédulo 51 50
(4 Malo 52 40
3(
(5 Muluya 50 50
(6 Erebus 52 20
4(
(" Edmund 51 20

5º páreo — Prêmio "Sociedade Brasileira de Urologia" — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Diamant 52 25
1(
(2 Expoente 51 50
(3 Unico 52 50
2(
(4 Mimi 50 40
(5 Fandango 56 17
3(
(6 Cacique 54 60
(7 Altinegro 54 50
4(
(" Sagres 52 50

6º páreo — Prêmio "3º Congresso Americano e 4º Brasileiro de Urologia" — 1.000 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting

Ks. Ct.
(1 Hastapura 53 35
1(2 Esfusiante .. .. [illegible] 50
(3 Anhuma .. .. [illegible] 50
(4 Ibicuhy .. .. [illegible] 50
2(5 Briosa .. .. [illegible] 60
(6 Arda .. .. [illegible] 80
(7 Conquê .. .. [illegible] 40
3(8 Dynamo .. .. [illegible] 60
(9 Livia .. .. [illegible] 60
(10 Tollea 45 80
(11 Vavau 52 20
4(
(" Hiron 52 20
(" Inca 52 20

7º páreo — Grande Prêmio "Washington Luiz" — 2.000 metros — A's 16,55 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Zorro 63 35
(" Hurona 56 35
1(" Dominó 56 35
(2 Caxambu 54 50
(3 Defiant 56 30
(4 Múltiple .. .. [illegible] [illegible]
(5 Marân 60 80
2(6 Bordonéo .. .. [illegible] 60
(7 Coracero 55 80
(8 Heremon 56 25
(9 Mirasol 56 70
(10 Eldorado 57 60
3(11 El Don 52 70
(12 Trick 59 60
(" Combativo 50 60
(13 Ajo Macho 50 80
(14 Urmano 50 80
4(15 Miron 61 40
(" Fiducia 52 40
(" Meteor 50 40

8º páreo — "Confederação Americana de Urologia" — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Gracchus 56 35
1(" Marmiteira 54 35
(2 Hydarnés 56 60
(3 Caçador 56 35
2(4 Marilis 56 50
(5 Chapada 54 80
(6 Blue Star 56 25
(7 Aloá 56 40
3(
(8 Don Raul 56 50
(" Riachão 56 20
(9 Hispano 56 35
(10 Hunter 56 50
4(
(11 Ilieta 54 60
(" Halina 54 60

APRONTOS NA GAVEA

Os aprontos de ontem, na Gávea, foram os seguintes:

CAIPORA, O. Coutinho, 1.000 metros em 102" 2/5.
INDICADO, S. Camara, 1.400 metros em 95".
ARIPO, F. Castillo, 1.600 metros em 107".
GIRIA, W. Andrade, 1.600 metros em 106" 3/5.
TRIBUNAL, E. Coutinho, 1.600 metros em 100".
GENGIS KAHN, W. Lima, 1.500 metros em 112" 2/5.
GOLDEN BOY, F. Sobreiro, 1.400 metros em 90" 2/5.
KELVIN, W. Lima, 1.400 metros em 92" 2/5.
GREY PETER, W. Lima, 1.600 metros em 108".
TRICK, L. Rigoni, 1.800 metros em 135".
LULA, S. Batista, 800 metros em 55" 1/5.
SENALEIA, A. Portillo, 1.200 metros em 80".
HEREMON, O. Ulloa, 1.600 metros em 106".
TUFÃO, Lad, 1.200 metros em 80".
TARIARE, N. Mota, 1.400 metros em 92" 2/5.
SUNRAY, O. Reichel, 1.000 metros em 66" 2/5.
ILLIADA, O. Ulloa, 1.400 metros em 92" 1/5.
DISTRAIDA, Lad, 1.400 metros em 93".
HISPANO, E. Sobreiro, 1.000 metros em 66" 2/5.
BOMBEIRO, Lad, 1.000 metros em 65".
BONGY, A. Ribas, 1.600 metros em 110" 1/5.
CRUZADOR, J. Mesquita, 1.000 metros em 78" 1/5.
GUADALUPE, O. Braga, 1.200 metros em 79".
MALO, Lad, 1.200 metros em 78" e 4/5.
APUVO, J. Mesquita, 1.300 metros em 91" 2/5.
FIDUCIA, G. Costa, 1.600 metros em 103".
GUAIARA, E. Rosa, 1.400 metros em 93".
AFORE, S. Camara e GONGUE, E. Castillo, 1.400 metros em 91" — Chegaram juntos.
LUVA, G. Costa e ARROW, A. Ribas, 1.600 metros em 105" 1/5.
ESFUSIANTE, A. Ribas e ISLOTI, N. Ribas, 1.400 metros em 91".
GRÃO MOGOL, Lad, e DULIFE, N. Linhares, 1.300 metros em 83" 2/5.

ESTREANTES

Os estreantes para as reuniões de sábado e domingo, são os seguintes:

ILMENITA — Feminino, alazão tostado, 3 anos, São Paulo, por Singapore e Marion, de criação do Sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linea de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

HARLINDA, Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Picatoa, de criação e propriedade do Sr. Renato Junqueira Neto. Tratador: Cornelio Ferreira.

PIRI — Feminino, castanho, 3 anos, Argentina, por Epatant e Fumadora, importada ao pé, pelo Sr. Manuel Hipólito César e propriedade de Manuel Hipólito César. Tratador: Elpio P. Guerra.

IRAPURU — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bosphore e L'Atlantique, de criação do Sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Linea de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

CHERITA — Feminino, castanho, 3 anos, Paraná, por Cute Eyes e Hortensia, de criação e propriedade de Manuel Hipólito César & Filho. Tratador: Elpio P. Guerra.

CHICA — Feminino, castanho, escuro, 3 anos, Rio de Janeiro, por Prince Anmar e Estrelita, de criação do Sr. Alvaro Werneck e de propriedade da Sinhazinha Lourdes S. Bastos. Tratador: Aparicio Ferreira.

SAGRAMOR — E. Galopadora — Feminino, alazão tostado, 3 anos, Uruguai, importada ao pé, pelo Sr. O. Gomes Canilea e de propriedade do Sr. José Salgado. Tratador: João Antunes.

ARIEL — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Herr Boy e Brunie, de criação e propriedade do Sr. Euclides Oliveira. Tratador: Henrique de Souza.

Política do Piauí

Discurso do Deputado Sigefredo Pacheco, na Câmara Federal, sôbre os acontecimentos verificados naquele Estado

(Continuação)

zer, no momento, com isenção de ânimo, e nesta Casa se encontra um ilustre Representante do Partido Social Democrático na Assembléia Estadual, de quem sou insuspeito para falar, e que teve a ombridade necessária para colocar seus sentimentos patrióticos acima dos interêsses personalistas do PSD do Piauí.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Este é o modo de pensar do nobre Deputado, que respeito.

O SR. JOSÉ CANDIDO — Comprometo-me com V. Exa., se me fôr dada a palavra, iniciar a contestação do oração de V. Exa., embora não disponha dos brilhantes assessores técnicos de que V. Exa., como médico dispõe.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Muito obrigado pela alusão. V. Exa. quer dar a entender que o discurso não é meu. Reconheço minha pequena cultura mas, de acôrdo com ela, vou arranhando.

O SR. JOSÉ CANDIDO — Longe de mim tal intenção. Médico, como V. Exa. me comprometi a entrar também na causa do direito.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Respeito a opinião do Deputado pessedista que discordou da maioria. Em contraposição, posso dar o testemunho de 17 outros.

(Lendo) —

Os capítulos referentes ao Poder Judiciário não sòmente reproduzem o forte conjunto de garantias fundado na constituição Federal, como ampliam estas garantias de modo firme e moderado, atendendo, assim, à necessidade de maior segurança e estabilidade dos órgãos judiciários no interior brasileiro.

Os males da prepotência fiscal foram decididamente combatidos por uma orientação liberal e imparcializadora da Constituição piauiense. Foram criadas garantias para os contribuintes que, no nosso interior, são muitas vezes vítimas da extorsão fiscal. São exemplos desta salutar orientação os dispisitivos que vedam a incidência de qualquer impôsto Estadual, ou Municipal, sobre a atividade individual do quem tirar os meios de subsistência do seu trabalho manual, ou fôr remunerado por salário direto e estende esta isenção ao trabalhador rural, que proibem a elevação de um exercício para outro, de qualquer impôsto estadual ou municipal, além de vinte por cento do seu valor, taxa ou lançamento; que desobrigam municípios do pagamento de quaisquer contribuições aos cofres estaduais, quando não aceitas voluntariamente por prefeitos eleitos com aprovação da respectiva Câmara, eliminando assim o duro sistema, pelo qual o Estado vinha confiscando quase trinta por cento das rendas municipais; que conferem ao Tribunal de Contas, o instituido com todos os requesitos da independência e imparcialidade, competência para julgar, em última instância, os recursos administrativos contra lançamentos de impostos, libertando a justiça fiscal das restrições que a continuavam em decisões de funcionários arrecadadores.

No capítulo da ordem econômica e social, houve a preocupação de medidas de proteção aos pequenos lavradores, criadores e trabalhadores rurais, com especificação de facilidades para aquisição de máquinas, ferramentas, arame farpado, reprodutores, produtos veterinários, de distribuição gratuita de sementes, e adubos, de redução de impostos, com cessão de crédito, de assistência técnica, de obras de captação e retenção das águas, de aquisição de máquinas para perfuração de poços tubulares e artesianos. Foram mesmo impostas percentagens sôbre a receita estadual, para aplicação em serviços de assistência econômica às populações atingidas pela sêca e no fomento e amparo à lavoura e à pecuária. Asseguro-se aos posseiros de terras devolutas, com morada habitual, preferência para aquisição de lotes limitados e foi prevista a doação gratuita de tais lotes, aos que forem reconhecidamente pobres. Isto é a realidade da Constituição do Piauí.

O SR. PLINIO LEMOS — Pelo que tenho notícia, o Estado do Piauí tem orçamento deficitário.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Aguardo V. Exa. mais um pouco e responderei ao seu aparte. Mostrarei quem é o responsável pelo aumento das despesas. V. Exa., assim, colocará mal os seus amigos do Piauí. Perdoe-me V. Exa., Sr. Deputado Plínio Lemos, mas não conheço Constituição alguma do Brasil que tenha atendido de modo tão completo os problemas sociais.

(Lendo) —

Seria muito longo e talvez cansativo, enumerar tôdas as disposições benéficas e louváveis da Constituição piauiense, pois quase tôda ela, quase todo o seu texto, inspirou-se nas fontes vivas do interêsse público, das melhores doutrinas políticas e sociais e do propósito da adaptação ao meio mais perfeito possível.

O SR. PLINIO LEMOS — V. Exa. me permite um aparte?

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Com muita satisfação.

O SR. PLINIO LEMOS — Dizia eu há pouco que tinha notícia de que o orçamento do Estado do Piauí é deficitário. Vejo, pela exposição que V. Exa. está fazendo, que a Constituição do Estado lhe impôs novos e pesadíssimos onus. Onde irá o Estado buscar o numerário para atender a essas exigências da Constituição? Os Deputados do P. S. D. darão ao govêrno do Estado os meios necessários para atender às referidas exigências, ou VV. Exas. apenas quiseram fazer uma Constituição para, prejudicando a ação do Governador udenista, sacrificar a vida administrativa do Piauí?

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Eu previ em que sentido V. Exa. queria apartear-me, e por isso solicitei ao ilustre colega que aguardasse a minha exposição, para não colocar mal os seus colegas udenistas, porque essas medidas que aumentarão consideravelmente as despesas do Estado partiram, em seus dois têrços, da bancada udenista, dos correligionários de V. Exa. na Constituinte piauiense.

O SR. PLINIO LEMOS — V. Exa. está equivocado. Não sei quem apresentou projetos ou emendas que redundem em aumento de despesas, mas V. Exa., há pouco, afirmou que apenas 17 Deputados assinaram a Constituição, e êsses são os pessedistas, de modo que a responsabilidade única na feitura da Constituição cabe a essa maioria do Partido Social Democrático.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — A responsabilidade pela feitura da Constituição não é só dos que a assinaram, mas também dos que votaram os seus itens e os aprovaram, e êstes, como já tive ocasião de afirmar, partiram em seus dois têrços da bancada udenista.

Preste bem atenção V. Exa.:

(Lendo) —

E êste conjunto não é apenas obra de um partido, porque, apesar dos exageros dos críticos e exaltados, nem tudo é divisão e competição partidária no meu Estado. Em tôdas ou quase tôdas, estas medidas que acabo de apontar, exerceu-se a ação elaboradora ou colaboradora dos diversos partidos piauienses, que dividiram as honras dêste trabalho inspirado nos superiores interêsses do Estado.

Vou abordar o ponto nevrálgico.

(Lendo) —

Houve, porém, na Constituição piauiense, como houve na federal e terá havido e haverá em qualquer outra, pontos de divergência nitidamente partidária, com variado grau de emulação. Isto é uma ocorrência banal e inevitável nos regimes democráticos, de modo que sòmente uma excessiva exarcebação de ânimos pode levar tais episódios à conta de facciosismo pernicioso, quando, em verdade, resultam da natural diferenciação dos programas e posições partidárias.

Abordarei agora os principais dispositivos em tôrno de que girou a divergência partidária.

Eu não me furtarei, nem tenho temor, a debater perante a Câmara os itens impugnados por V. Exa.

O SR. PLINIO LEMOS — Longe de mim pensar que Vossa Exa. não quer assumir perante a Câmara a responsabilidade daquilo que defende.

O SR. SOARES FILHO — Mas o ilustre orador, para declarar que não tem êsse temor, precisa de muita coragem, porque essas leis são tão rebarbativas, em face da Constituição Federal, que não sei como se possa defendê-las.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Perdoe-me, mas, acima da abalizada opinião de V. Exa., há muitas outras; há o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, que deverá decidir essa questão, e, até lá, todos os nossos argumentos serão baseados apenas nas nossas convicções pessoais.

(Lendo) —

Em seu artigo 42, § 3.º, a Constituição Piauiense prescreveu a rejeição do veto do governador pelo voto da maioria absoluta da Assembléia. Os elementos governamentais pretendiam que esta rejeição carecesse do voto de dois têrços da Assembléia e alegaram que era facciosa e oportunista, a fórmula que prevaleceu no texto constitucional.

Quero fazer uma ressalva, dizendo que, não sendo jurista, vou defender e discutir a Constituição do ponto de vista político, deixando o aspecto legal para V. Exa. e os demais juristas desta Casa.

O SR. DEOCLÉCIO DUARTE — Brilhante advogado, aliás.

O SR. SIGEFREDO PACHECO — Sem dúvida.

(Lendo) —

Mas ocorre uma simples consideração que completamente refuta essa crítica. É que a rejeição do veto por maioria absoluta é uma tradição constitucional piauiense e não um expediente inspirado no interêsse da atual maioria pessedista na Assembléia. Basta dizer que a Constituição piauiense de 1935, elaborada no início do Govêrno do Dr. Leônidas Melo, quando o partido governista contava com o apoio de dois têrços de membros da Assembléia Constituinte, também estabelece a rejeição do veto por maioria absoluta (art. 46, § 4.º).

Desejo assinalar a elevação e isenção com que a maioria pessedista da Assembléia se conduziu na elaboração e aprovação do capítulo referente à responsabilidade do Governador do Estado. Se houvesse intenção de facciosismo, se essa maioria tivesse o plano de destituir injustamente o Governador do Estado, certamente teria colocado marcos e facilidades especiais neste capítulo. No entanto, nesta parte a Constituição piauiense reproduz, especialmente na definição dos crimes de responsabilidade, o sistema da Constituição Federal. A paridade com a Constituição Federal firmou-se especialmente no item importante da decretação de acusação contra o Governador, que a Constituição piauiense condiciona no voto da maioria absoluta dos seus membros, enquanto, pelo art. 88 da Constituição Federal, basta o voto da maioria absoluta dos membros da Câmara dos Deputados para declarar procedente a acusação contra o Presidente da República. Mais alta foi ainda a serenidade da maioria pessedista no ponto nevrálgico do julgamento do Governador do Estado. O projeto dispunha que o Governador poderia ser condenado pelo voto da maioria absoluta da Assembléia. O Governador pleiteou o julgamento por um Tribunal Especial e o seu líder parlamentar apresentou emenda criar

(Continua)

CASA APIS
ex-CASA UR

Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores -- MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS

Rua da Alfandega, 212

COM UM GRANDE PROGRAMA

— DE AUDITÓRIO, O —

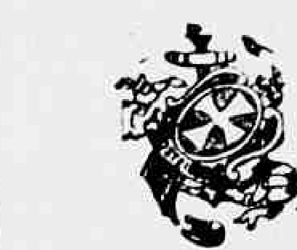
RÁDIO CLUB FLUMINENSE

Inaugurará brevemente o seu novo transmissor de 5.000 watts na antena

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

(R D 8)

1.030 QUILOCICLOS



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS — SERVIÇO DE CARGUEIROS

Itanagé — Sai 6.ª feira, 19 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

Araranguá — Sairá para BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

Aratimbó — Sairá para RIO GRANDE-PORTO ALEGRE

Itaquera — Sai amanhã, 5.ª feira, dia 18, às 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itaimbé — Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO — com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR — NITEROI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 5708 — TELEFONES: 23-3208 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PÔRTO. Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PÔRTO. Tel. 23-1966

Na Prefeitura

Ponto facultativo amanhã — Novo Secretário de Saude e Assistência — Instruções para o exame de Admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra — Secretaria Geral de Administração — Expediente e Montepio

PONTO FACULTATIVO AMANHÃ

O Prefeito General Mendes de Morais resolveu considerar ponto facultativo nas Repartições Municipais, amanhã, em comemoração ao primeiro aniversário da promulgação da Constituição dos Estados Unidos do Brasil.

NOVO SECRETARIO DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Em decreto assinado ontem, o Prefeito General Mendes de Morais nomeou o Professor Luiz Amadeu Capriglione para o cargo, em comissão, de Secretário Geral de Saude e Assistência.

INSTRUÇÕES PARA EXAME DE ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com a Resolução n.º 28, de agôsto do corrente ano, que articula a 5.ª série primária fundamental com o ensino de 2.º grau, chama a atenção dos professores para os têrmos das Instruções n.º 10, de 8 de setembro corrente, do Secretário Geral de Educação e Cultura. Nessas Instruções são determinadas as condições para inscrição nos exames de admissão à 1.ª série ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra.

Tendo em vista a orientação da Secretaria Geral, vivamente interessada nos resultados do movimento de coordenação do ensino primário e do ginasial, visando o aumento de facilidades educativas para os nossos escolares, os alunos da 5.ª série deverão ser esclarecidos sôbre as exigências da inscrição e processamento dos exames de admissão. No entendimento direto com os pais ou responsáveis, competirá aos professores opinar quanto ao aproveitamento dos alunos e as vantagens da continuação nos estudos, de acôrdo com suas capacidades e interêsses. A diretoria da escola deverá enviar ao Chefe do Distrito e a este D. E. P. a relação nominal por sexo e idade, dos alunos que se inscreveram nos exames de admissão, indicando os estabelecimentos (municipal, federal ou particular) para onde foram encaminhados acompanhado com o máximo interêsse os resultados das provas.

REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DA SECRETARIA DE FINANÇAS

Sob a presidencia do Dr. Wolf Teixeira, esteve reunida a Comissão encarregada de reestruturar os quadros e cargos dos servidores da Secretaria Geral de Finanças.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Prefeito: Mário Chagas Dória — Carlos Chevalier. — Indeferido: João da Cruz Fernandes de Carvalho — Antônio Merola — Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro e Davi Alves de Souza e outros. — Autorizo: Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway. Concedo: João Wanderley de Mattos — Concedo: Carlos de Castro. — Aprovo: Olimpia dos Anjos. — Concedo: Escola Vasco da Gama. — Arquive-se.

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Glayds Mello Pedroso de Albuquerque para ter exercício no nucleo 1.100 e Emilton Vieira para a Secretaria Geral de Finanças.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: — Aidalia Pinheiro Brito — Nathaniel dos Santos — Desidério Gaspar — Maria Thereza R. de Almeida — Luiz Rodrigues da Cruz e Edgar Ferreira Dias. — Arquive-se: Antônio Osório Ferreira — Mogeir Couto. — Indeferido: Lucia Nunes Pereira. — Pague-se, em têrmos: Fernando P. Cavalcanti. — Deferido: Astrogildo Torres. — Proceda-se de acôrdo com o parecer: Antônio Cintra de Oliveira — Ester dos Santos e José Pinto Lima. — Abonadas as faltas: Otacilio Vasconcelos de Assis. — Indeferido por imposição de ordem legal.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Abastecimento

Ato do diretor:

Foi designado Olavo Paranhos para o Serviço de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

O diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas designações e transferências de inspetores, cuja relação será publicada no "Diário Oficial", Secção II, de hoje.

Departamento de Difusão Cultural

Ato do diretor:

Foi designado Lucia Coelho Neto para responder pelo expediente da C. E. A. da Escola Deodoro.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral:

Foram transferidos Elisio Pimenta de Melo Passos e Delio Cavalcanti de Alverenga para o Departamento de Renda Imobiliária.

Despachos:

Teixeira Vale e outros; H. Santi e Companhia Santa Marinense de Luz Elétrica. — Mantenho o despacho: João Alves de Azevedo Macedo, Ari Fernandes de Souza, Eli de La Costa e Companhia Territorial do Rio de Janeiro. — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretário Geral: Antônio Pacheco Botelho. — Indeferido: Orlando B. Neto. — Releve a multa.

Departamento de Tuberculose

Despachos do diretor:

Paulo Martins Tavares. — Concedo o estagio por 90 dias. Auxiliar Técnico de Laboratório de Raio X, Antonio Carneiro Ribeiro. — Concedo o estagio por 90 dias.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 17, das 11 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 617.843,20.

Matriculas:

6.683 — 10.916 — 4.202 — 6.818 — 92 — 28.742 — 6.788 — 8.046 — 9.268 — 1.449 — 887 — 7.801 — 40.878 — 12.118 — 14.236 — 13.239 — 35.876 — 8.461 — 15.399 — 17.083 — 21.352 — 41.634 — 15.031 — 14.275 — 8.834 — 17.522 — 22.662 — 10.541 — 29.554 — 29.401 — 13.287 — 10.871 — 17.304 — 17.459 — 27.543 — 41.224 — 17.015 — 5.892 — 21.323 — 8.521 — 24.739 — 73.706 — 41.529 — 25.575 — 23.354 — 11.660 — 41.677 — 2.726 — 15.362 — 55 — 4.029 — 21.340 — 41.324 — 187 — 2.537 — 27.225 — 25.090 — 4.557 — 40.934 — 15.551 — 11.362 — 29.518 — 13.416 — 16.563 — 26.931 — 5.065 — 29.445 — 22.503 — 14.955 — 22.245 — 16.270 — 29.919 — 7.984 — 32.76 — 26.641 — 8.501 — 26.599 — 8.476 — 3.931 — 5.352 — 21.212 — 20.873 — 41.142 — 13.534 — 25.243 — 16.128 — 5.424 — 41.442 — 4.450 — 2.439 — 21.458 — 41.813 — 22.604 — 27.244 — 15.278 — [illegible] — 27.734.

EMERGENCIAS

Matricula — 26.924 — anulada.

Matriculas:

12.617 — 25.549 — 29.989 — 954 — 990 — 11.111 — 13.905 — 15.355 — 20.552 — 20.636 — 23.223 — 23.501 — 24.876 — 28.849 — 29.123 — 40.765 — 55.793 — 59.096 — 80.290.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas poderá ser efetuado no mesmo horário.

EXIGÊNCIA DO SAD

Compareça ao Serviço de Assistência dentaria para esclarecimentos:

Antonio Teixeira Alves da Costa, matricula n. 27.516.

SOCIEDADE ANONIMA INDUSTRIAS GRAFICAS O MARMITEIRO

S.A.I.G.O.M. — em organização

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. subscritores de capital da Sociedade Anônima Industrias Graficas O Marmiteiro — S.A.I.G.O.M. — para em Assembléia Geral de constituição, que se realizará na sede social, à Rua do Lavradio, 115 — 2.º andar às 16 horas do dia 2 de outubro, próximo vindouro a fim de deliberarem sobre:

a) aprovação dos estatutos;
b) eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal:
c) assuntos de interêsses gerais

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1947.

Epitacio Pessoa C. de Albuquerque, Incorporador.

Banco Prado Vasconcellos Junior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 30 de Agosto de 1947

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		[illegible]	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		[illegible]	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		[illegible]	
Em outras espécies		5.024,50	[illegible]
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C. Correntes	[illegible]		
Titulos Descontados	[illegible]		
Agências no País	[illegible]		
Correspondentes no País	[illegible]		
Capital a realizar	[illegible]		
Outros creditos	[illegible]	[illegible]	
Imoveis		[illegible]	
Titulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ [illegible])	[illegible]		
Ações e Debentures	[illegible]	[illegible]	[illegible]
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensílios	[illegible]		
Material de expediente	[illegible]		
Instalações	[illegible]		[illegible]
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	[illegible]		
Impostos	[illegible]		
Despesas Gerais	[illegible]		[illegible]
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em custodia		[illegible]	
Titulos a receber de C/Alheia		[illegible]	
Outras contas		[illegible]	[illegible]
			[illegible]

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL			
Capital	[illegible]		
Aumento de Capital	[illegible]	[illegible]	
Fundo de reserva legal		[illegible]	
Fundo de previsão		30.000,00	[illegible]
II — EXIGIVEL			
DEPOSITOS a vista e a curto prazo			
em C/C Sem Limite	[illegible]		
em C/C Limitadas	[illegible]		
em C/C Populares	[illegible]		
em C/C Sem Juros	[illegible]		
Outros depósitos	[illegible]	[illegible]	
a Prazo:			
de diversos			
a prazo fixo	[illegible]		
de aviso prévio	[illegible]		
Outros depósitos	[illegible]	[illegible]	
		[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	[illegible]		
Correspondentes no País	[illegible]		
Ordens de pagamento e outros créditos	[illegible]		
Dividendos a pagar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
III — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			[illegible]
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		[illegible]	
Depositantes de titulos em cobrança do País	[illegible]	[illegible]	
Outras contas		[illegible]	[illegible]
		Cr$	[illegible]

Heliodoro Vasconcellos Prado, Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos e Manuel dos Santos Silva, DIRETORES. — Americo de Moraes Mota, contador reg. [illegible]

Dizimados pela peste os rebanhos suinos

Três milhões de animais mortos — Providências tomadas pelo Ministério da Agricultura — Adotadas medidas de erradicação — Fala-nos o Dr. Desidério Finamor, ex-Secretário do Govêrno gaúcho

Estão em reunião convocada pelo Ministro da Agricultura os técnicos veterinários do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal, a fim de deliberarem sôbre as medidas de combate à peste suina, uma terrivel enfermidade que já dizimou três milhões de suinos de nosso rebanho. Uma das causas principais do encarecimento e falta de banha decorre, sem duvida, dessa mortandade que será, agora, mais eficientemente combatida graças à dotação orçamentária de 12 milhões de cruzeiros destinados à montagem de laboratórios para o preparo de vacinas, aquisição de material de desinfecção, transporte, etc.

Entre os técnicos convocados à presente reunião se encontra o ex-Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, o Dr. Desidério Finamor, sem dúvida uma das mais reconhecidas autoridades em veterinária no país, o qual, ouvido pela reportagem, disse, sôbre o assunto, o seguinte:

A peste suina, por sua larga propagação, índice elevado de letalidade, representa no momento, um dos mais sérios problemas sanitários da nossa criação suina.

Verificada em todos os continentes, grande números de países pagam elevado tributo aos efeitos deste mal que em nosso meio ganhou vulto manifestando-se de maneira séria, preocupando governantes, instituições, técnicos e cientistas que se dedicam ao assunto.

O número de Estados seriamente assolados é ainda relativamente restrito, sendo que boa parte dos fócos está mais ou menos controlada.

Tratando-se de um mal, já de âmbito nacional consideramos acertada a iniciativa do Ministério da Agricultura em promover a presente reunião, de modo a se tornarem conhecidos todos os aspectos do problema e das medidas mais aconselháveis para um combate eficiente à peste suina.

E prosseguindo:

— Aliás tem sido esta a politica administrativa do atual Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, inaugurada com a Conferência dos Secretários de Agricultura, realizada em fins de 1946.

O debate e o conhecimento das questões relacionadas com o seu Ministério, levando, naturalmente em consideração os aspectos regionais, concorrerão para se ter uma idéia, a mais clara e segura, dos assuntos em foco.

Os estudos procedidos pelas três comissões designadas por S. Exa. revelam a natureza séria da peste suina, as probabilidades de sua propagação, as dificuldades dos nossos recursos e as medidas que de imediato e no futuro serão capazes de evitar a dessiminação do mal, de restringir ou erradicar os focos existentes.

A CLASSE RURAL

— Não temos dúvida — afirma o Sr. Finamor — de que a luta é séria exigindo despesas avultadas, dedicação a tôda prova e sobretudo a colaboração patriótica da devotada classe rural.

A' esta cabe, sem dúvida, destacada parcela no êxito da campanha sem a cooperação do suinocultor, incontestavelmente se torna difícil um trabalho eficiente e por certo o mal só tenderá a agravar-se.

CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS

— Por outro lado — prossegue — deve haver uma sincera conjugação de esforços dos órgãos federais e estaduais e mesmo de outras instituições, no sentido de levar a bom têrmo uma campanha como esta de tão larga envergadura. Além das medidas de ordem geral contra a dessiminação da peste, tem sido cogitado, com acêrto, da instalação de laboratórios destinados à preparação da vacina especifica.

Se as medidas forem postas em prática de acôrdo com as soluções apontadas, se não faltarem recursos, se não forem tomadas medidas isoladas e sobretudo se o fornecimento de vacinas corresponder às necessidades existentes, é de se crêr que a presente reunião trouxe inestimáveis resultados à economia do país. — concluiu o Dr. Desidério Finamor.

De Nova York para o Brasil

(Conclusão da pág. 1)

em que se faz a primeira transmissão em português após o meu regresso da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, realizada em Petrópolis e que culminou com a assinatura do tratado do Rio de Janeiro, para expressar minha profunda satisfação pelos resultados obtidos e que revelam a inalterável lealdade dos países das Américas à Carta das Nações Unidas.

"Como Observador da Entidade Mundial, posso dizer que as disposições do convênio assinado no Palácio do Itamarati, estão em plena conformidade com o disposto na Carta de São Francisco a respeito de acôrdos regionais. Certos pareceres sôbre a finalidade do Tratado atribuem, ao mesmo, objetivos ocultos, alheios ao pensamento dos negociadores que só tiveram em vista criar mecanismos capaz de contribuir, eficazmente, para a prevenção de ameaças e atos agressivos contra os Estados Americanos e contra qualquer dos mesmos, ao mesmo tempo que definir os casos de ação solidaria defensiva em face de qualquer ameaça ou ataque armado que possa vir de fora do continente.

"Os preceitos da Carta de S. Francisco foram reforçados pela vontade unanime das Republicas Americanas e assim consta do convênio. Uma caracteristica especial do Tratado do Rio de Janeiro é que, conforme as praxes interamericanas, torna aplicáveis aos casos de agressão armada, certas medidas preventivas que conduzem ao restabelecimento dos processos de acôrdo pacifico. Deu-se ao processo para a manutenção da paz o nome de "consulta pacificadora".

"Não há duvida de que a Conferência Interamericana assinala importante passo na execução do que diz o Capitulo VIII da Carta das Nações Unidas e põe ao serviço do Conselho de Segurança um mecanismo eficiente para encarar os problemas vinculados ás ameaças de agressão ou aos ataques armados que afetam a um ou mais Estados das Américas.

O respeito profundamente conciliador dos diversos conceitos juridicos e dos variados interêsses politicos, demonstrado pelas delegações, constitui um motivo de satisfação e orgulho para os povos americanos que não vacilaram em sacrificar interêsses individuais em beneficio do bem estar coletivo".

"As declarações formuladas em atas e a reserva unica do tratado, ampararam interêsses dos Estados individuais e não debilitam nem restringem a eficácia do convênio global".

"Grande parte do êxito alcançado na Conferência deve-se á inteligente direção dos debates pelo Excelentissimo Senhor Raul Fernandes, Chanceler do Brasil e Presidente da Conferência, que soube conduzir os trabalhos na maior harmonia e com profundo conhecimento da matéria em debate. Especial menção merece a Secretaria Geral organizada pelo Itamarati sob a direção superior do Embaixador Luiz de Faro Junior e na qual trabalharam destacados altos funcionários daquêle Ministério das Relações Exteriores, como o Ministro Roberto Mendes Gonçalves, Fernando Lobo, o Conselheiro Edmundo Machado Junior e os secretários Jaime Chermont, Carlos Silvestre de Ouro Preto e Luiz Bastian Pinto".

"Excelente organização para servir á imprensa e os demais meios de informações foi proporcionado pelo Senhor Renato Almeida, Chefe do Serviço de Informação do Itamarati e seus ativos colaboradores. A imprensa e as rádios-difusoras das Américas e de alguns países europeus, assim como as principais agências telegráficas internacionais e muitos grandes diários e revistas estrangeiras, estiveram representados em Petrópolis".

A imprensa e as rádiodifusoras brasileiras cooperaram de maneira excelente e realizaram um trabalho de grandes proporções. Quero referir-me, particularmente, à Agência Nacional, à Asapress e à Rádio Nacional de cujos representantes recebeu o Observador das Nações Unidas especiais e inolvidáveis demonstrações de particular deferência e cordial amizade.

"Seja minha última palavra para reiterar a profunda gratidão do pessoal do Secretário Geral Sr. Trygve Lie, assim como a minha própria, tanto ao Excelentissimo Senhor Presidente General Dutra e membros do seu Govêrno, como a sua Excelência o Chanceler Raul Fernandes e os demais distintos componentes da Delegação do Brasil, pela hospitalidade tão cordial e inolvidável que nos dispensaram, em nome da grande Nação Brasileira". — Terminou o Sr. Cohen.

Agradecemos o Sr. Benjamin Cohen pelas palavras que acaba de pronunciar e muito especialmente as que dirigiu ao Brasil e ao Govêrno Brasileiro.

Quanto à Comissão de Energia Atômica, entrou em votação final ontem o segundo relatório da Comissão, o qual foi enviado ao Conselho de Segurança. O Sr. Gromyko, apreciando a elaboração dos seis documentos que integram os vários capitulos dêsse Relatório, teve palavras de desusada aspereza em relação à politica norte-americana, à qual atribuiu o propósito de organizar, sob o seu patrocinio, um Trust Internacional de Energia Atômica. O representante norte-americano, General Osborn resolveu não responder, limitando-se a declarar aos repórteres que o interpelaram que se tratava da tática usual da politica soviética, useira e vezeira em repetir afirmações falsas.

Antes da votação, o Representante do Brasil, Comandante Alvaro Alberto, formulou duas consultas: 1º sôbre se o Orgão Internacional seria obrigado a fornecer a tôdas as nações signatárias do tratado as instalações, os materiais atômicos e a energia que as ditas nações solicitassem para uso pacifico no seu desenvolvimento econômico; 2º se se podia admitir como principio básico dos dispositivos a serem votados que o Orgão Internacional de Contrôle, no desempenho de suas funções, devesse interferir, o minimo possivel, com a vida nacional. Ambas essas consultas foram respondidas afirmativamente, a primeira pelo Presidente da Comissão, General McNaughton, e a segunda, pelo representante dos Estados Unidos, General Osborn.

Depois de proclamado o resultado da votação, dez votos a favor, um contra (Rússia) e uma abstenção (Polônia) o representante do Brasil, novamente com a palavra, pronunciou uma alocução para focalizar a ocorrência dêsse acontecimento com dois outros históricos: a distribuição de isótopos radioativos pelos Estados Unidos, a fim de auxiliar o combate a um dos maiores flágelos do gênero humano e a memorável Conferência de Petrópolis que o Presidente Truman considerou como um dos marcos miliares do progresso para pôr fora da lei a fôrça e instaurar o dominio do direito e da ordem. O representante brasileiro fez alusão às palavras do Chanceler Raul Fernandes quando pôs em evidência que a decisão das 19 Repúblicas do nosso Hemisfério, de aceitar as decisões do voto de 2/3, dentre elas constituiu flagrante exemplo de uma concepção de direito caracterizada por uma renúncia da soberania nacional ante a imposição do interêsse geral.

Exprimiu o Delegado brasileiro a sua esperança em que tão notável coincidência de tais acontecimentos históricos fosse propicia ao triunfo dos esforços da Comissão de Energia Atômica em prol do bem comum.

Condenar não só as...

(Continuação da pág. 1)

Assembléia Geral das Nações Unidas, pronunciou o seguinte discurso ao inaugurar as sessões:

"Está inaugurada a segunda Assembléia Geral das Nações Unidas. O mundo esperava-a com ansiedade. Também nós, os mais diretamente interessados na solução dos problemas internacionais, sentiamos sua necessidade para pôr fim às ansias e às desconfianças mundiais e às nossas próprias.

Na realidade, desde sua última sessão, a O. N. U. pouco conseguiu realizar. Cabe-nos pois agir, e embora no programa da Assembléia figurem numerosos assuntos, todos, eles podem realmente resumir-se na escolha do caminho que nos separa da guerra. Nosso verdadeiro programa é espiritual; nosso tratado não é apenas um pacto entre países, mas também com os seus destinos como países. Aqui o mundo organizará a paz ou surgirá a guerra. O momento é grave, como têm sido todos os dominados pelas ânsias e pelas decepções.

RECONCILIAÇÃO

Mais de dois anos são decorridos desde o fim da guerra, mas não se conseguiu uma paz verdadeira. Todos os grandes conflitos são seguidos inevitavelmente dum periodo de reconciliação. Como a enfermidade destaca pelo contraste os beneficios da saúde, assim a guerra traz a vantagem única de aprender a odiá-la e amar a paz.

A luta que se segue ás guerras é portanto de caráter espiritual. Nela sucumbirão quantos não aprenderam a lição no periodo da tormenta. A vontade, portanto, há de ser humana, pois de outro modo contrariaria os fundamentos essenciais da vida. O mundo totalitário pereceu, porque quiz afogar a liberdade da consciência humana. As conquistas espirituais não podem anular-se pela fôrça cega.

A guerra passada, que afetou todos os povos e todos os homens, pois nenhum póde fugir aos seus efeitos, terá de produzir a paz que necessariamente há de fundar-se no consenso universal. Compreendemos que esse consenso não é obra de um dia nem consequência automática da cessação da luta armada. Mas seria inútil deixar passar em vão o tempo para consolidar as aspirações e necessidades pacificas dos povos.

As conquistas pacificas são lentas, como tudo quanto se destina a ser duradouro. Mas nem por isso justificam-se as delongas desnecessárias. Esta organização precisa vencer as dificuldades do momento, da mesma forma como os paises membros venceram na guerra quando a mesma parecia perdida. A fim de manter a paz, devemos assegurar a superioridade da razão e da inteligência dos povos e dos seus govêrnos, de acôrdo com as experiências do passado num periodo em que não quizemos sucumbir.

OBRIGAÇÕES CONJUNTAS

Esta organização vê a paz como a consolidação das obrigações conjuntas dos paises vencedores, e a subordinação justa e conciente dos vencidos á ordem internacional criada pela Carta das Nações Unidas.

Nosso objetivo é de aproveitar as lições do êrro e a conciência do mal para facilitar a obra de aperfeiçoamento pacifico, material e moral de todos os povos. Mas essa tarefa será impossivel se não soubermos tirar da última guerra, em maior escala que das outras procedentes, a decisão de proscrevê-la para sempre da vida dos povos. Não basta colocar os armamentos de destruição, como os gases ou a bomba atômica, à margem da lei; devemos condenar não só as armas, mas as próprias idéias da guerra e tôdas as que aproveitam os progressos pacificos da ciência para fomentar a guerra de destruição, em lugar de procurar com êles beneficiar os povos.

Com o triunfo da razão surgirá a paz duradoura, e nunca as armas, mas sim os principios devem ser os responsáveis pela mesma. Queremos conservar um mundo de razão. A união de diversas raças, a facilidade de convivência das diferentes religiões, a universalidade das ciências e das artes, a coordenação dos interêsses, abriram na vida comum dos povos, pela civilização e a cultura, possibilidades imensas para o futuro da humanidade.

APROVEITAR A OPORTUNIDADE

Aproxima-se uma humanidade como a sonharam os utopistas. Não devemos deixar de aproveitar a oportunidade; mas como tôda a obra humana, isso exige paciência, sabedoria e constância na sua realização. E essa é a tarefa que incumbe à presente Assembléia: a luta que caracteriza essa etapa do após-guerra deverá ser resolvida pelas idéias, nunca pelas armas. Não podemos estabelecer um mundo de nações suicidas.

A Questão, no momento, é pois de fazer com que todos os países, todos os homens, tenham confiança nesta organização. Só assim havemos de desarmá-los e prepará-los para a paz e a amizade. Essa é a razão de ser e a finalidade da O. N. U., e para ela congregamo-nos aqui. Jamais no curso da história consagrou-se a essa obra um conjunto de tantas fôrças materiais e espirituais como agora acontece, não só para manter uma paz á guiza de equilibrio politico, mas para encontrar um meio e tomar iniciativas destinadas a suprimir a guerra como solução para os problemas da vida.

ACÔRDO DE SENTIMENTOS

Esta não é uma organização meramente politica, nem um simples pacto de nações. E' um acôrdo entre o sentimento e o pensamento humanos. Aqui ficará provado que, se os povos aprenderem a conhecer-se e a confiar uns nos outros, poderão solucionar de maneira fraternal seus diversos problemas.

Aqui confluirão tôdas as querelas, dúvidas e conflitos que afligem os povos, para procurar sua solução. Muitos são seculares e aparentemente insolúveis. Outros surgiram de situações nascidas da complexidade crescente dos problemas econômicos e sociais. Não sei de nenhum outro empreendimento mais digno da inteligência e do conhecimento humanos e da boa vontade de povos e govêrnos; e é preciso enfrentá-lo, se não quizermos que o mundo sucumba. Estou certo de que o império da razão que domina na maior parte do mundo, acabará por impor-se em todo ele, facilitando a tarefa da paz. As fôrças da resistencia acabarão cedendo ás novas concepções que surgirão desta organização, para unir todos os povos. Não há conflitos eternos, — esta é a experiência da vida humana.

A guerra não pode ser permanente, como ainda não o é tampouco a paz. A vida é uma obra de continua superação, e a liberdade uma condição iniludivel. A democracia é um imperativo da civilização e da cultura. O mundo melhora sem cessar e continuará sempre melhorando. Surgirá definitivamente a paz por essa mesma razão da evolução material e moral do mundo; mas reconheço que pode sofrer atrazos ou impedimentos em seu curso natural. E' função das Nações Unidas evitar essas interferências e atrasos, e promover a cooperação necessária para a comunidade mundial.

Temos neste momento alguns paises vencidos e outros vencedores, uns confiantes e outros atemorizados; mas quase todos desesperados. A paz que reina nas nações ocupadas, é uma paz imposta pelas armas, e para os paises ocupantes implica na necessidade de manter grandes contingentes ainda mobilizados. A Europa constitui agora uma tragédia econômica e uma interrogação militar. Na Asia não se acalmou ainda, há onda de sangue trazida pela guerra. Só a América continua sendo o continente da paz.

O PODERIO MILITAR

Não serão, por isso, unicamente as fôrças politicas que resolverão o problema do futuro do mundo. Não creio, tampouco, que sôbre o poderio militar dos povos o mundo possa desenvolver-se. Estamos agora bem convictos de que outros fatores — econômicos sociais, culturais — acabarão por impor-se. Já não serão alianças nem "ententes" que cuidarão do equilibrio mundial. O mundo atual é mais conciente e realista, mais livre e senhor dos seus destinos, embora essa situação não seja igual em todos os paises. A obra das Nações Unidas deve tender cada vez mais intensamente a orientar os povos e a conciência dos homens para que tenham confiança nestas instituições e nos principios e fins da sua Carta.

Dir-se-há que existem zonas impenetráveis a tais idéias. A natureza dos povos é semelhante à estratificação da terra. Mas não há terrenos bastantes fortes para impedir a penetração dos modernos inventos cientificos, que permitem perfurar terrenos graníticos com mais facilidades que anteriormente se fazia com outros menos duros. As idéias são mais poderosas que a maquinária, e o poder espiritual maior que o material. Aumentam sem cessar o poder da inteligência humana e a necessidade de convivência social. Elas são as maiores fôrças existentes, e acabarão por vencer todos os obstáculos, barreiras e resistências e impôr-se sôbre as necessidades e os espiritos reconciliados de todos os povos.

Espera-nos neste decênio próximo uma etapa de dúvida e insegurança, o que era inevitável por tratar-se dum periodo de convalescença, no qual sempre a dor apresenta como permanente e a saúde parece impossivel de recobrar. Decai a fôrça moral, e as fôrças espirituais parecem estar anquilosadas e confusas. Espalha-se um ambiente de pessimismo e de desalento que enfraquece homens e países. Agravam-se todos os males tanto materiais quanto morais e um profundo desânimo parece esgotar as energias da humanidade.

SUPERAR OS MALES

Mas, senhores delegados, esta organização nasceu da necessidade de superar os males dessa catástrofe. A idéia da paz não foi vencida nos campos de batalha, e menos ainda poderá enfraquecer-se nas nossas reuniões. As resistências que se opõem á compreensão unanime das suas necessidades, fundam-se unicamente nos meios e sistemas de consegui-la. A nós cabe encontrar o meio de conciliar essas diversas atitudes em relação a um bem comum.

Todos queremos a paz. O caminho da paz é pois o mesmo para todos, pois não há várias pazes mas uma só paz, que começou em São Francisco e deverá terminar em Nova York, aqui nas Nações Unidas. Não há alternativa nem cabem opções. E' uma tarefa iniludivel e é a missão desta Assembléia. O mundo aqui representado só poderá dividir-se pela incompreensão dos homens, pelo máu govêrno dos povos, e se nós fracassarmos no que o mundo espera de nós. O processo histórico natural tende a uma crescente solidariedade nos destinos humanos.

Esta é a tarefa que nos incumbe. Devemos executá-la com consciência clara do dever assumido e com firme determinação.

Ao deixar esta presidência, á qual fui elevado pela quase unanimidade das Nações Unidas, quero reiterar-vos minha gratidão pela honra e pela confiança que me demonstrastes, e afirmar que os países que atuarem fora desta organização atuarão mais em beneficio da guerra que no da paz.

A canção francesa para o público do Rio

A próxima apresentação de DOMI SPADA, cantor e compositor francês

Dentro de poucos dias terá o Rio ocasião de ouvir o cantor e compositor francês DOMI SPADA. Nascido na Corsega, aquêle artista francês que obteve o Prêmio do Disco na França em 1942 apresentará ao público carioca uma coletânea de melodias, dentre as quais são muitas de sua autoria.

Contratado com exclusividade pela fábrica de discos Polydor e depois por Pathé, Domi Spada tem no seu acêrvo artistico grandes vitórias consagradas pela preferência dos meios parisienses. Não só através de suas interpretações, mas também pela de outros artistas, Domi Spada atingiu celebridades: — Tino Rossi levou no mundo inteiro sua canção "Ce Soir".

Autor de revistas do "Folies Bergères" — Domi Spada compôs igualmente a música de vários filmes dentre os quais "A Venise une nuit" e "Rien que nous deux", "Serenade au clair de lune".

No próximo dia 26, às 21 horas, DOMI SPADA se apresentará no Teatro Phoenix, em único recital no Rio de Janeiro, no qual apresentará as canções do repertório, dentre as quais, além da já citada os sucessos "Où es tu mon amour" e "Seul dans la nuit".

Sede para o Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétric

O Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho exarou um despacho autorizando o Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico do Rio de Janeiro, a adquirir um grupo de salas em edificio já construido, destinado à instalação de sua sede social.

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1947 — N.º 218

Leilão Judicial

DE

166 Caixas com Bolachas Argentinas

PÊSO BRUTO APROXIMADAMENTE 9.960 KS.

166 caixas, contendo cada uma 6 latas com bolachas Argentinas, pesando cada lata 10 quilos brutos, sendo que 6 caixas estão violadas.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e Armazém: Rua São José, 39 — Fone 42-0441

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Juiz da 10.ª Vara Cível nos autos de Ação de Depósito (Preparatório) que move a Sociedade Comercial de Matérias Primas Ltda., contra a Sociedade de Responsabilidade Ltda. (ou Cofa, Sociedade de Responsabilidade Ltda.)

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— Á —

33 — RUA DO RESENDE N. 33

(GUARDA MÓVEIS CENTRAL)

Sinal 20%, comissão 5%, taxa Judiciária 1% e custas da diligência do Juízo por conta do Sr. comprador.

Leilões

HOJE

DIA 17 DE SETEMBRO

CÉSAR — Móveis, às 14 horas, à Rua São José, 63.

SOUSA LEITE — Bom prédio, às 15 horas, à Rua da Misericórdia, 8.

ARLINDO — Automóvel "Hupmobile", às 16,30 horas, à Rua Siqueira Campos, 213-215.

AGENOR — Prédio, às 17 horas, à Rua Teófilo Otoni, 113 — 4º andar.

ARLINDO — Aparelhos de rádio receptor, marca "Lanco", às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

PROXIMA QUINZENA DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Móveis modernos.

DIA 18 DE SETEMBRO

GIANNINI — Limousine "Hudson", às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Cofres de ferro, Refrigerador Norge, etc., às 15,30 horas, à Rua São José, 35.

JÚLIO — Pequeno prédio, às 17 horas, à Rua Agenor Moreira, 91.

CARNEIRO — Ótimo prédio, às 16 horas, à Rua Teixeira Soares, 146.

ARLINDO — Automóvel "Ford", às 16 horas, à Rua General [illegible] 196.

ARLINDO — Maquinismos, ferragens e utensílios, às 14 horas, à Rua Ferreira de Andrade, 503.

SOUSA LEITE — Prédio, às 17,30 horas, à Rua Aquidaban, 272.

SOUSA LEITE — Oitava parte do prédio, às 16 horas, à Rua do Catete, 122.

AFFONSO NUNES — Avenida com 7 bons prédios, às 16,30 horas, à Rua das Laranjeiras, 63.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, com loja comercial, às 16,30 horas, à Rua das Laranjeiras, 61.

DIA 19 DE SETEMBRO

CÉSAR — Sitio, às 15 horas, à Rua São José, 63.

JÚLIO — Vivenda vasia, às 17 horas, à Rua Marechal Trompowsky, 108.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Travessa Descalvados, 23.

ERNANI — 2 prédios de moradia, às 16 horas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Prédio, às 15,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Avenida Mem de Sá, 98.

DIA 20 DE SETEMBRO

EUCLIDES — Prédio assobradado, com porão, à Rua S. Francisco Xavier, 728, às 14 horas, em frente ao mesmo.

EUCLIDES — 2 apartamentos e casas construidas, à Rua Frei Pinto, 71, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EUCLIDES — Prédio com 2 apartamentos e 2 pavimentos, às 15 horas, à Rua Eduardo Ramos, 21.

DIA 22 DE SETEMBRO

PAULA AFFONSO — Uma bela [illegible] ca Cosmopolita para eixos de móvel, às 14 horas, à Rua São José, 70.

EURICO — Prédio em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Oto de Alencar, 30.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Travessa Agra Filho, 11.

NILO — Prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua Frei Caneca, 152.

EDMUNDO — Prédio de 2 pavimentos, às 15 horas, à Rua do Cambona, 129.

ARLINDO — Automóvel "Pontiac", às 15 horas, à Rua Carvalho Monteiro, 13-15.

CÉSAR — Mobiliário e objetos de arte, à Rua Eduardo Guinle.

DIA 23 DE SETEMBRO

CÉSAR — Rádios, mercadorias, móveis, etc., às 15 horas, à Rua São José, 63.

JÚLIO — Pequeno prédio de vila, às 17 horas, à Rua Goiaz, 370 (casa 4).

ARLINDO — 2 lotes de terreno, às 16,30 horas, à Avenida João Ribeiro, 500.

CANDIOTA — 166 caixas com bolachas argentinas, às 14 horas, à Rua do Rezende, 33.

ARLINDO — 2 lotes de terreno e 3 barracões, às 16,30 horas, à Avenida João Ribeiro, 500.

EDMUNDO — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua Irapuá, 371.

EDMUNDO — Moderno prédio, às 16,30 horas, à Rua Irapuá, 370.

AFFONSO NUNES — Sitio com benfeitorias, às 16,30 horas, à Estrada dos Cabaços, s-n. (junto e depois do nº 243).

ERNANI — Prédio assobradado, às 15 horas, à Rua Dona Sofia, 43.

DIA 24 DE SETEMBRO

ARLINDO — Benfeitorias: 7 galpões, 1 guindaste, etc., às 15 horas, à Praia de São Cristóvão.

AFFONSO NUNES — Meio do prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Carmo Neto, 32.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Marques Leão, 40.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Frei Fabiano, 232.

CÉSAR — Prédio de 2 apartamentos, às 15,30 horas, à Avenida Júlio Furtado, 115.

ERNANI — Terreno, às 16 horas, à Rua General Polidoro, 117.

DIA 25 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 15 horas, à Rua Enéas Galvão, 61.

DIA 26 DE SETEMBRO

SOUSA LEITE — Apartamento, Edifício "Yomar", às 16 horas, à Rua Djalma Ulrich, 271.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Professor Valadares, 54.

DIA 29 DE SETEMBRO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Toneleros (fim da rua).

CÉSAR — Iate-motor "República", às 15 horas, à Rua do Caju, 138.

DIA 30 DE SETEMBRO

SALVADOR — Mercadorias, às 11 horas, à Estação da Praia Formosa.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones 42-2212 e 22-3111.

AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni nº 113, 4º andar — sala 6 — Telefones: 23-4563 e 43-7106.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Julia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6195.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José 85, sala 605. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207, 1º andar, sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1928 e 47-0570.

JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-2681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0235.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBÁ — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — sala 402 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José 39 — Telefone 42-0441.

EUCLIDES — Magnífico prédio, à Rua Santa Luzia, 162, às 17 horas, em frente ao mesmo.

CÉSAR — Terreno com 36 casas operárias, às 15 horas, à Rua São José, 63.

EUCLIDES — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua Padaje [illegible] depois do prédio nº 121.

AFFONSO NUNES — Área de terreno, às 16 horas, à Estrada da Bica [illegible].

EM FINS DE SETEMBRO

EDMUNDO — Prédio e lote de terreno, [illegible] à Rua [illegible] Marçal [illegible].

DIA 1 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 17 horas, à [illegible].

AFFONSO NUNES — [illegible] à Avenida [illegible].

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Santa [illegible] 111.

DIA 2 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Cândido [illegible] 660.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua [illegible] 129.

DIA 3 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Ótima propriedade, às 17 horas, à Avenida [illegible] 1.421.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Estrada Retiro dos Artistas, 1.252.

DIA 6 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua [illegible].

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Estrada [illegible].

DIA 7 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — [illegible].

DIA 8 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Três prédios residenciais, às 16,30 horas, à Rua [illegible] Costa, 172.

DIA 9 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua [illegible].

DIAS 13, 14, 15 e 16 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Coleção de [illegible] às 20 horas, à Av. [illegible].

DIA 20 DE OUTUBRO

ERNANI — Móveis e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Marquês de Olinda, 94.

HOJE — HOJE

QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE

ESPÓLIO

MOVEIS

LUSTRES DE CRISTAL — PORCELANAS — PINTURAS — PRATARIA — MÁQUINA PARA MISTURAR — 2 CORTADEIRAS — VITRINES — MOTOR — BALCÃO ENVIDRAÇADO

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório à Rua S. José, 63 — Telefone 22-8283

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Inventariante

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE, À

RUA SÃO JOSÉ N. 63

DE ACORDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

1. 1 Pera laqueada com mármore.
2. 1 Balcão laqueado.
3. 1 Armário de ferro [illegible]tado.
4. 1 Pequeno armário laqueado.
5. 1 Máquina misturadeira.
6. 1 Prensa com [illegible].
7. 1 Cadeira giratória.
8. 1 Grande vitrina com porta correr e prateleiras cristal.
9. 1 Tunga.
10. 1 Pera para [illegible].
11. 1 Rádio Galena.
12. 1 Espelho.
13. 1 Cortadeira.
14. 1 Prensa para [illegible].
15. 2 Cadeiras.
16. 1 Cortadeira.
17. 1 Banho maria com duas cafeteiras.
18. 1 Motor ventilador.
19. 1 Movel estante.
20. 1 Balança "Jones" para 200 quilos.
21. 1 Estante Secretária.
22. 2 Armários com espelhos para medicamentos.
23. 1 Grande armário laqueado.
24. 1 Armário laqueado com espelho.
25. 1 Balcão envidraçado com prateleira cristal.
26. 1 Cama laqueada.
27. 1 Grande Bacia.
28. 4 Peças metal para [illegible].
29. 1 Balança Filizola.
30. 1 Cama imbuia [illegible].
31. 1 Guarda vestidos de imbuia.
32. 1 Mesa cabeceira com tampo mármore.
33. 1 Toucador com espelho.
34. 1 Grande armário com três portas espelho.
35. 1 [illegible] com espelho.
36. 1 Passadeira.
37. 2 Jarras Rudé.
38. 1 Vitrina [illegible].
39. 1 Mobília [illegible] constando [illegible] 10 peças sala jantar.
40. 1 Porta joias [illegible].
41. 1 Lustre de ferro par três luzes.
42. 1 Serviço [illegible] laqueado com 5 peças.
43. 1 Vitrola Duo-vola.
44. 1 Lustre de bronze dourado para 4 luzes.
45. 2 Jarras cerâmica.
46. 1 Chuveiro elétrico "Diamond".
47. 2 Jarrinhas faiance.
48. 1 Vitrine laqueada.
49. 1 Jarrão de metal com interior de cristal.
50. 1 Estatueta bronze [illegible].
51. 1 Serviço de metal francês constando de 5 peças com mesinha do dito metal cristal.
52. 1 Radiola em caixa [illegible] folheada "R. C. A.".
53. 1 Máquina de escrever Underwood.
54. 1 Bronze, ref. "[illegible]".
55. 1 Estatueta cerâmica.
56. 1 Mobília imbuia folheada constando de 7 peças para [illegible].
57. 1 Estatueta de bronze com inscripção.
58. 1 Serviço de metal [illegible] constando de [illegible] peças [illegible].
59. 1 [illegible] de cristal [illegible].

[illegible]

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOIE NITERÓI HOIE

LEILÃO DE

Bom Prédio

146 — RUA PROFESSOR MIGUEL COUTO — 446

(ESQUINA DA RUA GERALDO MARTINS — SANTA ROSA — NITERÓI)

BOM PRÉDIO de sólida construção, madeiramento de lei, coberto de telhas tipo francês. Dividido em 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico),
Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 15 HORAS

EM SEU ÁRMAZEM

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

Sinal de 20%, comissão de 5%, se o terreno fôr foreiro o laudêmio será por conta do Sr. comprador

---

AMANHÃ AMANHÃ
PRAÇA DA BANDEIRA LEILÃO DE

Otimo Prédio

TERRENO DE 10 x 30

— Á —

RUA TEIXEIRA SOARES N.° 146

Prédio de sólida construção, com porão habitável, e entrada ao lado, tendo o pavimento superior amplas e arejadas acomodações para familia e o porão em amplo salão, nos fundos pequenas dependências. Acha-se tudo alugado com contrato a terminar em 30 de dezembro do corrente ano, pagando o inquilino Cr$ 1.200,00 mensais.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório à Rua São José, 85 — Sala 205 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão Amanhã
QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947
Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

AMANHÃ AMANHÃ
Quinta-feira, 18 de setembro de 1947
ÁS 1 HORAS DA TARDE

LEILÃO DE

LIMOUSINE HUDSON

Taxímetro e licenciado para 1947

Limousine, côr preta, 4 portas, bons pneus, motor n.° 6893, 85 H.P., licenciado para praça sob n.° 45135, com perfeito taxímetro.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331
Preposto: DANIEL GALLART
Autorizado, venderá em leilão, pela melhor oferta, amanhã
Quinta-feira, 18 de setembro de 1947
ÁS 1 HORAS DA TARDE

— Á —

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Atenção: — O automóvel estará em franca exposição para experiências em frente ao prédio 35 da Rua São José. Informações: Telefone 22-7331.

Com.° de 5% — Sinal de 20% — Entrega imediata.

AMANHÃ AMANHÃ
POR QUALQUER PREÇO
ANDARAÍ LEILÃO DE

Pequeno prédio

— Á —

RUA AGENOR MOREIRA, 91

(PROXIMO A BARÃO DE MESQUITA)

Pequeno e sólido prédio com entrada para auto, com varanda, 2 quartos, sala cozinha, banheiro completo e área, podendo ser visto por gentileza do inquilino nos dias 12, 17 e 18 depois de 6 horas

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Av. Antônio Carlos, 207-7.°, sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão Amanhã
QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947
Às 17 horas, no local

— Á —

RUA AGENOR MOREIRA, 91

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE HOJE

LEILÃO JUDICIAL

AUSENTE

MANOEL FERNANDES

AUTOMÓVEL

"Hupmobile"

— Á —

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 213-215

AUTOMÓVEL "HUPMOBILE", DE 4 PORTAS, DE CÔR PRETA, LICENCIADO PARA O ANO DE 1941, SOB O N.° A-18.058, EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO, COM RELÓGIO TAXI ANTIGO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDE EM LEILÃO, HOJE
QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1947
Às 4 ½ horas da tarde

— Á —

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 213-215

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

HOJE HOJE

LEILÃO JUDICIAL

10

Aparelhos de rádio receptor

MARCA "LANCO"

— Á —

RUA DO CARMO N. 43

Dez aparêlhos de rádio receptor, marca "Lanco", fabricação americana com 5 válvulas para ondas longas, todos em estado de novos. e, sob os números 13.564 — 13.916 — 14.351 — 14.404 — 14.483 — 14.559 — 14.834 — 15.421 — 15.460 e 15.646

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível

VENDE EM LEILÃO, HOJE
QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1947
Às 2 horas da tarde
EM SEU ARMAZEM

— Á —

RUA DO CARMO N. 43

[illegible]

Novos horizontes...

(Conclusão da pág. 1)

leira. Causou admiração e grande adiantamento técnico manifestado através das provas levadas a efeito.

Por outro lado, desejo salientar que foi muito apreciada a atuação do Presidente do Congresso, Professor Hugo Guimarães, o qual demonstrou um dinamismo invulgar e impôs às sessões um ritmo e orientação notáveis.

Igualmente despertou nossa atenção a brilhante atuação de cirurgiões que como os Professores Alfredo Monteiro, Vasconcelos, Mota Maia, Mauricio Gudin e muitos outros brasileiros, podem considerar-se figuras americanas de primeira magnitude.

Os resultados do Congresso foram magníficos e em muitos dos temas ali tratados, chegamos a interessantes conclusões. Além disto, todos os trabalhos se desenvolveram num ambiente de cordialidade e mutua compreensão, o que gerou laços de sincera amizade entre todos os congressistas".

A PARTICIPAÇÃO DO DR. KIRSCHBAUM NO CONGRESSO

Interrogado sôbre sua atuação no Congresso, disse-nos o Dr. Kirschbaum:

— "A minha contribuição foi apresentada conjuntamente com a do Professor Dellepiano Rawson. Trata-se de um trabalho sôbre o tratamento das queimaduras, tema de atualidade, pois a recente guerra modificou radicalmente velhos conceitos na cura das vítimas de tais acidentes, tanto na fase aguda como crônica.

A fumigação com pós de penicilina sulfamida, as curas "cerradas y compresivas" e sobretudo a aplicação de grandes enxertos de pele extraídos do próprio paciente por meio do dermátomo de Padgett, genial criação dêste famoso cirurgião norte-americano, recentemente falecido, permitiram curas extraordinàriamente rápidas e eficazes.

Em Buenos Aires, no Serviço do Professor Dellepiano Rawson, do Hospital Rawson, estamos fazendo tratamentos de queimaduras graves de extensa superfície, catalogadas como mortais, mediante grandes enxertos de pele extraída de cadáveres, e que nos permite salvar, com frequência, o paciente.

BUENOS AIRES POSSUI UM "BANCO DE PELES DE CADAVERES"

A esta altura, pedimos ao Dr. Kirschbaum maiores detalhes sôbre o processo e êle assim nos explicou:

— "No Hospital Rawson, temos um "Banco de peles de cadáveres". Ali conservamos, à baixa temperatura, todo o material que vamos conseguindo para os nossos trabalhos. A pele é extraída de ventre, das costas [illegible] de cadáveres que [illegible] [illegible]

to-contagiosas. O material é aproveitado até de mortos de vários dias, porém, preferimos os recém acidentados.

A pele é colocada como uma coberta biológica temporária sôbre a ciasão para que o enfêrmo não venha a morrer pela perda de plasma ou pelo "shock", pois, como sabemos, nos casos de queimaduras graves, são êstes os dois principais fatores que ocasionam a morte do portador de queimaduras.

Mais tarde, quando já o enfêrmo tem a sua vida fora de perigo, é feita a enxertia definitiva, aproveitando-se o material do seu próprio corpo.

Por meio dêste processo, podem ser salvos os portadores de queimaduras com até oitenta por cento da superfície do corpo queimado".

Sob outra denominação quer rearticular-se o P. C. B.

(Conclusão da pág. 1)

zer reviver a antiga organização política.

Tratar-se-ia, portanto, de uma simulação, que viria iludir a decisão dêste Egrégio Tribunal. Ao Ministério Publico, cumpre atender a denuncia e propor que se verifique a sua procedência pelos meios adequados e com a intervenção dos interessados.

A simulação poder-se-á apurar:

1. provando-se as ligações do partido que se pretende registrar com o extinto Partido Comunista;

2. provando-se que são comunistas os seus elementos diretores;

3. provando-se que os seus associados são, em sua maioria ou em numero razoável, os mesmos.

Sòmente depois de feita essa apuração, poderei opinar sôbre o registro. Requeiro, portanto, verifique a Secretaria se a ultima condição merece confirmação, em face às listas que serviram de elemento ao registro do extinto Partido Comunista do Brasil. Feita a diligência, protesto por nova vista. (a) Temistocles Cavalcanti — Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1947".

DILIGENCIA DEMORADA

Soubemos no T.S.E. que uma das diligências propostas será demorada.

Pois a verificação da lista dos 10 mil eleitores que serviram para o registro do extinto P.C.B. de acôrdo com a legislação eleitoral antiga, depende de longo tempo, visto que os mesmos não ficaram fichados no citado Tribunal.

De [illegible] que o julgamento do registro do P.P.P. demorará bastante tempo, [illegible] se [illegible]

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal

---

Novas clinicas autorizadas a funcionar no Hospital Central

O Ministro Armando Trompowski assinou ontem as seguintes portarias: autorizando o funcionamento, no Hospital Central da Aeronáutica, das clinicas urológica, proctológica e de doenças alérgicas, tendo cada uma delas um assistente, como as demais clinicas especializadas já existentes ali; licenciando do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, a pedido, o segundo tenente aviador da reserva e convocado Roberto Pereira Nogueira; dispensando da função de executor de obras o [illegible] dos Santos.

Capitulação do Govêrno britanico frente aos trabalhadores

LONDRES, 16 (A.F.P.) — "O novo programa do Govêrno, anunciado por sir Stafford Cripps contém uma capitulação diante da Federação das Industrias Britanicas e da União Nacional [illegible] e Médias Emprêsas" — afirma uma declaração do Comitê Executivo do Partido Comunista.

O Comitê condena principalmente o programa Cripps por não apresentar nenhuma proposta concreta para a redução das [illegible] e dos [illegible] [illegible]

Dispensado Ademar Pimenta

O TÉCNICO RECEBEU UMA CARTA COMUNICANDO ESSA DELIBERAÇÃO DA DIRETORIA DO SÃO CRISTÓVÃO

Ademar Pimenta, afinal, foi afastado das funções de treinador técnico do Departamento de futebol profissional do São Cristovão F. R., após rumorosa campanha que refletiu na alta administração daquele clube, ameaçando o Sr. Rodolfo Magioli deixar o cargo de presidente.

AVISADO, ANTES DO INDIVIDUAL

Ontem, pela manhã, o "coach" Ademar Pimenta quando pretendia iniciar os treinos individuais, recebeu uma carta da direção do clube dispensando-o das funções,

Ademar Pimenta, dispensado das funções

até segunda ordem. O interessante em tudo isso é que o técnico Ademar Pimenta possue contrato de vencer sem que se tenha ele pensa importa na quebra do compromisso. As coisas estão nesse pé. Entretanto cabem sôbre o assundo considerações de ordem jornalista: não se deve culpar o técnico Pimenta pelo malogro da representação do São Cristovão no atual campeonato. Não se pode vencer sem que se tenha elementos principalmente material humano. Mas, o clube alvo, infelizmente, não possue êsses elementos e por isso não pode bannar de adversários categorisados.

MUSEU IMPERIAL

Durante o mês de Agôsto último, o Museu Imperial foi visitado por 7.983 pessoas e recebeu as seguintes doações: Sra. Dulce D'Escragnolle um copo de cristal com a legenda: "Lembranças de Petrópolis", fabricado pelos Irmãos Sicher; Dr. Edmundo da Luz Pinto — uma litografia, retrato de D. Pedro I, no leito da morte; The Library of Congress (Washington) — 2 vols. brs. "The beck of Pettery and Porcelain", 1 fol. enc. "Pennsylvania Dutch American Folek Art Anonimo"; — "Voyage Pittoresque danes les Deux Ameriques", "Abragé de L'Histoire Generale des Voyages", "Teoria y Practicas Ornamentales"; Canadian Embassy 31 foografias de museus canadenses e publicações relativas aos mesmos.

Têm preferência os ex-expedicionários

O Presidente da Republica autorizou a admissão do ex-expedicionário Osvaldo Lacerda Teixeira, na função de motorista, em vaga que ocorrerá na Tabela Numérica de extranumerário-mensalista do Departamento Administrativo do Serviço Publico; e Nomeando o ex-expedicionário Hilton Aroldo Brandão, para exercer, interinamente, o cargo da classe D da carreira de datilógrafo do D. A. S. P.

Atividades da Legião Brasileira de Assistência no interior do país

Prosseguiu, êste ano na cidade paulista de Guaratinguetá, a campanha do agasalho que visa a proteção à infância necessitada, durante a estação invernosa.

O movimento foi patrocinado pelo professor José Pereira Eboli, delegado Regional do Ensino naquela localidade paulista que, para execução do seu plano de trabalhos, recebeu valiosa contribuição da Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistência.

A Campanha conseguiu prestar assistência direta a 837 crianças matriculadas em estabelecimentos escolares de Guaratinguetá.

Pedida a extinção do Instituto do Fumo

SALVADOR, 16 (Asapress) — O deputado Manuel Caetano apresentará emenda opinando pela extinção do Instituto do Fumo, tendo causado o requerimento forte reação.

O presidente da referida autarquia estadual, Engenheiro Anibal Gonçalves, procurando provar a falta de razão do referido deputado, convidará a Assembléia Legislativa a visitar e conhecer de visu sua organização e organização dos serviços, distribuídos por tôda a imensa zona fumageira. Designada a comissão de parlamentares, em atenção ao convite, a mesma demorou-se três dias nas visitas, apresentando finalmente um amplo relatório, concluindo pela continuação da referida autarquia.

Mobilização da opinião pública em favor da luta antivenérea

Este ano terão grande amplitude, em relação aos anteriores, as comemorações do Dia 22 de Setembro, dedicado ao importante problema médico-social das doenças venéreas.

Efetivamente, essas doenças apresentam uma grande incidência, que acompanha em extensão a onda de afrouxamento de costumes que aflige o mundo de após guerra.

Impõe-se alertar, sem falsa discreção, o público, dos graves riscos a que a coletividade está exposta, dadas as danosas consequências próximas e remotas dessas doenças, chefiada pela sifilis e pela blenorragia. Urge ampliar e organizar uma grande e eficiente campanha nacional capaz de debelar, como hoje é perfeitamente possivel graças aos modernos métodos de diagnóstico e de tratamento, dêsse problema.

Duas grandes comissões de médicos, parlamentares, enfermeiros, assistentes sociais, educadores, juristas, magistrados, advogados, intelectuais em geral, jornalistas e radialistas, se constituiram, as Comissões Patrocinadora e Executiva, as quais vêm recebendo, de vultos de destaque e numerosas instituições, todo o apoio e cooperação.

Dentre muitas atividades já definitivamente programadas, constam: sessão pública, no dia 22 de setembro, às 21 horas, no auditório do Ministério de Educação e Saúde, presidida pelo Ministro da Educação e Saúde, na qual será o problema abordado por alguns oradores, lançando-se as bases da Sociedade Brasileira de Luta contra o Perigo Venéreo; conferências sôbre o problema nas Escolas Superiores, nas Escolas secundárias, Técnico-profissionais, quartéis e estabelecimentos militares, fábricas, coletividades operárias, sindicatos; sessões de cinema, com filmes educativos; colocação da alto falante para a irradiação de conselhos, em via pública; afixação, em pontos estratégicos da cidade, de cartazes e de faixas de educação sanitária antivenérea; irradiações nas estações de rádio de tópicos educativos; série de mesas redondas, na Rádio Globo, uma das quais já se realizou; inauguração de dispensários do Serviço de Doenças Venéreas da Prefeitura; distribuição gratuita de folhetos sôbre doenças venéreas, especialmente preparados, a série de aulas de atualização sôbre o diagnóstico, o tratamento e a profilaxia das doenças venéreas, para médicos não especialistas e estudantes de medicina.

Aumenta o tráfego da Pan American entre os Estados Unidos e os paises do sul do Continente

A Diretoria de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos publicou as estatísticas referentes ao tráfego realizado no primeiro semestre dêste ano pelas organizações aero-comerciais norte-americanas. Pelos dados divulgados verifica-se que a Pan American World Airways transportou 61% do total dos passageiros de tôdas as empresas de aeronavegação daquele país que fazem serviços regulares internacionais.

Demonstram ainda os algarismos publicados que o tráfego aéreo para as Américas Central e do Sul desenvolveu-se consideràvelmente de janeiro a junho, pois que, sôbre o total de 601.257 passageiros que viajaram nas diversas linhas de nove emprêsas estadunidenses, mais da metade, ou seja, 380.209 voaram pelos "clippers" da Divisão Latino Americana da Pan American.

Durante o mesmo periodo as três Divisões da mesma organização — a Latino Americana, a do Atlantico e a do Pacifico — conduziram 477.817 passageiros, representando 79% do tráfego aéreo internacional. Do mesmo modo, 81% do total de quinômetros-toneladas voadas pelas aeronaves das companhias de serviços transoceanicos, foram cobertos pelos aviões da PAA. Convem notar, entretanto que, ao ser substituido o equipamento bimotor por modernos quadrimotores, o tráfego aéreo, tanto de passageiros como de carga, experimentou extraordinario impulso na ampla rêde de comunicações que une os Estados Unidos aos países do Sul do Continente.

CURSO DE BIOMETRIA

«As aristocracias do sucesso— Os homens da vida prática»

Em desenvolvimento a matéria programada para o Curso que, a convite do I. B. G. E., vem ministrando no auditório dessa entidade, à Av. Franklin Roosevelt, 165, discorreu o ilustre especialista italiano Professor Marcelo Broldrini, na sua XVI ação, verificada anteontem, sôbre "As aristocracias do sucesso. Os homens da vida prática". A preleção foi realizada de acôrdo com o seguinte resumo:

"As aristocracias da vida prática compreendem os homens políticos, os homens de negócios e os atletas. Esses são, também, o resíduo de um longo e árduo processo seletivo. A experiência demonstra que em condições iguais do sexo, raça, idade, etc., os homens políticos e os homens de negócios são um pouco mais altos e notavelmente mais pesados que os homens da vida prática. Na sua estrutura média, [illegible] uma constituição brevilínia estênica algo [illegible] a qual se acompanha, em geral, de um temperamento enérgico e realizador. Os atletas apresentam caracteristicas especiais, em parte conexa com a sua especialização. Mas, em geral, também entre eles, prevalece o tipo brevilineo estênico.

Passou o tempo em que se dava demasiado valor ao volume do cerebro como sintoma de inteligência mas, também foi exagerada a desvalorização daquêle caráter, feitas pelos constitucionalistas. O estudo das proporções entre os indices do volume encefálico nas aristocracias e o desenvolvimento somático geral pôs em evidência notáveis particularidas, que completam o quadro dos efeitos seletivos da posição social em relação aos caracteres físico-constitucionais".

Acatada uma decisão do Tribunal de Contas

O Presidente da Republica mandou acatar a decisão do Tribunal de Contas, que recusou, ao Ministério da Agricultura, registro de auxilios para custeio de exposições regionais de animais e produtos derivados, promovidas por criadores, associações, municipios ou Estados.

CANDIDATO AO GOVERNO DO EQUADOR

QUITO, 16 (A. F. P.) — O Sr. Carlos Arosemena aceitou sua indicação à Presidência da Republica pelos conservadores, esquerdistas e independente.

Devastados pelos gafanhotos os trigais do Sul

P. ALEGRE, 16 (Asapress) — Notícias do Município de Canguçu informam que há mais de um mês as suas plantações são devastadas pelos gafanhotos, os quais apareceram, também na cidade, destruindo tudo o que encontravam, desde as árvores do mato até as verduras, nos quintais. Segundo as mesmas notícias, para se ter uma idéia da quantidade enorme dêsses acrídios, basta que se diga que os mesmos tendo começado a passar anteontem, pela manhã, sôbre esta cidade, continuaram a fazê-lo ininterruptamente durante todo o dia, em nuvens densas que chegavam, por vêzes, a encobrir a luz solar, destruindo quase que totalmente as plantações de trigo.

ESPORTES NA LIGHT

Marcação 4 x Telefônica 4, no Torneio do F LAC — Os tenistas campeões do Torneio de Duplas do C. T. Independência receberam as medalhas — Amanhã, Telefônica A. C. x Magnatas no T. do M. D. Basquetebol — Outras notas

Os campeões do T. de Duplas do C. T. Independência: A dupla campeã: Malheiros—Pedro Martinez; vice Newton Motta-Coimbra.

Realizou-se sábado último, à tarde, no campo da Adeca, mais uma rodada em prosseguimento do Torneio de Amadores de Futebol do Fôrça e Luz A. Clube, terminando o encontro entre o Marcação x Telefônica, com o empate de 4 a 4.

—

Acabam de receber numa solenidade esportiva as medalhas do Torneio de Duplas, realizado em 6 de julho do corrente, organizado pela diretoria do Clube de Tenis Independência, os entusiastas tenistas lightianos: Dupla Campeã: Malheiros—Pedro Martinez e Newton Motta—Coimbra.

—

Em disputa de uma rodada em continuação do Torneio A [illegible] organizado e patrocinado pelo Movimento [illegible] de Basquetebol, o Telefônica A. Clube enfrentará amanhã, à noite, [illegible] horas, em sua quadra [illegible] Gregório Neves, o adversário "Magnatas".

Para este prelio que vem sendo esperado com vivo interêsse, a direção de basquete do Telefônica A. C. convoca os jogadores: Custodio — [illegible] — Mario — Edgard — [illegible] — Vicente — [illegible] e [illegible].

—

O cronista social do Telefônica A. Clube, vem ultimando os preparativos do grande baile do clube, que será realizado no dia 20 do corrente, sábado próximo no salão do Ginásio Independência, à rua Barão de Bom Retiro.

—

A Comissão Esportiva de Futebol da Adeca, em sua última reunião tomou as seguintes resoluções: Nomeou para Secretário da Comissão o Sr. José Pinto Moraes, representante do Fôrça e Luz A. C.; Considerou inscritos no Campeonato Oficial de Futebol de 1947, os clubes: Tráfego F. C. — Carris Tráfego F. C. — Fôrça e Luz A. C. — Telefônica A. C. e o Jardim Botânico A. C.

A Comissão procedeu o sorteio dos jogos do T. Inicio que será realizado no dia 23 do corrente, no campo da rua José do Patrocinio: 1º jogo: Carris Tráfego F. C. x Tráfego F. C.; 2º jogo Fôrça e Luz A. C. x Telefônica A. C.; 3º jogo Jardim Botânico A. C. x Vencedor do 1º Prélio.

Interêsse pela segunda colocação

Concentrados desde ontem os jogadores do América

A rodada n.º 8 do campeonato carioca é de muita significação para o América, isto, diga-se de passagem, no caso de passar intacto pelo São Cristovão no domingo próximo.

As providências que o técnico Dela Torre vem tomando tem sido das mais drásticas, tanto que para isso, solicitou dos diretores do grêmio da rua Campos Sales, fizesse a concentração dos jogadores a partir de ontem.

Ostentando ótima situação no atual campeonato, como segundo colocado, é natural que êsse posto seja guarnecido da melhor maneira possivel.

INSTITUTO CULTURAL DO BRASIL

Inaugurou-se dia 15 à noite, à Avenida Presidente Wilson, 210, 14.º andar, com significativo brilhantismo, sob a presidência do Professor e escritor Tasso da Silveira, a Escola de Altos Estudos do Instituto Cultural do Brasil. Contavam-se entre a seleta assistência que enchia o amplo salão de audições daquela sociedade numerosas autoridades do ensino no país, interessadas no tema da conferência que iria pronunciar o Reitor da referida Escola, Revmo. Pe. Emilio Silva de Castro, Dr. em filosofia pela Academia Romana de Santo Tomás de Aquino e colaborador em várias enciclopedias.

Após entusiásticas e brilhantes palavras o Presidente do Instituto cede a palavra ao eminente padre e filósofo que discorre sôbre "filosofias da hora e phylosophia perennis". O objeto da conferência, já pela sua oportunidade e importancia, já pela notável cultura e dom oratorio do conferencista deixou em todos os presentes o vivo desejo de completar nessa obra de alta cultura para que neste momento de tão profunda confusão espiritual se retorne à tá filosofia, à "phylosophia perennis" onde reside o caminho mais seguro para dias melhores.

O Sr. Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, enviou por telegrama, ao Sr. Presidente do Instituto Cultural do Brasil, Professor Tasso da Silveira seu voto de louvor pela oportuna iniciativa da inauguração da Escola de Altos Estudos.

Vai reassumir a direção da diocese de Mossoró

Seguiu, ontem, para o Rio Grande do Norte, via Recife, pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, D. João Batista Portocarrero Costa, bispo de Mossoró, que acaba de participar da II Semana Nacional da Ação Católica e do Congresso Eucaristico, em Belo Horizonte.

Anuário da Casa dos Artistas

O "Anuário da Casa dos Artistas", de aparecimento fixado para o mês de agosto, que é o do aniversario da fundação da entidade dos atôres teatrais, cenógrafos e cenotécnicos, desta Capital, é uma enciclopédia teatral de teatro. Na sua feitura e textura, em ótimo papel, profusamente ilustrada, corresponde às edições de "Le Tout Theatre", parisiense, em circulação até antes da guerra européia. Inicial, porem, o "Anuário" na sua variada leitura, sob a rubrica de "Repertório", pequenas comédias, entre atos, "sketchs" radiofônicos, monólogos, originais ou traduzidos, oferecendo, por isso, um interesse inestimavel. Confirmando o mérito cultural que lhe tem sido apontado, o "Anuário" insere apontamentos, curiosidades, anedotas, estudos e crônicas históricas, sendo de destacar no presente numero os ensaios e artigos sôbre [illegible] Brasil, o Carnaval e o Teatro no Rio de Janeiro, as biografias dos demais atores, dos cenógrafos, dos cabeleireiros, dos maquinistas, dos eletricistas teatrais, dos ensaiadores e dos secretários de companhias. A' página de rosto, [illegible] a biografia da desembargadora de Deltana, [illegible] regresso de Buenos Aires. Na última página (contra-capa) retrata uma aquarela de Santos Lucas representando a fachada principal do "Retiro dos Artistas".

Dirige a publicação do "Anuário da Casa dos Artistas" o escritor Renato Gill, cronista da história do teatro brasileiro e técnico de artes gráficas [illegible].

Resumo do dia

— Reune-se amanhã, às 20,30 horas, Diretoria da C. B. D. para tratar de vários assuntos entre os quais se encontra o caso surgido com o profissional Waldir Pereira (Didi), do Madureira que burlou a lei de transferência de atletas.

×

— A C. B. D. comunicou ao Juiz de Direito Privativo de Acidentes no Trabalho que o jogador Paulo Sampaio não possui contrato com o Botafogo de Futebol e Regatas. Que nos arquivos só consta o arrolamento do atleta em aprêço na categoria de "não amador", pelo espaço de 7 meses e 15 dias, a partir de 15 de maio ultimo.

×

— A C. B. D. deu o prazo até o dia 2 de outubro próximo para várias federações regularizarem a sua situação com a remessa do Estatuto para a devida aprovação pela entidade máxima nacional e pelo Conselho Nacional de Desportos, sob pena de serem suspensos os direitos de filiação.

×

— A C. B. D. concedeu a necessária licença para que uma representação do Fluminense dispute uma competição amistosa de tênis, nos dias 18 e 21 do corrente com o Bauru Tênis Clube, na cidade de Bauru.

×

— A Federação Paulista de Tênis solicitou homologação do ato que considerou profissional o tenista Luiz Vieira, por estar o mesmo usufruindo vantagens pecuniárias com a prática do tênis.

×

— A Federação Metropolitana de Tênis solicitou inscrição nos Campeonatos Brasileiros de Tênis, cujo inicio está marcado para o próximo dia 10 de outubro, nesta Capital.

×

— A Federação Paulista de Futebol solicitou a transferência do profissional Martim Carvalho, do Botafogo para o Comercial F. C.

×

— A Federação Fluminense de Desportos solicitou à C. B. D., para encaminhar ao Conselho Nacional de Desportos, um memorial por ela recebido do [illegible] Quitandinha, para conseguir [illegible] à Federação Metropolitana de Tênis [illegible] em Petrópolis a Liga local não promove [illegible] campeonatos regionais de tênis, por falta de [illegible].

×

— Deverá se reunir hoje, às [illegible] Técnico de Volibol da C. B. D.

Fora de propósito, a antecipação do clássico Flá-Flú

Demarches realizadas, ontem, entre Diretores dos clubes tricolor e rubro-negro

Ficou ontem definitivamente assentado que o jôgo entre Flamengo e Fluminense seria realizado no domingo, à tarde, nas Laranjeiras.

Ainda ontem estiveram reunidos diretores dos dois clubes e esta decisão ficou deliberada, dadas as circunstâncias que os diretores do rubro-negro apresentaram.

Assim sendo, definitivamente, está marcado para o domingo o Fla-Flu ansiosamente esperado. Não obstante estarem alguns players do Flamengo ressentidos de contusões e distensões.

Tôdas as providências já foram tomadas no sentido de recolher, da melhor maneira, a grande massa de "aficionados" que por certo há de comparecer ao estádio do Fluminense.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 218

17 de setembro de 1947 — Quarta-feira

Na semana do clássico

OS PREPARATIVOS TÉCNICOS DO BOTAFOGO E O ENSAIO DESTA TARDE EM GENERAL SEVERIANO

Prepara-se o alvi-negro, com afinco, para a semana vascaína.

Determinou o Departamento Tecnico do Botafogo que sua equipe de profissionais realiza-se para o "classico" de domingo, contra o quadro do Vasco da Gama, três individuais e dois coletivos no decorrer desta semana. Entretanto, dado o tempo reinante, não poude ontem ser realizado o individual que estava marcado, ficando para hoje o primeiro treino de conjunto.

Estando todos os "cracks" em boas situações, tanto técnicas como fisicas, é de se prever que o time para domingo seja a força máxima disponivel.

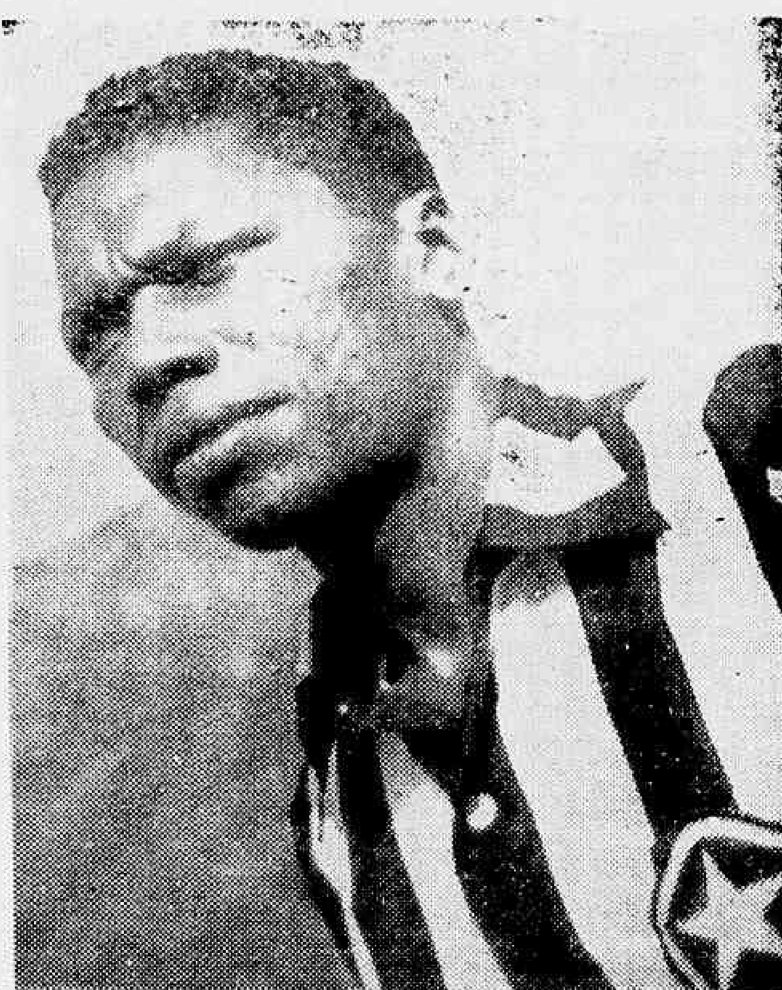
Assim, Teixeirinha e Sarno que haviam sido poupados no encontro do Atlético, já iniciaram os preparativos. Avila que no jôgo do Flamengo andou desnorteado, readquirindo agora sua forma, também em ótimas conições.

TREINO E CONCENTRAÇAO

Como se verifica, é intenso o preparo a que Ondino Vieira vem submetendo seus pupilos.

Durante os dias anteriores o treinamento tem constado de exercicios individuais e basquete. Amanhã, farão novo individual e na sexta-feira o ultimo conjunto.

E' sem duvida excelente as possibilidades do Botafogo para o jôgo de domingo, mormente porque há mais de uma semana estão se preparando para saberem "quem é que tem roupa na corda".



Avila, o center-half gaúcho que atuará contra os cruzmaltinos

Atletismo

VOLTA DE DEL CASTILLO NO DOMINGO

Objetivando difundir, quanto possivel, a prática do atletismo, o Del Castillo F. C. instituiu uma prova rustica denominada "Volta de Del Castillo", a ser efetuada na 2.ª quinzena de setembro, como parte integrante do programa de festejos comemorativos do aniversário de sua fundação.

Essa grande prova é uma homenagem que diretores e atletas do Del Castillo F. C. prestam ao General Mendes de Morais, será realizada no dia 21.

DO PERCURSO

A "Volta de Del Castillo", como seu nome indica, será realizada em um perimetro que compreenderá um circulo, tendo como ponto de partida e de chegada a sede do Clube.

Seu itinerário será o seguinte: Partida — Avenida Suburbana em frente á sede do Del Castillo, Avenida Automovel Clube, Inhauma, rua Alvaro de Miranda, Largo dos Pilares, Avenida Suburbana até a sede do Del Castillo — Chegada.

CONCENTRAÇAO E PARTIDA

Todos os atletas concorrentes serão concentrados em frente á sede do Del Castillo ás 9 horas em ponto.

Finda a chamada e colocado os atletas em fila indiana será por todos cantado o HINO NACIONAL depois do qual será dada a partida.

Xadrez

Homenageada a equipe enxadrista do Olímpico

Numa elogiável demonstração do espirito democrático que reina no Olimpico Clube, o seu Presidente e outros diretores da mesma agremiação ofereceram um lauto jantar aos componentes da sua equipe de xadrês, que obteve há pouco significativo 2º lugar no torneio interclubes realizado sob os auspicios da Federação Metropolitana de Xadrês, superada apenas pela representação do Clube de Xadrês, derrotada esta, aliás, em confronto individual, pelo quinteto do Olimpico.

Ao levantar sua taça, o Major Oscilio de Moura Maja, Presidente do Clube da rua Alvaro Alvim, em nome da Diretoria, expressou a sua satisfação em face do empolgante feito concretizado pelos enxadristas do grêmio dos milionários, fazendo votos, ao mesmo tempo, para que seja o marco de novas e ainda mais expressivas vitórias, hipotecando ao mesmo tempo a solidariedade inegral dos dirigentes em pról da maior difusão do jogo-real naquele clube.

Agradeceu, em nome de seus pupilos, o diretor da secção de xadrês, Felix Sonnenfeld que, depois de ressaltar o significado das palavras do Presidente Moura Maja, assegurou, por si e por seus companheiros, que tudo envidarjam no sentido de conquistar para o Olimpico o posto de destaque que mereça no cenário enxadristico do Rio.

A equipe olimpica estava assim constituida: — Dr. Orlando Rocas — Srs. Washington de Oliveira — Enguelberto Berlingozo — Dr. José Adail — Srs. Heitor Ribas — Ademar Mendonça — Geraldino Isidoro e Felix Sonnenfeld.

Após a realização desse ágape de cordialidade, sob o patrocinio de Felix Sonnenfeld e direção do Dr. João Teixeira de Carvalho, diretor 1º secretário do Olimpico, adepto entusiasta de xadrês, foi realizado um torneio relampago entre os oito enxadrista que se revesaram em defesa das cores do Olimpico, tendo o interessante certame acusado, ao final o seguinte resultado: — 1º lugar — Dr. Orlando Rocas; — 2º lugar — Sr. José Adail e 3º lugar — Sr. Heitor Ribas.

Quem substituirá Norival?

O coach Ernesto Santos a braços com o problema da zaga

Efetivamente o técnico Ernesto Santos está de posse de um verdadeiro "abacaxi" sem mesmo saber como deverá descascá-lo.

O imprevisto, amigo incomparável do Flamengo. E' notório. Quando não é uma coisa é outra. A verdade, entretanto, é que toda vêz que o Flamengo quando tem que jogar, com o seu quadro unico e tradicional, o faz de forma sobrenatural.

Ainda como resultado do jôgo com o Vasco, machucou-se Norival, parte da defesa rubro-negra. E quem substituirá êsse zagueiro? Ernesto coça a cabeça. Pensa, pensa... Serafim, Miguel, Quirino... Por fim decide: Quirino.

A êsse zagueiro irá recair a grande responsabilidade de substituir Norival, contra o Fluminense.

Embora não esteja á altura, sómente êsse é cotado, de vêz que o "onze" do Flamengo não tem outro zagueiro que possa dar conta do recado.

E assim como sucedeu com Norival, acham-se resentidos de contusões, Biguá, Bria, Juiz e etc. O quadro profissional não dispõe de recursos para poder renovar êsse "onze" velho e cançado...

Satisfeitos os meios esportivos norteriograndenses

NATAL, 16 (Asapress) — Repercutiu com intensa simpatia e satisfação nos meios esportivos desta capital a resolução da Confederação Brasileira de Desportos, dispensando o cumprimento da penalidade imposta ao América do Recife, pela Federação Pernambucana.

Com destino a Belo Horizonte segue hoje, o Olaria

ENFRENTARÁ O "ONZE" DA RUA BARIRI, NAS ALTEROSAS, O FORTE CONJUNTO DO AMÉRICA MINEIRO



Fam, um dos sustentaculos do onze olariense

Seguirá hoje, por via aérea, com destino á Belo Horizonte, o conjunto do Olaria, que incontestavelmente vem obtendo um exito surpreendente neste certame. A equipe da rua Bariri, na Capital mineira, enfrentará na noite de jogo mais, o forte conjunto do América, vice-lider do Campeonato Belorizontino.

Esse encontro que será realizado á luz dos refletores, está despertando grande interesse nos meios desportivos locais.

O Olaria que seguiu com todos os seus valores, espera ter um desempenho condigno dessa excursão á Minas Gerais e para tanto o seu "onze" principal com exceção do goleiro Martinho, deverá fazer uma exibição á altura. A delegação do simpático grêmio carioca será constituida de dezenove pessoas entre diretores, jogadores, um representante da Imprensa carioca, nosso colega Luiz Bayer, de "Jornal dos Sports", o técnico Neco do esquadrão da rua Bariri e um roupeiro. O regresso da embaixada carioca dar-se-á na proxima sexta-feira, pela parte da manhã.

DOZE MIL CRUZEIROS RECEBERÁ O OLARIA

BELO HORIZONTE, 16 — (Asapress) — Está sendo esperada hoje nesta Capital, a delegação do Olaria da Capital da República, cujo quadro de futebol dará combate amanhã, á noite, ao América, no Estádio do Cruzeiro. 12 mil cruzeiros receberá 1 benjamin da Federação Metropolitana, por este compromisso.

O técnico Juca acusado pelo árbitro

Uma deselegância de "Tijolo" para com o seu ex-colega de turma

A atitude de Carlos de Oliveira Monteiro, fazendo constar em sumula que o "coach" do Bangu havia transmitido ordens aos seus pupilos quando estes disputavam a partida contra o Bonsucesso, na última rodada, serviu apenas para demonstrar quão deselegante é o juiz "Tijolo".

Todos sabemos que pouco pesca em matéria de futebol e se hoje está incluido no ról dos árbitros da F. M. F. não passa apenas de um abnegação do Presidente do Colégio.

E "Tijolo" quando está quieto, sempre procura "sarna para se coçar", juiz arbitrário, fraco conhecedor das regras do "association", sabe perfeitamente que as suas atuações são fracas. Desejando fazer "cartaz", achou em Juca o caminho necessário, sem entretanto surtir resultado, pois esse caso tem sido por demais comum em nossos gramados e ás autoridades da Federação nunca levaram em consideração tal caso, dado sua insignificância, muito embora seja proibido.

Oh, excesso da autoridade!



José Ferreira Lemos, (Juca) que deverá ser indiciado pelo Tribunal de Justiça

LIGA GRÁFICA DE ESPORTES

O empate de sábado ultimo entre os quadros do Alexis F. C. e do Ferreira Pinto

Defrontaram-se sábado último, os quadros do Alexi F. C. e Ferreira Pinto, ambos pertencentes á Liga Gráfica de Esportes.

O jôgo, que foi disputado de maneira sensacional, não teve vencido e nem vencedor, pois o escore de 3x3, reflete bem quanto foi dura a partida, tendo o campo do S. C. Paris, recebido grande assistência.

O QUADRO DO ALEXIS

Osvaldo, Aurélio e Tigre; Ismael Moacir e Ariquerne; Arizinho, João Jesus, Jairo e Mauricio.

OS TENTOS

Foram marcados seis tentos, tendo sido consignados os do Alexis, por Ariquerne (1) e Mauricio (2). Para o quadro adversário, Boca foi o autor tendo sido um de penalti.